www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 2022
NÚMERO 21.735 • 26 PÁGINAS • R$ 3,00

www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 2022
NÚMERO 21.735 • 26 PÁGINAS • R$ 3,00

Propaganda política é reforçada na reta final do pleito no DF

Divulgação/Campanha
Ibaneis Rocha

Divulgação/Campanha
Leila Barros

Breno Esaki/Divulgação
Paulo Octávio

Elio Rizzo Jr
Leandro Grass

ELEIÇÕES 2022

Com pouco tempo para atingir grande número de eleitores, os concorrentes ao governo do Distrito Federal apostam no horário gratuito para levar mensagens à população. No penúltimo fim de semana de campanha, os candidatos concentraram as forças em locais de grandes aglomerações. Especialista ressalta, no entanto, que a internet não pode ser menosprezada.

PÁGINAS 11 E 12

Expectativa sobre juros impacta corrida eleitoral

A semana será marcada por uma série de reuniões sobre política monetária de vários países, mas o foco do mercado estará direcionado para a "Super Quarta", dia de decisões conjuntas dos comitês dos bancos centrais do Brasil e dos Estados Unidos. No caso nacional, os analistas se dividem entre a manutenção dos juros básicos (Selic), atualmente em 13,75%, e alta de 0,25%. Na avaliação deles, qualquer das opções impactará negativamente a economia, o que representa uma má notícia para a campanha de reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL).

PÁGINA 5

Marcelo Gonçalves/Fluminense
Flu bate Fla em clássico quente

Em grande jogo no Maracanã, tricolor quebra a invencibilidade de 19 jogos do rubro-negro, com vitória por 2 x 1, e assume a segunda colocação do Campeonato Brasileiro.

PÁGINA 18

RACISMO

Vini Jr. baila e sofre ataques

Brasileiro volta às dancinhas, na vitória do Real Madrid, e é alvo novamente de injúrias raciais.

PÁGINA 19

Diálogos sobre temas urgentes

Série de conferências literárias reabre, no Museu Nacional da República, com palestra do jornalista Juca Kfouri.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press
A FEBRE PELAS figurinhas

Miguel Attuch Nogueira, 11 anos, é assíduo frequentador da banquinha de jornal, na 106 Norte, que reúne famílias inteiras na diversão para completar o álbum da Copa. PÁGINA 16

CHUVAS

Previsão de céu nublado e precipitações durante a semana na capital

PÁGINA 13

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press
Empresário sumiu no lago há três dias

Henique Carvalho pulou da lancha no sábado à tarde. Buscas continuam hoje. PÁGINA 12

AFP
Bolsonaro vai a funeral da rainha, que se encerra hoje

Pelo menos 750 mil pessoas passaram pelo velório de Elizabeth II, que será sepultada hoje, às 15h30 (de Brasília). O presidente e a primeira-dama, Michelle Bolsonaro assinaram, ontem, o livro de condolências e participarão de evento com o rei Charles III, no fim da tarde.

PÁGINAS 3 E 7

Economista alerta para os riscos numa eleição polarizada ao extremo

PÁGINA 2

Volume de vendas on-line cresce 6% no primeiro semestre

PÁGINA 6

Samanta Sallum
Área da antiga CEB pode virar empreendimento imobiliário. PÁGINA 13

Mariana Niederauer
De todas as formas do amor, conquistar um tranquilo é um privilégio. PÁGINA 12

ISSN 1808-2661
9 771808 266028

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

» Entrevista | **RAFAEL PAMPILLÓN** | ECONOMISTA E PROFESSOR DA IE UNIVERSITY

Para o autor do livro *Quando os eleitores perdem a paciência*, brasileiros devem estar atentos para não permitirem que um autocrata de extrema direita se instale no poder nem que o radicalismo da esquerda prevaleça no país

Eleições com reflexo global

» VICENTE NUNES
CORRESPONDENTE

Lisboa — Dentro de pouco menos de duas semanas, o Brasil irá às urnas sob o olhar atento do mundo. O resultado das eleições mais polarizadas da história terá reflexos não apenas na América Latina, mas no planeta como um todo, sobretudo pelo fato de o país abrigar um dos ícones da extrema-direita, o presidente Jair Bolsonaro (PL), que tenta a reeleição. Na avaliação do professor e economista Rafael Pampillón, da IE University, com sede em Madri, os riscos são grandes tanto se a maioria der mais quatro anos de mandato a Bolsonaro quanto se a vitória for do petista Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Com a reeleição do atual presidente, as instituições terão de ser fortes o suficiente para conter movimentos autocráticos, e, no caso de eleição de Lula, para garantir que prevaleça a social-democracia e não o radicalismo inerente à parcela da esquerda.

ELEIÇÕES 2022

Autor do livro Quando os eleitores perdem a paciência, Pampillón avalia que a opção do eleitorado por regimes extremistas decorre das consecutivas crises econômicas, das perdas acumuladas pelas classes menos favorecidas dos países ricos com a globalização, da corrupção frequente e das imensas desigualdades sociais. Cansada, insegura, inquieta, a população acaba se rendendo ao populismo barato e às falsas promessas. Esse quadro está presente nos Estados Unidos, na Europa, na Ásia e na América Latina, em especial, no Brasil. "Quando as pessoas estão insatisfeitas com o governo, a frustração quase sempre leva a uma mudança política radical", assinala. Esse movimento, acredita ele, intensificou-se durante a pandemia.

O que todos devem ficar atentos é que, em meio à confusão e às incertezas, os eleitores podem cometer erros históricos, como o que levou Adolf Hitler ao poder na Alemanha, nos anos de 1930, que resultaram na Segunda Guerra Mundial. Para que fatos como esse não se repitam, mesmo que em menor proporção, políticos moderados, sejam de esquerda, sejam de direita e mesmo de centro, devem estar presentes no debate público e adotar um discurso que rompa com o radicalismo.

Na avaliação do professor, hoje, a percepção é a de que os eleitores não se sentem representados pelos partidos políticos de centro e, por isso, votam nos extremos. "Candidatos populistas, tanto da extrema direita quanto da extrema esquerda, parecem mais aptos a capitalizar a frustração dos eleitores, gerada, em 2020, pela pandemia e, agora, pela crise energética causada pela invasão russa na Ucrânia", reforça. E acrescenta: "Os populismos de extrema direita e extrema esquerda, como é o caso do Brasil, surgem como consequência da insegurança social, econômica e trabalhista de muitos cidadãos".

O escritor diz, ainda, que o confronto entre Lula e Bolsonaro gerou um sério conflito de legitimidade política, justamente em um momento em que políticas ortodoxas — defendidas com mais vigor por partidos de centro — seriam providenciais para resolver a crise econômica do país, envolver pessoas mais qualificadas para executar um plano de ação global e buscar maior apoio social. "Como se não bastasse, os problemas no Brasil se agravam porque a classe política atual é, provavelmente, a menos qualificada em muitas décadas. Os atuais líderes promovem a divisão e a vitimização, abusam da manipulação de informações e estão mais preocupados com o marketing eleitoral do que com o bem-estar da população", sentencia.

A seguir, os principais trechos da entrevista de Pampillón ao **Correio**.

Temos assistido a mudanças radicais tanto na política quanto na economia mundo afora. O que isso representa?

As oscilações dos pêndulos da política e da econômica são fenômenos que vêm ocorrendo ao longo da história nos últimos 200 anos. Quando as pessoas estão insatisfeitas com o governo, a frustração quase sempre leva a uma mudança radical. Ou seja, as pessoas votam na alternativa política, esperando que sua situação econômica melhore.

O senhor afirma, em seu livro, que os eleitores perderam a paciência. O que efetivamente quer dizer com isso?

Os eleitores perdem a paciência com os governantes quando seu bem-estar é reduzido. Ou seja, quando o desemprego aumenta, o crescimento econômico diminui, a pobreza cresce e a inflação dispara. Assim, os cidadãos vão às urnas e punem o partido no poder. Em muitos países latino-americanos, como, por exemplo, Chile, Peru e Colômbia, à medida que a covid-19 se espalhava, os eleitores se sentiam cansados. E abandonaram os partidos tradicionais, dando lugar a governos de esquerda.

Quais as consequências para os países desse sentimento de desgosto dos eleitores?

Às vezes, as consequências são boas, às vezes, não. Em alguns casos, os eleitores estavam certos, em outros, errados. Na Alemanha dos anos de 1930, os cidadãos ficaram frustrados com a má gestão da República de Weimar. Hitler foi, então, alçado ao poder para tirar a economia alemã da Grande Depressão. Eles estavam errados. Por outro lado, os norte-americanos estavam certos quando o Ronald Reagan (republicano) ganhou as eleições em 1980 nos Estados Unidos. De fato, Jimmy Carter (democrata), que se tornou presidente em 1976, estava errado com suas políticas econômicas. Carter tentou resolver vários problemas muito graves, como os altos índices de inflação e desemprego, mas falhou. Isso fez com que, na disputa eleitoral seguinte, em 1980, os eleitores dessem apoio maciço ao seu rival, Ronald Reagan. De (Richard) Nixon até hoje, os eleitores norte-americanos vêm alternando entre presidentes democratas e republicanos, dependendo da frustração econômica de cada momento. No meu livro, "Quando os eleitores perdem a paciência", são analisados casos radicais de política econômica na história dos Estados Unidos e da Europa Ocidental. Mas, também, encontramos a China em suas páginas, para entender a situação atual do gigante asiático, que teve uma mudança de pêndulo em sua economia desde 1978.

Quando ficou claro esse descontentamento dos eleitores?

O processo de globalização melhorou a renda das classes médias nos países emergentes — como o Brasil —, mas piorou a renda das classes média baixa e baixa no mundo desenvolvido. Foram essas classes menos privilegiadas dos países ricos, que perderam seus empregos porque trabalharam em setores sem futuro, que geraram um clima de protesto contra seus governos. Criou-se uma perigosa amálgama, numa sociedade cansada, hipersensível e cada vez mais confusa. São precisamente esses setores desfavorecidos da população que votaram em Donald Trump, nos EUA; em Marine Le Pen, na França; em Viktor Orbán, na Hungria; em Jair Bolsonaro, no Brasil; em Tayyip Erdogan, na Turquia; em Geert Wilders, na Holanda; em Vladimir Putin, na Rússia; etc. São políticos populistas, que se consideram intérpretes e executores da "vontade do povo". Defendem um nacionalismo baseado em um Estado de bem-estar amplo e, em alguns casos, no medo da imigração, que associam à perda de oportunidades para os cidadãos nativos. Além disso, durante o ano de 2020, à medida que a covid-19 se espalhava pelo mundo, alguns desses líderes populistas defenderam políticas de "negação", rejeitando a existência e/ou a importância do vírus ou negando as vacinas que foram aprovadas para combatê-lo.

O Brasil saiu de um governo de esquerda para um de extrema direita? Por que esse movimento tão brusco?

Talvez porque os eleitores não se sintam representados pelos partidos políticos de centro e, por isso, votam nos extremos. Candidatos populistas, tanto da extrema-direita quanto da extrema-esquerda, parecem mais aptos a capitalizar a frustração dos eleitores, gerada, em 2020, pela pandemia e, agora, pela crise energética causada pela invasão russa na Ucrânia. Os populismos de extrema direita e extrema esquerda, como é o caso do Brasil, surgem como consequência da insegurança social, econômica e trabalhista de muitos cidadãos. Frustração que se deve também à crescente desigualdade na distribuição de renda, provocada pelo aumento do desemprego e pela redução dos salários nos grupos menos privilegiados.

Mas não são apenas as seguidas crises econômicas que estão por trás de todas as mudanças que estamos assistindo, certo?

De acordo com as pesquisas, muitos cidadãos percebem que há outros problemas que permanecem sem solução: corrupção, desigualdade, democracia insuficiente e promessas quebradas. As eleições são, portanto, uma oportunidade para muitos eleitores expressarem, por meio do seu voto, se percebem ou não a crise econômica, mas, também, são um termômetro que mede o desinteresse demonstrado pelos entrevistados, em pesquisas de opinião, por Bolsonaro.

Como vê a polarização extrema entre Lula e Bolsonaro?

O confronto entre Lula e Bolsonaro gerou um sério conflito de legitimidade política, justamente em um momento em que políticas ortodoxas — defendidas com mais vigor por partidos de centro — seriam providenciais para resolver a crise econômica, envolver pessoas mais qualificadas para executar um plano de ação global e buscar maior apoio social. Como se não bastasse, os problemas no Brasil se agravam porque a classe política atual é, provavelmente, a menos qualificada em muitas décadas. Os atuais líderes promovem a divisão e a vitimização, abusam da manipulação de informações e estão mais preocupados com o marketing eleitoral do que com o bem-estar da população. O capitalismo é posto em causa e confiase ao Estado resolver os principais problemas econômicos.

IE University/Divulgação

"Os problemas no Brasil se agravam porque a classe política atual é, provavelmente, a menos qualificada em muitas décadas"

Vemos essa polarização radical em todo mundo, com a extrema direita ganhando espaço rapidamente. Por que isso?

De fato, a extrema direita está ganhando espaço na Itália, na França, na Hungria e nos Estados Unidos. Mas os governos de centro também têm ganhado destaque. Ou seja, políticos mais equilibrados, como Emmanuel Macron, na França; Olaf Scholz, na Alemanha; António Costa, em Portugal; Mark Rutte, na Holanda; e Justin Trudeau, no Canadá. São exemplos de políticos de países ricos que decidiram não embarcar na onda populista. Apontam mais para políticas de estabilidade macroeconômica, administrações públicas mais eficientes, sistemas fiscais mais equitativos, supressão do favoritismo e excesso de procedimentos burocráticos, bem como a promoção da concorrência e da segurança jurídica. Isso significa que o conflito redistributivo nos países mencionados tenderá a ser menor. E deve-se notar, também, que alguns países europeus, incluindo Alemanha, França, Espanha, Portugal e Holanda, estão conseguindo vínculos cada vez mais fortes e caminham para um mercado mais integrado e uma maior união política na Europa. No entanto, também existem incertezas no horizonte europeu. Olhando para as próximas eleições presidenciais na França (um dos motores da União Europeia), as duas principais alternativas ao presidente Macron, que não poderá concorrer a um terceiro mandato, são a extrema-direita de Le Pen e a extrema-esquerda de Jean-Luc Mélenchon.

O que os resultados das eleições presidenciais do Brasil vão sinalizar para o mundo? Por quê?

O Brasil é o país mais populoso e tem a maior economia da Ibero-América, com uma influência que se projeta na região e no mundo. É importante por sua participação no Brics, no qual divide a mesa com China e Rússia em um momento difícil. Por um lado, será interessante ver, se Lula vencer, como o eleitor reagirá após quatro anos de bolsonarismo, se a esquerda tradicional latino-americana optará por posições mais inclinadas e ideológicas ou retornará à social-democracia, como ocorreu em um passado recente. Neste momento, os governos de Gabriel Boric (Chile), Gustavo Petro (Colômbia) e, potencialmente, o de Lula, no próximo ano, têm que decidir entre uma esquerda moderada, que favoreça o mercado acompanhado de medidas sociais, ou se opta por um caminho mais radical, como aconteceu na Argentina e na Nicarágua, o que seria desastroso para a região e para o Brasil.

O crescimento da extrema direita é irreversível? Os eleitores estão realmente mais conservadores?

Mais do que extrema direita ou extrema esquerda, o crescimento em nível internacional se dá em movimentos populistas que, dependendo do país, têm características diferentes. Nos países mais polarizados, as eleições estão sendo decididas por uma margem estreita de votos, como aconteceu nos EUA, onde Joe Biden derrotou Trump, que pode ser considerado populista e não de extrema-direita. Enquanto a democracia gozar de instituições sólidas, os eleitores poderão mudar sua opção política. E, de fato, o fazem porque o extremismo de qualquer tipo geralmente não oferece resultados satisfatórios para a sociedade. O problema é quando as instituições democráticas não têm força para resistir à passagem de um autocrata como chefe de Estado, como aconteceu com Nayib Bukele, em El Salvador, Daniel Ortega, na Nicarágua, e Viktor Orbán, na Hungria. Nesses casos, mais do que um crescimento de posições extremas, o que se observa é uma perseguição legal, midiática e até física aos moderados, o que faz com que percam cargos nas eleições.

Como convencer os eleitores dos riscos de movimentos extremistas?

Explicando a eles que, para a economia crescer e criar empregos no longo prazo, é preciso aumentar a produtividade. O que um governo precisa fazer para aumentar a produtividade? Na minha opinião, comprometer-se com um sistema educacional que premia a excelência e melhora o capital humano das empresas. Também proporcionar às empresas mais inovação, facilitando, por exemplo, o aumento do investimento em pesquisa e tecnologia. Além disso, é essencial obter energia mais barata. Outro aspecto fundamental é conseguir uma maior unidade de mercado ou, o que dá no mesmo, reduzir os custos das empresas que operam em vários territórios, o que implica submeter-se a múltiplas regulamentações regionais e municipais. Por fim, é conveniente favorecer o crescimento em tamanho das empresas.

Os políticos mais moderados ainda têm condições de reconquistar os eleitores?

Tanto a esquerda quanto a direita liberais e não extremistas têm condições de voltar a cativar os eleitores, mas precisam lançar um novo contrato social focado em responder às preocupações e às necessidades da maioria social neste momento. Soluções consideradas não demagógicas ou ideologizadas. Para isso, é necessário que a centro-direita e a centro-esquerda não joguem com o extremismo e o populismo, pois, quando começam a imitar os extremos, os eleitores têm a opção de "comprar" o original (extremismo) ou uma cópia (partidos políticos imitando extremistas), mas acabam optando pelo extremismo.

O mundo ainda está saindo de uma pandemia, há uma guerra entre a Ucrânia e a Rússia. Que impacto isso tem entre os eleitores?

Incerteza, ansiedade, insegurança... Diante disso, parte da sociedade busca soluções simples, que gerem segurança. E é nesse terreno fértil que o populismo e o extremismo, com suas mensagens, podem capitalizar o apoio eleitoral.

Na capital inglesa para os ritos fúnebres de Elizabeth II, o presidente Bolsonaro faz discurso eleitoral a apoiadores. Imprensa brasileira é hostilizada e a polícia londrina tem que montar esquema de segurança

Campanha no funeral da rainha

» HENRIQUE LESSA

O presidente Jair Bolsonaro (PL) está em Londres para participar do funeral de Estado da rainha Elizabeth II. Ontem, ele assinou o livro oficial de condolências da monarca e fez um breve pronunciamento de homenagem à soberana. Depois, na embaixada brasileira na capital do Reino Unido, a austeridade e o luto deram lugar a um Bolsonaro mais à vontade ao falar, da varanda da representação diplomática, para algumas dezenas de correligionários.

O discurso aos simpatizantes começou igual ao oficial, mas, rapidamente, mudou o tom para um conteúdo mais eleitoral. Bolsonaro voltou a falar de "ideologia de gênero" e aborto e reforçou os slogans da campanha pela reeleição.

Ele citou a visita feita no dia anterior ao estado de Pernambuco e concluiu que "a aceitação é simplesmente excepcional, não tem como a gente não ganhar no primeiro turno". Na sequência, os apoiadores puxaram um coro em que repetiam "Primeiro turno! Primeiro turno!". O presidente respondeu que o país vai bem no campo econômico. "Estamos no caminho certo, somos um exemplo para o mundo na questão", declarou, antes de concluir que o Brasil "é a terra prometida".

No fim da noite, o presidente foi a um posto de combustíveis na capital inglesa onde gravou vídeo para a campanha eleitoral nas redes sociais em que mostra o preço da gasolina na cidade. Apresentou o valor de 1,61 libras (R$ 9,67) por litro e concluiu que, feito o câmbio para o real, o valor seria o dobro da média praticada no país. Ele só não disse que o salário mínimo no Reino Unido é quase oito vezes maior do que o piso brasileiro.

A visita oficial foi pensada para passar a imagem de um Bolsonaro estadista, com imagens que vão alimentar as redes sociais e a propaganda oficial da tevê do candidato. Mas o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) vai julgar um pedido feito pela candidata do PSol à Câmara dos Deputados por São Paulo Erika Hilton para que a campanha do presidente seja proibida de usar as imagens feitas em Londres, com os mesmos argumentos de abuso do poder político da ação que levou à proibição de uso das cenas gravadas nos comícios de Sete de Setembro.

Na breve fala oficial, ensaiada, após assinar o livro de condolências, Bolsonaro falou sobre o pesar do Brasil com a morte da soberana e que o "povo brasileiro guarda na memória a viagem de Elizabeth II ao país, em 1968". Na única visita da monarca ao país, ela esteve com o então presidente Costa e Silva que, poucos meses depois, decretaria o Ato Institucional nº 5, medida que fechou o Congresso e fortaleceu ainda mais o regime ditatorial, ampliando a repressão e a tortura de opositores.

"Nossos sentimentos à família da rainha e ao povo do Reino Unido. No Brasil, temos forte em nossa lembrança ainda sua passagem por lá, em 1968. Por tudo que ela representou para o seu país e para o mundo, o momento é de pesar e de reconhecimento de tudo que ela fez pelo mundo."

Jonathan HORDLE/PISCINA/AFP

Jair Bolsonaro e a primeira-dama Michelle assinam o livro de condolências pela morte da monarca inglesa

Imprensa hostilizada

Aos gritos de "mito, mito", parte dos apoiadores em frente à embaixada brasileira hostilizou os jornalistas que faziam a cobertura da presença do presidente brasileiro na capital inglesa. Mesmo durante a fala de Bolsonaro, os presentes puxaram um coro com ofensas a veículos de comunicação brasileiros que o presidente não repreendeu. Sob forte esquema de segurança da polícia local, os jornalistas ficaram separados dos apoiadores do presidente.

A polícia também foi acionada para afastar manifestantes que protestavam contra Bolsonaro do grupo de simpatizantes do presidente que se aglomerava em frente à representação diplomática brasileira. A manifestação, organizada pelo grupo Brazil Matters, levou faixas com críticas a Bolsonaro e à política ambiental do governo. Integrava o grupo alguns amigos e parentes do jornalista inglês Dom Phillips, assassinado na Amazônia em junho deste ano.

Vestido de Michelle

» RAFAELA GONÇALVES

A presença da primeira-dama, Michelle Bolsonaro, nos eventos que o marido cumpre na Inglaterra como convidado do velório da rainha Elizabeth II movimentou as redes sociais. O motivo foi o vestido usado por Michelle, comparado a peças de Jaqueline Kennedy e da princesa Diana. Pelas redes sociais, apoiadores de Bolsonaro enalteceram a roupa da primeira-dama e fizeram comparações com a esposa do ex-presidente Kennedy e com a princesa inglesa, que morreu em um acidente de automóvel, após separar-se do agora rei Charles III.

"Lindíssima Michelle Bolsonaro, nossa princesa Diana morena", escreveu uma internauta no Twitter. Muitos postaram montagens de Michelle ao lado das duas celebridades do passado.

O vestido foi feito por estilistas brasileiros de Santa Catarina. O ateliê Luhana Pawlick compartilhou no Instagram fotos da peça e deu detalhes sobre o modelo. "Já sabido do frio londrino, optamos por um vestido midi em lã italiana, com detalhes como a gola em alfaiataria inglesa, o martingale em rolotê (técnica clássica usada em nosso ateliê), e os discretos botões que homenageiam o Reino Unido", explicou na postagem. Os estilistas também destacaram que o modelo respeita o protocolo de vestimentas para homenagear Elizabeth II.

Lula critica viagem a Londres

» VICTOR CORREIA

O candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, ironizou, ontem, a presença do presidente Jair Bolsonaro (PL) no funeral da rainha Elizabeth II, em Londres. O petista participou de um comício em Florianópolis e fez um discurso repleto de críticas ao principal adversário. Lula também comentou a fama de Santa Catarina ser considerado um reduto bolsonarista.

"Ninguém nunca convidou ele (Bolsonaro) para viajar. Ninguém quer vir aqui (ao Brasil), então ele se ofereceu para ir no enterro da rainha da Inglaterra. É louvável a decisão dele de ir. Ele foi pensando do que vai encontrar com muitos chefes de Estado e, ontem, ele teve que fazer um discurso no balcão da embaixada brasileira. E sabe o que ele foi criticar? A esquerda, dizendo que ela não vai voltar mais", declarou o ex-presidente. "Ora, não seria melhor que esse genocida tivesse visitado famílias de pessoas que tiveram gente que morreu de covid? Não seria melhor que esse cidadão tivesse falado menos bobagem e tivesse liberado a vacina assim que a ciência mandou liberar?", questionou.

Nas pesquisas locais de intenção de voto, Lula está atrás do atual presidente. Segundo levantamento Atlas e Arko, divulgado na última quinta-feira, Bolsonaro lidera a preferência dos catarinenses com 49,5% das intenções de voto, contra 26,5% do ex-presidente.

O petista também rebateu uma frase repetida por Bolsonaro de que "o meu partido é o Brasil". Segurando uma bandeira brasileira e uma bandeira do PT, Lula declarou que "normalmente, um fascista que não tem partido político, que nunca organizou um partido político, que não gosta do povo, que não respeita ninguém, diz o seguinte: 'o meu partido é o Brasil'. Eu queria dizer para ele que o Brasil não é um partido, é o nosso país", e que "a bandeira nacional pertence aos 215 milhões de brasileiros".

A passagem por Florianópolis encerra o périplo do candidato pela Região Sul, em que a disputa com Bolsonaro é das mais acirradas. Ele fez comício em Curitiba, sábado, e em Porto Alegre, na sexta-feira.

RICARDO STUCKERT

Lula discursa em Florianópolis, encerrando a visita à Região Sul

>> DEU NO www.correiobraziliense.com.br

Ciro propõe financiar smartphone em 36 vezes

Em São Paulo, ontem, o ex-governador do Ceará Ciro Gomes (PDT) participou de uma reunião com associações e empresários do setor de Tecnologia da Informação. "Na conversa, falamos sobre o mercado de trabalho na área, principalmente para os jovens que buscam o primeiro emprego, e sobre o nosso projeto Internet do Povo", disse o candidato em suas redes sociais. Prevista no seu programa de governo, a medida visa financiar smartphones em até 36 vezes sem juros, instalar wi-fi gratuito em comunidades e áreas públicas e oferecer cursos gratuitos de formação na área de tecnologia. O encontro ocorreu a portas fechadas.

Tebet promete acabar com analfabetismo funcional

Em São Paulo, a presidenciável Simone Tebet (MDB-SP) passou a manhã de domingo em visita à Escola do Futuro, em Itapevi, região metropolitana da capital. À tarde, foi ao Centro de Tradições Nordestinas. Em coletiva de imprensa, Tebet elencou a educação como prioridade, caso seja eleita. "Nós temos dois anos para recuperar esse índice de analfabetismo funcional das nossas crianças que ficaram prejudicadas por conta da pandemia", disse a candidata. "O MEC (Ministério da Educação), numa ampla coordenação e com esforço concentrado, estará à disposição de todas as escolas de todos os municípios. Dinheiro não falta. Hoje, só está mal distribuído."

» Entrevista | DAVID UIP | SECRETÁRIO DE CIÊNCIA, PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM SAÚDE DE SP

Um dos nomes mais respeitados da medicina brasileira, o infectologista foi um dos profissionais de saúde que lideraram o enfrentamento da pandemia de covid-19. Defensor do SUS, sofreu ameaças quando comandou o Centro de Contingência de SP

"É insano, nada justifica não vacinar uma pessoa"

» HENRIQUE LESSA

Um dos profissionais da linha de frente da covid-19, tanto na prática médica quanto no planejamento público, o médico infectologista David Uip é um defensor do Sistema Único de Saúde, mas questiona a gestão do sistema e a destinação dos recursos públicos.

Uip foi o coordenador do Centro de Contingência do Coronavírus do governo paulista e, agora, está à frente da Secretaria Extraordinária de Ciência, Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do estado de São Paulo. O órgão estadual criado com objetivo de se tornar um formulador de políticas e estratégicas de longo prazo para o campo da saúde.

*Em entrevista ao **Correio**, o infectologista falou sobre suas expectativas de mudança no financiamento do sistema público de saúde. Também falou sobre a pressão que sofreu, como coordenador do Centro de Contingência, quando foi contaminado pela covid e teve sua receita médica vazada na internet.*

O SUS funciona?

Mesmo com deficiências, especialmente no cuidado básico à saúde e longe dos grandes centros, e com os crônicos problemas de financiamento e gestão do sistema, apesar dos problemas, existe um SUS que funciona, e muito bem. As pesquisas realizadas com usuários do SUS em São Paulo demonstram que a maioria da população aprova o sistema, apesar das filas e das dificuldades no acesso a determinadas especialidades. A capacidade de resposta do SUS foi fundamental no período da pandemia e, quando o governador (de São Paulo na época, João Doria) me chamou para integrar o Centro de Contingência, o estado tinha 3,5 mil leitos de UTI. Para covid, chegamos a quase 15 mil leitos. Diferentemente de outros países, São Paulo não ruiu. Veja Nova York (nos Estados Unidos), muito mais rica, mas, com um sistema de saúde diferente, ruiu. Aqui, não. O SUS é um dos melhores e mais capilarizados serviços de atendimento público do mundo. No consultório, como médico particular, atendi mais de 2,5 mil casos de covid. De todos os pacientes, perdi 54 para a doença e sofro por cada perda, mesmo após 47 anos de formado. Cada morte sempre é um sofrimento, eu faço o que eu posso para lidar com isso.

Como melhorar o SUS?

O SUS precisa ser repaginado, tem que melhorar o financiamento, talvez mudar a forma como é realizado esse financiamento, precisamos discutir e começar a fazer melhor uso dos recursos com gestão. Quem faz as cirurgias de alta complexidade é o SUS, as cirurgias cardíacas é o SUS. Existe uma grande competência na alta complexidade, assim como existe uma grande competência do SUS no Programa Nacional de Imunização.

Como pode ser essa gestão do SUS, o sistema é viável?

Eu sou absolutamente a favor do SUS, mas precisamos falar das diferentes formas de gestão do sistema. No estado de São Paulo temos várias delas. Temos a administração direta, onde há uma dificuldade enorme para se fazer concursos públicos, para se fazer compras, e para se demitir. O problema não é a administração direta, o problema é que temos que modernizar a legislação que rege a administração direta. A segunda forma é por meio de organizações sociais, o que vejo como um avanço. O que precisamos é de um bom controle da economicidade, da qualidade e da seriedade na gestão. Estou propondo aqui para o governador a criação de uma agência regulatória para as organizações sociais. Veja, por exemplo: o Sírio Libanês é uma organização social modelo, que faz a gestão de alguns hospitais públicos, isso melhora a forma de gestão e principalmente a agilidade. Temos uma forma de gestão, a usada no Hospital das Clínicas de São Paulo, que é uma autarquia especial, que responde pelo seu próprio orçamento. Uma outra forma é das fundações de apoio, como vemos em diversos hospitais. Essas são diferentes formas de gestão do SUS, e não entendo nenhuma delas como privatização do sistema.

O SUS remunera corretamente?

A remuneração da tabela SUS é um problema, mas, talvez, a gente tenha que remunerar por desfecho em vez da tabela. Desfecho é o que realmente custa, você remunera pela média do custo de um tratamento para uma doença específica. Só aumentar a tabela SUS ajuda, mas não resolve todo o problema de financiamento. Por exemplo: o leito de uma UTI era remunerado, antes da pandemia, na tabela, por R$ 600. Isso ajudou a quebrar as Santas Casas. Com a pandemia, o valor da UTI subiu para R$ 1,6 mil, ainda abaixo do custo, mas, agora, pela proposta orçamentária do próximo ano, o orçamento da saúde, de R$ 200 bilhões, deve voltar ao valor anterior, R$ 130 bilhões, assim como a tabela SUS. Isso é problemático.

A prevenção não é o melhor remédio?

Nós precisamos evoluir muito na prevenção. Quanto mais investirmos na base, na prevenção da diabetes, do câncer, entre outros, menos pacientes teremos em atendimentos caros de alta complexidade. Mas é difícil você falar em prevenção quando metade dos brasileiros não tem esgoto e água tratada, é difícil você falar em prevenção quando o número de vacinados no Brasil cai a cada ano. É todo um conceito de como você pensa a saúde.

Qual a importância das vacinas nessa estratégia?

Vacina é a principal forma de prevenção de doenças, e o Butantan é uma importante fábrica das vacinas para o Brasil. Com parcerias nacionais e internacionais, logo teremos também uma grande estrutura de saúde para a fabricação de novos remédios.

Por que hoje falta a vacina para varíola?

A última dose de vacina para a varíola no Brasil foi em 1980, era uma doença erradicada, faltam estoques em todo mundo, não é só aqui no Brasil. Mas estamos com surtos de outras doenças para as quais não faltam vacinas, o que falta é política pública, falta comunicação, conhecimento, e sobram fake news. Eu falo sobre isso antes de muita gente por tudo que eu vi e vivi nos grupos negacionistas da vacina, isso é um movimento mundial. É insano, não tem nada que justifique não vacinar uma pessoa, uma população. Isso é um direito do cidadão e um dever do Estado.

Henrique Lessa /CB

"Eu sou absolutamente contrário à politização da saúde. Existe a política de saúde, essa se discute; já a política geral, essa atrapalha a saúde"

"Precisamos evoluir muito na prevenção, mas é difícil falar em prevenção quando metade dos brasileiros não tem esgoto e água tratada, quando o número de vacinados no Brasil cai a cada ano"

Em São Paulo, faltam essas políticas?

Faltam mais. É isso o que estamos fazendo agora na secretaria, precisamos ampliar a comunicação, ampliar a conscientização da importância da vacina.

Por que o Brasil teve mais mortes por covid-19 (em relação à população) que outros países?

Naquele momento, faltou uma governança central. Faltou informação mais rápida e mais adequada. Também faltou uma resposta de insumos e medicamentos, mas esse problema o mundo inteiro sofreu. Claro que qualquer resultado que implica mortes é um desastre. Nós perdemos mais de 680 mil brasileiros, precisamos discutir porque aconteceram essas mortes.

Os números de mortes no Brasil são confiáveis?

Eu acho que o número de mortes do Brasil foi correto, apesar de as notificações serem muitas vezes lentas, elas foram corretas. Eu trabalhei na África muito tempo, lá eu não tenho a mesma confiança nos números.

A pandemia foi politizada?

Eu sou absolutamente contrário à politização da saúde. Existe a política de saúde, essa se discute; já a política geral, essa atrapalha a saúde.

Faltam médicos?

Não faltam médicos no país, o problema é a distribuição. Precisamos de uma grande participação do governo para propiciar uma interiorização, não só dos médicos como dos demais profissionais de saúde. Para isso, é necessário criar possibilidades de atualização e um plano de cargos e salários para esses profissionais que ficam no interior.

E o programa Mais Médicos?

O programa Mais Médicos é positivo, mas deve ser exigida a revalidação de diploma quando profissionais estrangeiros vêm para o Brasil, assim como tenho que revalidar o meu diploma se for trabalhar em outro país. A maior demanda do SUS são casos de baixa complexidade, isso o programa ajuda. Mas, ao mesmo tempo, também precisamos formar gente para atender os casos de altíssima complexidade, o que leva muito tempo. É um desafio complexo.

O senhor, quando contraiu covid, teve sua receita médica vazada. Enfrentou problemas por isso?

Sim, eu fui ameaçado de morte, eu e minha família fomos intimidados por todos os lados. Na receita que foi exposta, constava o endereço da minha casa, meus contatos. Era meu direito de ter privacidade, não como médico nem como integrante do Centro de Contingência, mas como paciente. Foi muito difícil.

Passada a doença, quais as sequelas?

Naquele momento eu estava na coordenação do Centro de Contingência, tive problemas físicos com a covid, mas segui trabalhando. Não é uma indicação médica. Eu fiquei doente no dia 22 de março, cumpri a quarentena e voltei a trabalhar, não tirei folga, não tinha opção, até que tive um esgotamento físico e mental. Quando tornei pública essa condição, como um ser humano normal, com meus limites, isso me custou mais críticas. Alguns entendem que médicos não podem demonstrar suas fraquezas para tratar seus pacientes, eu discordo.

E a cloroquina, funciona ou não?

Eu ajudei muito o ministro (da Saúde, Luiz Henrique) Mandetta, assim como ajudo o atual ministro e pretendo ajudar qualquer um que lá esteja. Discutimos diversas vezes os estudos de diversas drogas. Quando fiquei doente, a indicação era para o uso da cloroquina em pacientes hospitalizados, mas antes da necessidade de intubação. Com o passar das semanas e dos meses, a ciência comprovou que a cloroquina, assim como a ivermectina, não tem nenhuma eficácia no tratamento da covid. Não conheço nenhum trabalho que mude, até o momento, a verdade que a cloroquina não tem eficácia alguma.

E o tal "tratamento precoce"?

Hoje, temos, sim, tratamentos precoces, mas com drogas monoclonais, antivirais e anticorpos específicos, nada relacionado com cloroquina ou ivermectina.

O que falta para melhorar a saúde pública?

Sinto falta dos grandes pensadores que tivemos na saúde: Emílio Ribas, Vital Brasil, Osvaldo Cruz, Carlos Chagas, que pensavam à frente do seu tempo.

O senhor teme retrocessos?

Eu não tenho medo de retrocessos, eu tenho medo de não avançar, a política de saúde precisa ser uma política de Estado, e não de governos.

Economia

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas — Na sexta-feira: **0,61%** São Paulo | **0,45%** Nova York

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 110.794 (13/9) … 109.280 (16/9) — 13/9, 14/9, 15/9, 16/9

Salário mínimo — R$ 1.212

Dólar — Na sexta-feira: **R$ 5,259** (+ 0,38%)

Últimos	
12/setembro	5,097
13/setembro	5,187
14/setembro	5,178
15/setembro	5,239

Euro — Comercial, venda na quinta-feira: **R$ 5,266**

CDI — Ao ano: **13,65%**

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): **13,74%**

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Abril/2022	1,06
Maio/2022	0,47
Junho/2022	0,67
Julho/2022	-0,68
Agosto/2022	-0,36

CONJUNTURA / Semana recheada de reuniões de comitês de política monetária, com a "Super Quarta", com encontros dos bancos centrais do Brasil e dos Estados Unidos, no dia 21, deve movimentar setor financeiro e gerar bastante volatilidade nas bolsas

Mercado de olho nas decisões sobre juros

» ROSANA HESSEL

A 13 dias das eleições, a semana começa com a expectativa de uma série de decisões sobre taxas de juros básicas de vários países. O foco do mercado estará direcionado para a "Super Quarta", dia de decisões conjuntas dos comitês de política monetária dos bancos centrais do Brasil (Copom) e dos Estados Unidos (Fomc), que devem causar mais tensão na corrida para o primeiro turno, no dia 2.

A maioria das apostas para a próxima resolução do Federal Reserve (Fed, o banco central dos EUA), nesta quarta-feira, é de um novo ajuste de 0,75, nos juros básicos atuais, com intervalo de 2,25% a 2,50% ao ano, devido à surpresa nos dados recentes da inflação norte-americana, que está mais persistente e espalhada do que o esperado. Mas aumento maior nos juros, de um ponto percentual ou até mais do que isso, não é descartado, porque analistas reconhecem que o Fed pode tentar tirar um pouco do atraso no início do ciclo de aperto monetário. Na última semana, os dados de inflação da maior economia do planeta surpreenderam o mercado, fizeram analistas elevarem as apostas e as bolsas caírem. Não à toa, a Bolsa de Valores de São Paulo (B3) acompanhou o mau humor internacional e perdeu R$ 102,7 bilhões em apenas quatro dias, conforme dados da Trade Map.

No Brasil, como o Copom iniciou o ajuste monetário mais cedo do que os demais bancos centrais, o mercado se divide entre estabilidade e uma última alta de 0,25 ponto percentual na taxa básica da economia (Selic), atualmente em 13,75% ao ano.De acordo com dados do banco norte-americano Goldman Sachs, existe 60% de probabilidade de manutenção da Selic e outros 40% de chances de aumento de 0,25 ponto percentual, elevando os juros básicos para 14% — maior patamar desde outubro a novembro de 2016.

A certeza entre os analistas é de que está perto o fim do ciclo de aperto monetário do BC, iniciado em março de 2021. Naquela época, a Selic estava no piso histórico de 2% anuais, e, agora, o consenso indica que ela deve permanecer alta durante um período prolongado e uma queda, gradual, está sendo prevista para o segundo semestre de 2023. Ao contrário das afirmações do ministro da Economia, Paulo Guedes, de que a economia "está decolando", eles alertam para o freio de mão puxado pelo BC.

Escalada

As projeções para a Selic no fim de 2023 subiram para 11,25% e devem subir mais, segundo analistas, porque, o Tesouro Nacional passou a pagar mais de 12% nos títulos prefixados com vencimento em 2025 na semana passada.

"O contexto de inflação mais elevada na economia mundial e com juros subindo é um sinal ruim para os países emergentes, porque o dólar fica mais caro, e consequentemente, será preciso juro real elevado. Portanto, a queda na Selic vai ser muito moderada no ano que vem", destaca Eduardo Velho, economista-chefe da JF Trust Gestora de Recursos. Pelas estimativas dele, a inflação no ano que vem continuará pressionada e acima do teto da meta, girando em torno de 6% no ano que vem, mas ele acha que o BC não vai elevar a Selic.

Vale lembrar que as previsões para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deste ano e do ano que vem continuam acima dos tetos da meta, de 5% e de 4,75%, respectivamente, um sinal de que o BC não pode ser leniente com a inflação, ou seja, "dovish", como aconteceu nas eleições de 2014, no governo Dilma Rousseff (PT). E, apesar do recuo no IPCA, em julho e em agosto, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, tem dado declarações de que não está confortável em interromper o ciclo neste momento e que não pode comemorar a deflação. Segundo ele, o BC não pensa em cortes de juros no momento, porque existe "um "elemento de preocupação grande com a inflação".

Roberto Padovani, economista-chefe do Banco BV, ressalta que, mesmo com a manutenção da Selic, a política monetária continuará restritiva do ponto de vista da atividade econômica, porque os juros já estão em um patamar elevado. Além disso, ele acredita que, com o Fed apertando mais a mão nos juros, isso pode, de certa forma, ajudar o Copom a manter a Selic em 13,75%. "A alta dos juros internacionais pode até ajudar o Copom a não elevar os juros, porque desacelera a economia global e reduz os riscos inflacionários", avalia. Ele lembra que a maior preocupação do BC é com a alta do custo de vida a partir de 2024, porque, apesar de a inflação estar recuando neste ano, as expectativas futuras continuam acima do teto das metas determinadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). "O comportamento da inflação sugere uma política monetária mais cautelosa", destaca.

O diretor do Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos do Bradesco, Fernando Honorato, também não espera queda nos juros básicos tão cedo. "A redução dos impostos sobre combustíveis deve trazer o IPCA para 5,8% a 6% no fim do ano e alguns determinantes melhoraram. Não consigo imaginar o BC subindo os juros nesse contexto, mas o corte de juros deverá ser postergado", afirma. Ele destaca que um dos motivos para as projeções de inflação continuarem acima da meta é justamente a questão fiscal, que está indefinida em 2023. "Ninguém sabe exatamente qual será a política fiscal do próximo governo e, dependendo do resultado das urnas, o BC poderá ter mais ou menos trabalho no controle da inflação", alerta Honorato que estima a Selic no fim de 2013 em 11,75%. "O que for sinalizado pelo próximo governo para as contas públicas vai determinar os valores para o câmbio. Por isso, estou mais preocupado com o fiscal do que com a decisão do Fed", acrescenta.

Apesar de prever a manutenção da Selic em 13,75%, o economista-chefe da XP Investimentos, Caio Megale, reconhece que uma alta de 0,25 ponto percentual não seria uma surpresa e reforça que a Selic continuará elevada por mais tempo, em parte pelo desempenho da economia acima das estimativas neste ano. "Houve um momento em que o mercado começou a se animar com um corte de juros no começo de 2023 mas, como a atividade econômica está vindo mais forte, a dinâmica da inflação pode fazer o BC fazer um último ajuste, mas não é o cenário mais provável", afirma.

Autonomia

Pela primeira vez, o país atravessa uma eleição presidencial com o Banco Central autônomo. E analistas estarão atentos ao comunicado do Copom que, segundo eles, deverá ser bem claro e explicar os fatores da decisão para não deixar dúvidas de que é independente, uma vez que a política fiscal do governo Jair Bolsonaro (PL), com distribuição de benefícios, não ajuda o BC na tarefa de controlar a inflação.

Para um grupo de analistas, a taxa básica já subiu muito tanto que os juros reais (descontada a inflação) devem encerrar o ano entre 6% e 8%, um enorme limitador forte do crescimento de qualquer economia, pois o consenso é de desaceleração do Produto Interno Bruto (PIB), apesar das surpresas positivas nos indicadores recentes. Apesar da nova rodada de revisões para cima das previsões para o PIB deste ano, as mais otimistas dos analistas indicam alta de apenas 1% no PIB do ano que vem.

Para o economista Carlos Thadeu de Freitas Gomes, ex-diretor do BC e assessor externo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), se elevar os juros, "o BC estará dando um tiro no pé", porque ele "os juros estão muito elevados e podem comprometer a atividade no ano que vem".

Contudo, a piora dos riscos fiscais e a persistência inflacionária, pois o IPCA acumulou alta de 8,73% nos 12 meses encerrados em agosto, e, no mesmo período, o núcleo do indicador girou acima, em 9,15%, são motivos para novas altas na Selic, de acordo com o economista-chefe da Gladius Research, Benito Salomão. Ele aposta duas elevações na taxa básica de 0,25 ponto percentual e prevê os juros encerrando dezembro em 14,25% ao ano. Para ele, a política fiscal já foi capturada para a campanha, com os pacotes eleitoreiros do governo. "Estamos falando de vários retrocessos na área fiscal, desde a PEC dos Precatórios e teremos um caso clássico de falta de coordenação da política econômica", alerta.

Economista e professora do Insper, Juliana Inhasz ressalta ainda que os integrantes do Copom precisarão de muita lucidez para definir o rumo da política monetária, porque a queda da inflação é pontual e a economia não vai decolar, como prevê Guedes. "Vamos apostar em um BC consciente entendendo que o tempo não é para baixar os juros, ainda que ainda há espaço para uma pequena alta na Selic, apesar de isso repercutir mal na campanha eleitoral", afirma.

Além do Fomc e do Copom, outras importantes decisões sobre política monetária ocorrem na semana, como as da China, do Reino Unido e do Japão.

Aperto monetário

Na próxima quarta-feira, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) tem nova decisão sobre a taxa Selic e mercado está divididoentre estabilidade ou mais uma alta de 0,25 ponto

Histórico das últimas decisões

Taxa Selic — Em % ao ano

*Aposta da maioria das previsões do mercado (60%), mas muitos analistas não descartam uma alta derradeira de 0,25% nos juros básicos

Missão difícil

O Banco Central tem como missão preservar o valor da moeda e, para isso, precisa cumprir as metas determinadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN)

Metas de inflação - Em % ao ano

Ano	Centro	Teto	Inflação-Focus*
2021	3,75	5,25	10,06**
2022	3,50	5,00	6,40
2023	3,25	4,75	5,17
2024	3,00	4,50	3,47
2025	3,00	4,50	3,00

*Mediana das projeções do mercado do boletim Focus, do Banco Central
**Alta do IPCA em 2021, conforme dados do IBGE

Carestia resistente

Apesar da deflação no IPCA de julho e de agosto, devido à redução pontual dos impostos sobre combustíveis, núcleo da inflação continua elevado e já supera o indicador mensal (Em %)

Mês	IPCA	Núcleo*
Dez21	10,06	7,08
Jan22	10,38	7,30
Fev22	10,54	7,61
Mar22	11,30	8,23
Abr22	12,13	9,00
Mai22	11,73	9,31
Jun22	11,89	9,49
Jun22	10,07	9,36
Ago22	8,73	9,15

*dados levantados pela Gladius Research, com base nos dados do IPEAData

Fonte: Banco Central, IBGE, Goldman Sachs e Gladius Research

CONSUMO

Depois do forte avanço durante a pandemia, volume de vendas virtuais cresce 6% no primeiro semestre, mas número de consumidores conectados avança 18% no mesmo período, para 49,8 milhões, de acordo com pesquisa da NielsenIQ|Ebit

Compras on-line em alta

» RAFAELA GONÇALVES

Segmento que registrou forte avanço durante a pandemia, as compras on-line estão cada vez mais consolidadas entre os brasileiros conectados. No primeiro semestre de 2022, o e-commerce atingiu a marca de R$ 118,6 bilhões em vendas no país, alta de 6% em comparação com o mesmo período em 2021, quando o volume somou R$ 111,8 bilhões. Os dados são do relatório Webshoppers 46, elaborado pela NielsenIQ|Ebit, em parceria com a Bexs Pay.

De acordo com a pesquisa, atualmente, existem 49,8 milhões de compradores on-line no Brasil — avanço de 18% em relação ao mesmo período do ano passado, quando havia 42 milhões de consumidores virtuais. Segundo o head de e-commerce da NielsenIQ|Ebit, Marcelo Osanai, o crescimento do consumo neste ano é tímido se comparado ao dos primeiros dois anos de pandemia, quando a alta foi de 47%.

"O volume de vendas ainda é muito expressivo e reforça que o e-commerce veio para ficar, sobretudo, na compra de produtos de giro rápido. Cada vez mais o consumidor opta por fazer compras on-line para abastecer suas moradias com alimentos, bebidas, produtos de higiene pessoal, ou seja, esses produtos de baixo custo e alto giro", afirma.

As compras de supermercados foram as que mais cresceram no espaço virtual. O levantamento da Nielsen aponta salto de 128% nos pedidos de Alimentos e Bebidas entre o primeiro semestre de 2022 e o mesmo período de 2021. Além disso, a avaliação da importância desses produtos dobrou, saindo de 6%, no último ano, para 12%, no primeiro semestre. Em segundo lugar na variação de pedidos entre os dois períodos, ficou a categoria de Perfumaria e Cosméticos (24%), seguida pelo grupo Bebês e Cia. (17%) e Saúde (15%).

Alimentos em alta

Morando sozinha, sem carro e com uma rotina corrida, a enfermeira Ana Luisa Borges, 24 anos, sempre opta por fazer as compras de casa pelo aplicativo do supermercado. "Nossa, é outra vida. Eu moro perto de um mercado mas, para fazer as compras do mês, não tem como levar tudo andando. Sempre tinha que pedir Uber com aquele monte de sacolas ou então ir várias vezes para levar os itens aos poucos. Agora, peço direto pelo aplicativo. Chega em minutos e ainda ganho descontos e posso juntar pontos no programa de fidelidade. Nem me lembro da última vez em que coloquei os pés no mercado", conta.

O ticket médio das vendas on-line, no entanto, apresentou retração no período analisado pela pesquisa. Entre os consumidores recorrentes, houve uma queda de 7% na comparação com o primeiro semestre de 2021. Já entre os consumidores novos, a queda foi maior, com baixa de 10% na comparação entre os dois períodos. No enquadramento que considera todos os consumidores digitais, a queda foi de 8%.

Público feminino

As mulheres aumentaram a presença no número de pedidos de e-commerce no Brasil, de acordo com o levantamento. De janeiro a junho de 2021, elas representavam 56,4% do público consumidor em plataformas digitais, e, no mesmo período de 2022, a presença delas subiu para 56,9%. "Isso significa que o público feminino gasta menos, mas compra mais itens", explicou Osanai, da NielsenIQ.

A administradora Thifany Tiecher, 23, é uma das adeptas das compras on-line. Pela comodidade de não precisar sair de casa, além de comprar roupas, sapatos e maquiagens, ela também costuma pedir itens de mercado. "Eu compro em muitas lojas que não vendem na minha cidade, então a principal diferença, além da diversidade, é a praticidade. Economiza tempo porque, provavelmente, demoraria horas se precisasse sair para fazer compras e os itens de mercado, por exemplo, são entregues no mesmo dia. É muito rápido", afirmou. Para ela, os descontos também são bem mais atrativos nas plataformas de venda pela internet.

Ao analisar o volume de pedidos, uma pesquisa sobre o perfil do público feminino no e-commerce, realizada pela Compre&Confie, identificou as cinco categorias mais consumidas pelas mulheres: moda e acessórios, entretenimento e artigos para casas ocupam os três primeiros lugares. Móveis, construção e decoração e telefonia ficaram em quarto e quinto lugares, respectivamente.

No aspecto de maior volume de gastos, os homens continuam em destaque, segundo o relatório Webshoppers. No primeiro semestre de 2021, eles eram 53,9% nesse público, e aumentaram sua participação para 54,3% nos seis primeiros meses de 2022.

Mobilidade

O uso de aparelhos móveis, como smartphones e tablets, para a compra de artigos on-line teve uma leve queda na comparação, entre o primeiro semestre de 2022 e o mesmo período do ano imediatamente anterior. De acordo com a pesquisa, a porcentagem de consumidores que fizeram pedidos por meio desses equipamentos teve um leve recuo de 53,9% para 53,8%. Na comparação que considera o índice do Volume Bruto de Mercadoria (GMV, na sigla em inglês) para aparelhos móveis, a queda foi um pouco maior, passando de 48,5% para 48%.

Ainda assim, smartphones e tablets para compras on-line ainda são o principal meio de vendas do e-commerce no país e responsáveis por 54% dos pedidos. Na divisão por regiões, a tendência se mantém, com destaque para o Norte do país, que aumentou a porcentagem que mede a importância da compra via dispositivo móvel de 61% para 67%, na comparação entre o primeiro semestre de 2022 com o mesmo período de 2021.

Mercado aquecido

Vendas por plataformas de e-commerce atingiram a marca de R$ 118,6 bilhões no primeiro semestre de 2022

DESTAQUES

- Há 49,8 milhões de compradores on-line no Brasil, uma alta de 18% na comparação ao mesmo período do ano anterior
- Mulheres representam 56,9% dos consumidores
- Alimentos e Bebidas tiveram um aumento de 128% dos pedidos no primeiro semestre deste ano em comparação ao mesmo período do ano passado

ITENS MAIS PROCURADOS

- Perfumaria e Cosméticos **(24%)**
- Bebês e Cia **(17%)**
- Saúde **(15%)**

PRINCIPAIS LOJAS VIRTUAIS

- **54%** dos brasileiros que fazem compras on-line optaram por plataformas de empresas estrangeiras
- Shopee **42%**
- Aliexpress **34%**
- Amazon **31%**
- Shein **16%**
- Wish **7%**

Fonte: NielsenIQ | Ebit

Plataformas estrangeiras

Outra tendência no e-commerce é o crescimento das compras virtuais em plataformas estrangeiras, conhecidas como cross border. Mais da metade (54%) dos brasileiros que fazem compras on-line optam por realizar suas operações nos aplicativos ou sites de lojas no exterior.

A líder entre as cinco companhias mais procuradas pelos consumidores brasileiros foi a chinesa Shopee, com 42% das indicações dos respondentes. Em seguida, ficaram Aliexpress (34%), Amazon (31%), Shein (16%) e Wish (7%).

Segundo o CEO da Bexs Pay, Luiz Henrique Didier Jr., o segmento vem conquistando novos consumidores, ano após ano, e promete aumentar sua representatividade no e-commerce brasileiro. "Maior eficiência nas lojas cross border, prazos de entrega sendo expressivamente reduzidos, suporte local, e uma ampla gama de meios de pagamento do Brasil são alguns dos principais fatores que fizeram crescer a confiança dos e-shoppers para o consumo além das fronteiras brasileiras", avalia.

Para a biomédica Andressa Alves, 27 anos, a principal vantagem das plataformas estrangeiras é a enorme lista de produtos com preço muito mais em conta do que no Brasil. "Eu procuro por bons preços. Os produtos são de boa qualidade e com custo bem abaixo dos daqui. Eu compro desde itens para casa até roupas", destaca. Apesar de demorar, em média, 15 dias para serem entregues segundo ela, as encomendas valem a pena pelo valor. "Itens que aqui custam, em média, R$ 500 eu encontro por volta de R$ 150 a R$ 200 na Shein, por exemplo", acrescenta.

Entrega

O serviço de entrega, normalmente, é escolhido pelo vendedor, e o cliente só escolhe se aceita ou não. Sites internacionais costumam oferecer frete grátis e, para isso, acabam utilizando a modalidade de entrega mais barata, a standard (padrão). Se o objeto for analisado e não estiver dentro das regras de isenção de imposto, a Receita Federal poderá taxá-lo e, até que essa taxa seja paga, o produto ficará retido na alfândega. Para evitar o transtorno, é preciso que a compra seja abaixo de US$ 50 e os itens também não sejam muito volumosos.

Redes sociais, sites de busca e digitar o nome da loja são os principais impulsionadores da jornada dos consumidores para iniciar uma compra on-line, de acordo com a pesquisa. **(RG)**

COVID-19

Pandemia muda visão sobre a economia

» ROSANA HESSEL

No meio da pandemia da covid-19, em 2020, a economista Monica de Bolle, pesquisadora sênior do Peterson Institute for International Economics (PIIE), de Washington, onde mora com a família, resolveu estudar imunologia e infectologia para se aprofundar no assunto. O mestrado na área está na fase final e, por conta do aprendizado, ela alerta sobre a necessidade dos planos econômicos dos governos estarem mais preocupados com o avanço das doenças infectocontagiosas no contexto atual.

Devido ao movimento antivacina e ao aumento das mudanças climáticas, principalmente no Brasil, onde a floresta e vários biomas estão sendo exterminados pela falta de poder de fiscalização das autoridades ambientais no atual governo, os problemas na área de doenças infectocontagiosas tendem a aumentar e a ficar muito mais relevantes, segundo ela. "Passamos por muitas décadas sob a ilusão de que não havia mais tantos problemas na área de doenças infectocontagiosas. Mas não temos mais essa situação hoje em dia. A quantidade de bactérias comuns que são resistentes a antibióticos é cada vez maior", argumenta.

Além disso, a especialista ressalta o fato de haver muitas espécies diferentes de bactérias que são resistentes a muitos medicamentos tradicionais. "O grande problema é que não temos nada para substituir o que temos de antibióticos. Esse é um problema econômico gravíssimo que não está sendo levado em conta. Novos vírus e novas bactérias resistentes estão aparecendo e as doenças infectocontagiosas vão ter um papel de extrema relevância como determinantes dos rumos de políticas econômicas de todos os países", destaca.

Por conta dessa conjuntura, Monica de Bolle acredita que ser apenas economista, sem entender de doença infectocontagiosa, "não funciona mais", e os programas de governo precisam ter também essa preocupação mais voltada para a saúde. Segundo ela, a varíola dos macacos (monkeypox), por exemplo, ainda deve evoluir bastante, apesar de o vírus não ter uma mutação tão acelerada quanto o da covid-19, porque já mudou bastante em quatro anos. Além disso, o país precisará desenvolver conhecimento para lidar com a doença e proteger a população.

Em relação à pandemia provocada pelo novo coronavírus, apesar da queda no número de casos e de mortes no Brasil e no mundo, a especialista alerta para o fato de que a doença não será erradicada facilmente. "O vírus não vai embora. Ele já se estabeleceu firmemente entre humanos. Ele não vai sumir. Em algum momento, vamos entrar em uma fase que está acontecendo no mundo inteiro em que uma boa parte da população, a maioria, vai ter alguma imunidade contra esse vírus. Então, você já não vai ter mais situação em que é um vírus novo e ninguém tem defesas contra ele. E estamos bem perto disso", explica. Nesse estágio, a gravidade da doença tende a ser menor, mas ainda haverá casos graves, em pessoas com comorbidades, ressalta a economista. "A doença é resultado da interação entre o vírus e o paciente. O vírus tem uma grande capacidade de mutação, assim, ele vai continuar mudando mais rápido do que a gente é capaz de responder. Então, a doença vai continuar. Enfim, a covid não vai acabar e o vírus não vai sumir", afirma.

Como a maioria dos países já entrou numa espécie de adaptação, governos e sociedade, de um modo geral, estão alinhados na necessidade de conviver com o vírus, de acordo com a especialista. "E conviver com o vírus significa que, eventualmente, você vai pegar", ressalta. Ela lembra que, nos Estados Unidos, o governo já programou uma vacina anual contra a covid-19. Mas ainda há países, como a China, que estão tentando de todo jeito fazer o impossível, com as políticas de lockdown para um problema em que todos vão ter que aprender a conviver diariamente.

Arquivo pessoal

Passamos por muitas décadas sob a ilusão de que não havia mais tantos problemas na área de doenças infectocontagiosas"

Monica de Bolle, pesquisadora sênior do Peterson Institute for International Economics

REINO UNIDO / Corpo da rainha Elizabeth II será sepultado hoje na capela da Igreja de Saint George, em Windsor, horas após velório oficial, na capital inglesa. São esperados mais de 100 chefes de Estado e de governo na Abadia de Westminster

Cerimônia final restrita à realeza

Ao fim de cinco dias de homenagens populares em Londres, com filas intermináveis para a despedida em Westminster Hall, o funeral da rainha Elizabeth II passa a seguir, hoje, os protocolos de uma cerimônia de Estado, antes do sepultamento. A monarca descansará na capela da Igreja de Saint George, no castelo de Windsor, onde estão enterrados os corpos do pai, o rei George VI; do marido, Philip de Edimburgo; da mãe, Elizabeth; e da irmã, Margaret. Nesse último ato, apenas o núcleo central da família real estará presente.

A morte de Elizabeth II, aos 96 anos, há 11 dias, encerrou um reinado de sete décadas, o mais longo da história do Reino Unido. "Sua vida merece uma homenagem apropriada", explicou Edward Fitzalan-Howard, duque de Norfolk, há 20 anos à frente da organização do funeral. "O respeito, a admiração e o carinho que se professaram pela rainha fazem da nossa tarefa (...) uma honra e uma grande responsabilidade", assinalou.

A própria rainha, segundo o Palácio de Buckingham, ajudou nos preparativos. Entre seus pedidos, está a execução de uma música por seu gaiteiro de fole oficial, hoje, após o encerramento da cerimônia na Abadia de Westminster. Mais de 100 chefes de Estado e de Governo e outras personalidades devem comparecer ao já chamado **"funeral do século"**, como o presidente americano, Joe Biden, o brasileiro Jair Bolsonaro, o rei da Espanha, Felipe VI, e o imperador do Japão, Naruhito.

Silêncio

Estima-se que esse será um dos maiores eventos cerimoniais realizados na Grã-Bretanha desde a Segunda Guerra Mundial. Além dos integrantes da monarquia britânica, políticos e líderes mundiais, 200 pessoas devem participar da cerimônia — como alguns amigos da rainha, bem como profissionais que trabalharam na pandemia de covid-19.

Entre os convidados está o policial aposentado Tony Gledhill, 84 anos, agraciado com a George Cross, a mais alta condecoração civil do Reino Unido. Ele ficou conhecido depois de ser baleado 15 vezes e sobreviver. "Estou incrivelmente emocionado por ter sido chamado", disse. Todo o país vai observar dois minutos de silêncio quando terminar o evento, pouco antes do meio-dia no horário local.

Após o serviço religioso, o caixão de Elizabeth II percorrerá as ruas de Londres em um cortejo fúnebre que terminará no Wellington Arch, no Hyde Park, de onde partirá para Windsor. Quinze por cento dos voos que saem ou chegam no aeroporto de Heathrow, cerca de 150, sofrerão alterações para não perturbar os momentos mais solenes da despedida.

O sepultamento ocorrerá às 19h30 (15h30 de Brasília). À medida que o caixão for colocado no repouso definitivo, o arcebispo de Canterbury vai ler uma bênção e o gaiteiro tocará outra música. O joalheiro da monarquia, então, vai recolher a coroa do caixão e devolvê-la à Torre de Londres.

Vigília

A família real — em especial os filhos e netos de Elizabeth II, herdeiros diretos do trono — teve participação nos diversos ritos de luto, desde o anúncio da morte da monarca. Na sexta-feira, os filhos, liderados pelo primogênito, o rei Charles III, participaram da chamada "vigília dos príncipes" em Westminster House — a área mais antiga do Parlamento, uma sala majestosa do século 11 que é o berço institucional do Reino Unido. Horas depois, os netos assumiram o posto. O príncipe Harry, que renunciou às funções da realeza há dois anos, teve permissão extraordinária para vestir uniforme militar na ocasião.

Sobre os ritos de despedida, o príncipe William, o primeiro na linha sucessória da coroa, admitiu que seguir o caixão de sua avó, na quarta-feira passada, pelas ruas de Londres despertou nele lembranças ruins de quando era adolescente e teve que fazer o mesmo na ocasião da morte de sua mãe, a princesa Diana, em 1997. "Fazer a caminhada ontem foi difícil. Trouxe de volta algumas memórias", afirmou William, 40 anos, a um grupo de cidadãos, como pode se ouvir em imagens transmitidas pela Sky News.

Papa envia representante

O papa Francisco não comparecerá, hoje, ao funeral da rainha Elizabeth II na Abadia de Westminster. O Vaticano não explicou os motivos da ausência, mas é sabido que o pontífice, recém-egresso de uma viagem ao Cazaquistão, vem enfrentando problemas de mobilidade. "O secretário para as Relações com os Estados e Organizações Internacionais, o religioso Paul Gallagher, representará o papa Francisco", informou o porta-voz Matteo Bruni. O monsenhor Gallagher, nascido no Reino Unido, é uma espécie de chanceler da Santa Sé.

AFP

Os filhos da monarca — à frente o rei Charles III — diante do caixão da mãe durante a chamada "vigília dos príncipes", na sexta-feira

750 MIL	**2.868**	**2.200**	**4,1 BILHÕES**
Cálculo inicial do número de pessoas que passaram por Westminster Hall para se despedir da rainha	Total de de diamantes da "coroa imperial de Estado" que Elizabeth usou após sua coroação em 1953 e que descansa sobre seu caixão	Ocupação máxima da Abadia de Westminster, onde acontecerá o funeral de Estado	Estimativa de pessoas que devem assistir ao funeral pela televisão ou pelas redes sociais no mundo — um recorde

AFP

Painel digital estima o tempo de fila até Westminster Hall

Dois reinados equivalentes

Elizabeth II e sua tataravó Victoria, as monarcas mais longevas da Grã-Bretanha, chegaram de maneira inesperada ao trono quando eram jovens, mas permaneceram firmes em épocas de mudanças dramáticas.

Quando nasceram, tanto Victoria como Elizabeth tinham poucas probabilidades de herdar a coroa. As duas, no entanto, aceitaram o papel que foi atribuído e se tornaram matriarcas nacionais muito queridas.

O estilo monárquico de Elizabeth II foi diretamente inspirado no de sua ilustre tataravó. Tanto Elizabeth como Victoria eram "mulheres excepcionalmente conscienciosas e de mente forte, determinadas a atuar da maneira mais correta possível", disse o escritor Andrew Gimson à AFP.

No funeral de Estado de Elizabeth, hoje, o caixão será transportado pela mesma carruagem utilizada no funeral de Victoria.

Elizabeth II reinou durante 70 anos e 214 dias, a primeira soberana britânica a celebrar um jubileu de platina. O reinado de Victoria durou 63 anos e 216 dias, um recorde superado apenas por Elizabeth II em 9 de setembro de 2015.

Era Vitoriana

Victoria subiu ao trono em 1837, pouco depois de completar 18 anos, e imperou até sua morte, aos 81 anos, em 1901. Elizabeth nasceu em 1926. Ela reinou a partir de 1952, quando tinha apenas 25 anos, e morreu aos 96.

"O trono que Elizabeth assumiu continuava sendo reconhecidamente a instituição imperial que havia se tornado nas últimas décadas do reinado de Vitória", escreveu no sábado David Cannadine no jornal *The Guardian*. Mas os temas do reinado de Elizabeth "foram a 'desvitorianização' da Grã-Bretanha e a redução de seu império", completou.

Victoria emprestou seu nome a uma época de invenções e descobertas, bem como a uma visão moralista da vida. A Era Vitoriana viu a Grã-Bretanha no auge, com grandes avanços industriais, científicos, culturais e imperiais.

Em comparação, o reinado de sua tataraneta é descrito como uma segunda Era Elizabetana, marcada pela transformação da Grã-Bretanha das cinzas da Segunda Guerra Mundial em uma nação diversa e menos deferente, que perdeu seu império em grande parte pacificamente.

"Retidão moral"

Filha única do príncipe Edward, quarto filho do rei George III, Victoria era a quinta na linha de sucessão quando nasceu. Mas os sucessores de seu avô, seus tios George IV e William IV, morreram sem filhos legítimos e, órfã de seu pai Edward, Victoria herdou a coroa.

A jovem rainha trabalhou para mudar o funcionamento da monarquia. "Victoria se integrou à nova moralidade da classe média, a retidão moral da década de 1830", disse Gimson.

Quando virou rainha, ela foi assessorada pelo primeiro-ministro, William Lamb, o visconde de Melbourne. Em 1840 se casou com o primo alemão, o príncipe Albert de Saxe-Coburgo e Gotha.

Quando Albert faleceu em 1861, a rainha iniciou o luto e desapareceu da vida pública por muitos anos. Cidades, regiões, montanhas, lagos, ruas, praças, edifícios e monumentos em todo o mundo têm o seu nome.

O tio de Elizabeth, Edward VIII, sem filhos, se tornou rei em 1936, mas foi obrigado a abdicar no mesmo ano para ser autorizado a casar com a americana Wallis Simpson, duas vezes divorciada.

O pai de Elizabeth virou o rei George VI e ela sua herdeira. Após uma juventude relativamente reclusa, Elizabeth se casou com o príncipe Philip, seu primo em terceiro grau.

Fé cristã e liberal

Winston Churchill, que entrou para o Parlamento em 1900, foi o primeiro dos 15 primeiros-ministros que conheceu e seu mentor. Ela também baseou seu reinado no senso de dever cristão.

Elizabeth II e Victoria compartilhavam uma "fé cristã realista e liberal", escreveu Richard Chartres, ex-bispo de Londres, na revista Spectator desta semana.

Após a morte do príncipe Philip em 2021, a saúde de Elizabeth se deteriorou e ela fez poucas aparições públicas.

Vastas áreas da Antártida foram batizadas com o nome de Elizabeth, uma linha de metrô, ilhas no Canadá e o maior navio de guerra britânico da história.

As torres dos extremos do Parlamento têm os nomes de Elizabeth e Victoria. Assim como Victoria, Elizabeth será enterrada em Windsor, ao oeste de Londres.

wikipedia

Victoria se integrou à "nova moralidade" da classe média de 1830

Editora: Dad Squarisi // dadsquarisi.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br || 3214-1140

VISÃO DO CORREIO

Cerrado: tesouro negligenciado

Em mais uma estação seca, o bioma que ocupa aproximadamente um quarto de todo o território brasileiro, segundo o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) — e que talvez seja entre todos o mais negligenciado —, é devorado novamente pelo fogo em proporções assustadoras. Com 2 milhões km² e áreas de influência que chegam a se estender por unidades da Federação praticamente inteiras, como Tocantins, Goiás e o Distrito federal, e por grande parte de outras, caso de Minas Gerais, o cerrado é a formação que foi mais consumida pelas chamas até o mês de agosto deste ano, segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

Com 66.625km² transformados em cinzas nos oito primeiros meses de 2022, o bioma de árvores retorcidas teve no período o quadro mais crítico dos últimos seis anos em relação às queimadas. Desde 2016, a formação que é considerada a savana mais biodiversa do planeta não queimava tanto, aponta o Inpe. E em setembro, mês em que tradicionalmente se concentram os picos de incêndios florestais, a situação não melhorou: foram mais de 9 mil focos de calor detectados pelo satélite de referência do instituto apenas nos 16 primeiros dias do mês.

Ainda de acordo com os dados do Inpe, em termos de área queimada no mês de agosto, o cerrado liderou o ranking, com 28,2km² devastados pelo fogo, ou 48,9% da vegetação total perdida pelo país para as chamas. Para efeito de comparação, a Amazônia, onde as queimadas costumam provocar impacto bem mais severo na opinião pública e despertar muito mais atenção, inclusive no cenário internacional, ficou em segundo lugar, com 24 quilômetros quadrados consumidos em incêndios, ou 41,7% do território nacional reduzido a cinzas no período.

Quando se considera a soma dos oito primeiros meses de 2022, porém, a disparidade assusta. Sempre segundo dados coletados via satélite pelo Inpe, os 66,6 mil km² de cerrado atingidos pelo fogo no período representam 85,6% mais que os 35,8 mil km² devastados pelas chamas na Amazônia brasileira até agosto deste ano.

Embora a preservação amazônica seja motivo de justa preocupação da opinião pública planetária, chama a atenção o fato de a devastação do cerrado ser tão negligenciada. Se não por sua importância natural, ao menos por ser imprescindível à própria economia do país. Uma das fronteiras e expansão do agronegócio — e pressionado exatamente por isso —, o bioma cujo aspecto seco parece um convite ao fogo tem importância marcante exatamente por sua riqueza hídrica, garantindo um recurso sem o qual nenhuma lavoura prospera. Nenhuma atividade humana, na verdade.

Dono de um tesouro líquido, seu subsolo é fonte de nascentes que, segundo a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), alimentam oito das 12 regiões hidrográficas brasileiras, com destaque para três: a bacia dos rios Araguaia/Tocantins, que tem no bioma a origem de 78% de suas águas, a Bacia do São Francisco (70%) e a Bacia do Rio Paraná (48%). Não é à toa que a própria Embrapa trata o cerrado como o "pai das águas no Brasil".

Considerando ainda o fato de a formação abrigar fauna estimada por especialistas como equivalente a 5% do total mundial e cerca de um terço da brasileira, além da projeção de manter 12 mil espécies da flora, é difícil compreender a pouca atenção que a preservação do bioma merece, não apenas de autoridades, mas da opinião pública mundial. Segundo o projeto MapBiomas, iniciativa que envolve universidades, empresas de tecnologia e ONGs, o cerrado perdeu apenas de 1985 a 2020 cerca de um terço de sua cobertura vegetal. Restam 54,4% de vegetação nativa, segundo a mesma fonte.

Conter o avanço do fogo sobre essa vegetação e cuidar para que a pressão da agropecuária se dê de forma minimamente sustentável é o mínimo para esperar que o bioma siga resistindo.

ROSANE GARCIA
rosanegarcia.df@dabr.com.br

Mudança é a gente que faz

Ficamos indignados com o comportamento dos políticos, principalmente dos parlamentares (deputados e senadores). A maioria das decisões passa longe dos interesses da sociedade, principalmente das camadas mais carentes. Condena-se a corrupção, atos que subtraem ou redirecionam os recursos públicos para interesses particulares ou de grupos. Sequer tangenciam às demandas da população. É fato que o Centrão é um grupo de deputados e senadores, grande parte suspeita de atitudes nada republicanas. Eles foram guindados à condição de legisladores por nós, eleitores. Elegemos, inclusive, alguns denunciados por atos previstos e puníveis pela legislação penal.

Nos últimos dois anos, vimos o Centrão no comando do país, por meio de orçamentos secretos, emendas do relator. Volumes absurdos do Orçamento da União foram rateados entre os parlamentares sem que a sociedade saiba qual é a sua real destinação. Em média, nos últimos quatro anos, o patrimônio dos parlamentares cresceu R$ 600 mil, segundo levantamento do jornal *O Globo*, com base nas declarações de bens enviadas ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) pelos candidatos à reeleição neste ano.

Mas o Orçamento, dividido entre secreto e público, não consegue atender às necessidades da população. Assim, são cortadas verbas para educação, para farmácia popular, o que compromete a oferta de medicamentos para os diabéticos, hipertensos, asmáticos e a quem tem outras doenças crônicas. O Sistema Único de Saúde (SUS) é subfinanciado, como bem ressaltou a crise sanitária da covid-19, e explica as mortes que ocorrem nas filas dos hospitais, desprovidos de equipamentos, remédios, insumos e equipes de profissionais suficientes para o atendimento adequado à população.

Escolas não têm edificações nem equipamentos para elevar a qualidade do ensino — realidade inquestionável e também mostrada durante a pandemia do novo coronavírus. Professores, indispensáveis à formação da atual e das futuras gerações, compõem a categoria com uma remuneração vergonhosa. O piso salarial dos profissionais é de R$ 3.845, para uma jornada de 40 horas/semanais.

Embora o presidente da República, em discurso na Cúpula das Américas, em junho último, tenha garantido que o Brasil "garante a segurança alimentar do mundo", 33,1 milhões de brasileiros passam fome no país e cerca de 100 milhões, quando acordam, não sabem se terão o que comer ao longo do dia. Falta-nos política pública para mitigar essa tragédia humana.

A poucos dias das eleições, as sondagens de opinião pública revelam que a maioria dos brasileiros não sabe em quem votará no próximo 2 de outubro nem se lembra de quem ajudou a eleger em 2018. Quem se recorda do deputado ou do senador, ao longo de quatro anos, não se deu ao trabalho de avaliar a atuação do eleito. Ainda há os que "odeiam política e os políticos", mas reclamam que a vida não melhora e que os parlamentares nada fazem em benefício do povo.

Precisamos conhecer a história dos candidatos e votar com consciência. Se queremos mudança, ela começa pelo nosso comportamento ante o cenário político. Se achamos que as mazelas sociais e econômicas precisam ser corrigidas para que haja menos fome, mais saúde, educação e menos desigualdades e injustiças, eis o momento de refletir seriamente sobre quem merece o nosso voto. A mudança é a gente que faz. Pense nisso.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Só comércio

Imagina querer escrever sobre um mundo idealizado e todos os dias só escrever sobre a desgraça que é o país desgovernado por uma corja de oportunistas que defendem valores da Idade Média: pátria, família e Deus! Mentira! O que interessa pátria, família e Deus se para esses aloprados o significado de cada termo é deturpado? Eles não têm nenhum respeito ou amor verdadeiro à pátria, à família brasileira e muito menos a Deus. Querem destruir os últimos remanescentes da pátria, seus índios, fragilizados, espoliados, traídos, roubados da própria terra, desde a invasão dos piratas portugueses que diziam buscar um caminho mais curto para as Índias, de onde pegavam especiarias como chás e temperos para comercializar. Sempre isso, comércio, comércio, só comércio. Amor nenhum. Assim tratam o Brasil e sua gente mais humilde até hoje. No topo, uma família mentirosa, machista, em que a mulher é tratada como um ser inferior, o pai berra para uma colega de trabalho que não a estupra porque ela é feia e confessa que a única filha que teve foi uma "fraquejada". Uma pátria com "p" minúsculo, que maltrata os miseráveis, aprofundando suas dores ao retirar a comida de seus pratos. Até a merenda das crianças na escola, que agora dividem um ovo por quatro e recebem carimbo nas mãos para não repetirem o parco alimento. O conceito de família é deturpado, só abarca as famílias que apresentam o modelo papai e mamãe, menino e menina, ignorando a diversidade humana que hoje se revela com outras composições a que têm direito. Deus, só se for o do Velho Testamento, uma criatura punitiva, que premia apenas quem se submete às "ordens" de pastores que nem estudo possuem para interpretar o que leem. O tempo muda tudo, os valores se transformam, mas o sentido da palavra amor que está nas Escrituras continua tendo o mesmo sentido desde os primórdios do tempo.

» **Jane Araújo,**
Noroeste

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Chance na eleição: para a terceira via, só se houver um "Ciro" de 360 graus.

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

Gostei muito da proposta de sustentabilidade e assistencial da Raízen. Mas somente vi plantada cana-de-açúcar; cana, cana e cana! Não vi um único reflorestamento, de plantas nativas, então!

José Eustáquio dos Reis — Brasília

A secura e o calor lhe incomodam? Plante árvores e pare de reclamar.

Humberto Pellizzaro — Asa Norte

Quem defende o Brasil?

Na campanha polarizada, reina ódio, acusações e xingatórios. O interesse do país é esquecido. Mas um áudio que circulou há dias, foi mais longe. Ele pedia para evitar que a China estreitasse relações com o Brasil, pois com alimentos e minerais do país ela suplantaria os EUA. O Brasil é ignorado e tratado como terra de ninguém e nossa eleição só teria relevância para os EUA. Como brasileiros divulgam mensagem como essa, que trata nosso país como um vassalo irrelevante? Pessoas lúcidas e patriotas sabem que numa eleição o essencial e que deve prevalecer são as prioridades do Brasil, que precisa crescer para garantir um futuro melhor a todos. Crescer a altas taxas, por muitos anos, modernizando a indústria, com incorporação de tecnologia. Para isso, é essencial eliminar a pobreza e priorizar a saúde e educação profissional, que vão melhorar a vida das pessoas e garantir mão de obra qualificada para nossa economia. Mas como crescer forte e obter a tecnologia necessária? Isso só será feito com a escolha de parceiros comerciais estáveis, que tenham economias complementares à nossa. Vejam só: do superávit de 61 bilhões de dólares, alardeado pelo governo, da balança comercial brasileira, em 2021, 40 bilhões, ou seja 2/3 dele, foram obtidos do comércio com a China. Ao contrário dos EUA, que nos deu um déficit de 8,3 bilhões de dólares em 2021. A China nos complementa e os EUA concorrem conosco na produção e venda de alimentos. Deixar que ideologias dominem decisões de governo é suicídio. Vamos aprender com a história: Getúlio Vargas deixou os EUA instalarem base de aviação em Natal, para atacar nazistas na África e Europa, em troca de uma grande usina siderúrgica. Assim surgiu a usina de Volta Redonda. Ernesto Geisel — que ninguém vai chamar de comunista — diante da relutância dos EUA em nos dar acesso à tecnologia nuclear, assinou acordo com a Alemanha. Geisel, priorizava o comércio e reatou com a China. E diante de pressões americanas, denunciou o Acordo Militar com os EUA. Getúlio e Geisel foram patriotas pragmáticos, pensando no Brasil.

» **Ricardo Pires,**
Asa Sul

Autonomia

A autonomia do STF é necessária e indiscutível. O nome "Supremo" significa o que a palavra quer dizer. É a instância onde a lei tem lugar para fazer cumprir a constituição e proteger a nação brasileira. O Supremo não "inventa leis". Cumpre-as e faz com que se cumpram. É um cargo espinhoso, que muitos gostariam que não existisse, para deitar e rolar sobre a lei. Nem precisa de auto-resgate. É autônomo, necessariamente. E respeita a constituição, da qual é vigilante guardião. Essa toada de demolir o Supremo só serve a objetivos escusos, que nem precisam ser nomeados. Objetivos que, de tão ocultos, não podem ser citados. Ainda bem que existe o Supremo, para garantia de nossa vilipendiada nação.

» **Thelma B. Oliveira,**
Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste** – **Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais — IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 3,00**	**R$ 5,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

D.A LOG
Agenciamento de Publicidade

Ao mestre com carinho, um português que nos trouxe luz

» OTÁVIO RÊGO BARROS
General da reserva, foi chefe do Centro de Comunicação Social do Exército

Oito de setembro amanheceu radioso na capital da antiga colônia portuguesa. Céu azul como sempre, temperatura elevada e uma suave brisa avermelhada pela seca que castiga a cidade. Brasília despertou da ressaca pelas comemorações do Bicentenário da Independência com boas notícias.

Os eventos que se encontravam sub judice, cercados por preocupações acerca de questões de segurança, transcorreram dentro da normalidade. As bandeirolas verdes e amarelas, cores de nossa alma, ainda balouçavam nos postes do imponente Eixo Monumental.

Todavia, a nação recomeçava sua caminhada para mais um dia de atribulações — desemprego elevado, transporte público lotado, famílias com fome, brigas eleitorais —, órfã de um discurso de esperança. Um professor, vindo d'além-mar, se predispôs a assumir essa tarefa perante o Parlamento brasileiro. Ele a redime, nação, em uma fala tomada de sentimento e história.

Marcelo Rebelo de Sousa, presidente de Portugal, vestido com a dignidade da profissão de ensinar, nos instruiu em 12 minutos a reconhecer e valorizar a trajetória de nosso povo em seus 522 anos de existência. Chamou ao púlpito Dom Pedro e discorreu sobre os fatos históricos que o dignificaram como libertador e defensor do Brasil.

Lembrou-nos o mestre, com carinho, o acelerado fluxo de acontecimentos de 1822: "O fico pela vontade do povo em 9 de fevereiro, a aceitação do título de defensor do Brasil em 13 de maio, a reunião dos constituintes no Rio de Janeiro em 3 de julho, o impulso realíssimo da imperatriz dona Leopoldina e, por fim, o lendário grito 'Independência ou Morte'".

Sua sensibilidade também iluminou a unidade linguística, as vivências religiosas e culturais e o sem-número de africanos, pelas suas escravidões, explorações e discriminações seculares que marcaram a nossa trajetória desde a colônia até os nossos dias.

Relembrou o centenário de nossa Independência, impactado pela efervescência da Semana de Arte Moderna, ao oferecer o discurso de um seu compatriota, naquela ocasião, o presidente António José de Almeida, para meditação da plateia.

"Estou aqui em nome de Portugal para agradecer aos brasileiros o favor que hoje nos prestaram a nós, proclamando-se independentes." Agradeceu, ele próprio, Marcelo Rebelo, por reconhecer que portugueses, estando, sem dúvida alguma, exaustos e debilitados, não teriam condições de manter a unidade de tamanhas terras, e veriam seu esfacelamento em diminutos rincões, à semelhança da espanhola América. Agradeceu por escritores como Mário de Andrade, Carlos Drummond de Andrade, Graciliano Ramos, Jorge Amado e músicos como Heitor Villa-Lobos, Ary Barroso, Luiz Gonzaga, Tom Jobim, entre outros.

Quem, senão uma sensível alma de estadista, tomaria referências culturais para fotografar o nosso país? Agradeceu por termos conquistado o direito de falarmos por primeiro na abertura anual da Assembleia-Geral das Nações Unidas, símbolo de um mundo de olhar humanista, aberto à paz, ao multilateralismo, aos direitos humanos, aos valores da carta e do direito internacional. Agradeceu a constância dos anseios de inclusão, o grande desafio deste tempo, envolvendo justiça social, inventiva, educativa e cultural, científica e tecnológica para além das conjunturas passageiras de cada período ou instante.

Aqui, sua sutileza diplomática, que nos escancara os problemas mais prementes de nosso povo, não pode passar-nos despercebida. Já por concluir, o veterano mestre nos exalta e emula: "Queridos irmãos brasileiros, continuai a maravilhar-nos como pátria de liberdade, de democracia, de justiça, de sonho, de esperança, de reinvenção ilimitada, potência universal no presente e no futuro".

Chegou a nossa hora, brasileiros, de agradecer a esse ilustre professor, dirigente maior de nossa pátria mãe, por trazer à realidade as fantasias, sem ofensas, sem platitudes. Uma realidade a ser enfrentada como eles enfrentaram os oceanos bravios e desconhecidos para oferecer ao mundo novas terras e novas civilizações.

Hora de agradecer por ele ter completado com dignidade as falas de nossos legisladores, em uma simbiose de liturgia racional e emocional, que o Brasil estava a nos cobrar desde a véspera das solenidades cívicas-militares, que se transformaram, em alguns momentos, em pendengas eleitorais.

Hora de assumirmos, tomando como exemplo os próceres da nossa Independência, as rédeas de nosso destino e transformarmos este país de tanta fartura natural, riqueza cultural, diversidade política, potencialidade econômica e, nosso maior tesouro, um povo disposto a recomeçar sempre, em uma terra que nos encha de orgulho. Paz e bem.

Renovação da FCA é excelente para o Brasil

» FERNANDO SIMÕES PAES
Advogado, diretor-executivo da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF)

O setor ferroviário brasileiro passa por uma revolução. Está em curso no Brasil uma série de renovações antecipadas das concessões de linhas férreas. Desde 2015, governo e iniciativa privada estão criando bases para impulsionar a economia, gerar empregos, tributos para União, estados e municípios e contribuir para o maior equilíbrio da matriz logística de cargas nacional.

Nesse contexto está inserida a tratativa da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), controlada pela concessionária VLI, junto à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). A empresa pleiteia a renovação antecipada por mais 30 anos com o compromisso de investimentos e a modernização do acordo vigente. O rito desse processo tem seguido com total transparência. Maior ferrovia do Brasil, a FCA está presente em cerca de 250 municípios e é extremamente relevante para a logística ferroviária brasileira, responsável por conectar diferentes regiões do Brasil.

A renovação da concessão até 2056 vai fomentar uma nova onda de investimentos expressivos com o aporte de R$ 13,8 bilhões divididos em modernização, construção e ampliação de pátios, sistemas de sinalização e manutenção dos ativos. Haverá destinação de recursos para soluções de conflitos urbanos e projetos estruturantes, definida a partir de políticas públicas apontadas pela ANTT e pelo Ministério da Infraestrutura.

Um dos investimentos de política pública que vem sendo discutido é a extensão da ferrovia até o noroeste de Minas Gerais, que poderá fomentar o volume e diversificar as cargas escoadas para os portos do Espírito Santo. Investimentos como esse podem gerar emprego e renda para as pessoas, além de ajudar a desenvolver novos negócios.

Não existe a possibilidade de equilibrarmos a matriz de transportes se não houver uma robusta política de Estado que ancore e direcione os projetos existentes no país, e a renovação da FCA está sendo discutida levando em conta a solução de gargalos históricos. Essa é exatamente a maior virtude do programa das renovações antecipadas. Lançada em junho de 2015, a iniciativa foi recepcionada e aprimorada pelos governos subsequentes, inclusive com a edição de uma lei estabelecendo os critérios mínimos para essas renovações.

A renovação da FCA, prevista desde o início do programa, foi qualificada pelo PPI em 2017, incluída no Plano Nacional de Logística e será a última de um primeiro bloco que trazia ainda a Malha Paulista, as estradas de ferro Vitória a Minas e Carajás e a Malha Sudeste. Trata-se, portanto, da continuidade de uma política pública estabelecida há sete anos e que, além de destravar investimentos, eleva a competitividade da logística ferroviária brasileira.

Após deliberação por parte da ANTT e do Minfra, a renovação antecipada da FCA será ainda submetida ao escrutínio do Tribunal de Contas da União, que já analisou e autorizou as quatro renovações mencionadas anteriormente. Também ao longo desse processo serão tratadas as questões relativas à devolução de trechos, um direito das concessionárias desde o Decreto 1.832, de 1996. Assim como as demais malhas com as mesmas características (traçados centenários e extensão de milhares de quilômetros), a renovação da FCA é um processo complexo justamente por envolver a discussão de novos usos para trechos de baixa demanda.

O mais importante é o fato de o procedimento de renovação enfrentar essa questão de uma vez por todas. Os trechos que se mostrem antieconômicos na modelagem da concessão podem não ser renovados, mas serão realizados estudos atinentes a cada um deles, a fim de auxiliar o governo federal.

Eventual procrastinação do processo de renovação da FCA não terá o condão de modificar a situação dessa malha tão extensa, que seguirá com trechos cuja demanda não permite sua exploração pela concessionária. O quanto antes enfrentarmos essa questão da devolução e reutilização de trechos, mais cedo poderemos ter um endereçamento adequado e efetivo para esses ativos.

Em um país de dimensões continentais, a ferrovia precisa exercer um papel mais significativo na movimentação de cargas. Hoje, os trens transportam cerca de 20% do total de cargas. As renovações antecipadas estão ajudando a transformar essa realidade. Ao prorrogar o contrato da FCA, o poder público permite que o que já está sendo feito possa ser aprimorado. É positivo para o país e bom para todos.

Entre oligarcas e bilionários

» THIAGO DINIZ
Publicitário, jornalista, mestre em marketing pela The University of Huddersfield e doutorando em comunicação pela UFPE

Em meio ao ensaio para uma nova Guerra Fria e com administrações públicas brasileiras invocando o pior dos anos 1960 e 1970, surgem na esfera capitalista mundial duas figuras aparentemente opostas odiadas e admiradas pelos contadores de histórias. De um lado, os russos oligarcas e, de outro, o bilionário chamado de excêntrico Elon Musk.

Apesar de frutos de uma mesma era e de um mesmo produto — o aparente sucesso do capitalismo —, as imagens de ambos parecem trazer ao mundo da nova Guerra Fria heróis americanos e vilões russos no maior estilo hollywoodiano Rocky x Drago. Para os nascidos nos anos 1970, essa referência pode até parecer evidente, mas, para os mais novos, preciso esclarecer.

Rocky IV é um filme que celebra o *american way of life* em contraposição ao modo de vida soviético. Na película, Rocky, lutador de boxe norte-americano decadente e self-made man enfrenta Drago, pugilista russo que conta com toda a tecnologia disponível para a época e talvez também com algumas doses cavalares de anabolizantes. No contexto dos anos 1980, essa abordagem apresentava a estratégia de diplomacia pública americana. Influenciar pensamentos por meio de uma imagem positiva ligada à liberdade e democracia sempre foi o objetivo do *soft power* dos Estados Unidos. Aliás, o *soft power made in USA* está presente no dia a dia brasileiro mais do que a gente imagina. Conta aí qual é a melhor série que você já viu? Falada em inglês? Ambientada em Nova York? Seis amigos com empregos mais ou menos sempre estão apoiando uns aos outros? Pois é, *Friends* também aqui, mas esse já é um outro assunto. Será?

Em diplomacia pública, as ferramentas postas estão ali. Construção de imagem de um país na tentativa de criar simpatia aos cidadãos de outras nações. Os grandes impérios, inclusive, criaram estruturas permanentes de promoção de cultura e estilo de vida. Algumas ferramentas você conhece pelo nome de Cultura Inglesa, Aliança Francesa, Instituto Cervantes, Instituto Goethe ou, mais recentemente, a escola canadense Maple Bear. Os Estados Unidos foram além. A estrutura de comunicação é eficiente já que a indústria do cinema comercial (ou das séries televisivas) que conhecemos hoje está sediada lá, contando histórias americanas ou mesmo mundiais, mas sempre com um olhar do Tio Sam sobre o tema. Filmes em que os vencedores são ianques sempre estiveram em cartaz. Vietcongues, soviéticos ou extra-terrestres são fichinha para o mito do herói capitalista libertador do mundo.

O fato é que agora, na segunda década do século 21, na falta de uma China visivelmente beligerante, os russos aparecem de volta como o inimigo da vez. Desde o ano passado até hoje, temos acompanhado diversas ações de relações públicas provenientes do homem mais rico do mundo. Elon Musk, nascido na África do Sul, radicado no Canadá e naturalizado norte-americano incorpora como ninguém a imagem de sucesso, competência e inovação. Realizou o sonho — ainda que de muito poucos — de levar o ser humano ao espaço — em meio a uma pandemia sem precedentes, anunciou a compra de uma das redes sociais mais influentes do mundo, incluídas aí movimentações complexas após essa suposta aquisição.

Ao mesmo tempo, no início da guerra da Ucrânia, as notícias vindas dos bilionários da Rússia davam conta de homens corruptos que se aproveitaram da queda da União Soviética e se mancomunam com a sucessão de administrações Vladmir Putin para fazer fortuna especialmente na indústria monopolizada de óleo e gás. Aos olhos do planeta, criminosos donos de times de futebol, iates luxuosos e de uma vida sem comparação com a nossa aqui de baixo. Estava ali uma massa amorfa de também bilionários, mas que foram apelidados de oligarcas — já que, dessa vez, o anabolizante são os supostos contratos com o governo russo.

Musk? Ao contrário. Homem bilionário, empreendedor corajoso de diversas empresas do ramo de energia, IA e tecnologia. O mito do herói em carne viva não gera para si nenhum questionamento a respeito do Monopólio Digital que controla. Aliás, meio bolchevique essa coisa de monopólio, não? O fato é que, na prática, bilionários e oligarcas servem ao mesmo rei. Mas para quem transmite imagem, a coisa parece ser distinta, quando não é.

AS DIFERENÇAS

Veja como funciona os desfibriladores disponíveis no mercado e o desenvolvido pela equipe da Mayo Clinic

O QUE É

- O cardioversor ou o desfibrilador é um pequeno aparelho introduzido no peito para detectar e interromper batimentos cardíacos irregulares, as chamadas arritmias
- Alimentado por bateria, esse dispositivo gera choques elétricos para controlar as palpitações do coração

APARELHOS CONVENCIONAIS

NOVO DISPOSITIVO

Vantagens

- A implementação do dispositivo não requer um procedimento médico invasivo
- A posição dos eletrodos faz com que a estimulação possa ser melhor gerida e faz com que a desfibrilação demande menos energia
- A bateria tem a metade do tamanho da usada no cardioversor subcutâneo e uma vida útil maior
- Em testes com voluntários, o dispositivo encerrou, sem dor, 70% dos episódios de arritmias ventriculares

Desfibrilador menos invasivo e mais eficaz

Aparelho desenvolvido por cientistas americanos demanda pouca energia e tem taxa de eficácia de 98,7%. Segundo os criadores, a solução médica também reduz os episódios de dor e desconforto nos usuários

» MARIA LAURA GIULIANI*

Quando graves, as alterações anormais nos batimentos do coração, as chamadas arritmias, podem ser tratadas com desfibriladores. Porém, os aparelhos médicos disponíveis são implantáveis. Pesquisadores da Clínica Mayo, nos Estados Unidos, trabalham no desenvolvimento de um dispositivo que, ao contrário dos convencionais, é inserido de forma extravascular, deixando o tratamento mais seguro e menos dolorido. A nova tecnologia médica foi apresentada no Congresso da Sociedade Europeia de Cardiologia e na revista *The New England Journal of Medicine*.

O coração humano, assim como o de outros mamíferos, é dividido em quatro partes principais — dois átrios e dois ventrículos, esquerdo e direito. "São as câmaras mais importantes do órgão. O átrio recebe o sangue do corpo, enquanto os ventrículos bombeiam o sangue novamente para todo o organismo", explica Carlos Rassi, cardiologista do Hospital Sírio Libânes, unidade Brasília, e professor da Universidade de Brasília (UnB). A função dos desfibriladores é gerar choques elétricos para controlar as palpitações do coração.

Porém, a colocação desses equipamentos convencionais, chamados cardioversores-desfibriladores implantáveis (CDIs), pode ser um fator de sofrimento aos pacientes. Além disso, ao longo do funcionamento, ele pode causar dor e desconforto. Estão disponíveis no mercado dois tipos principais: os intravenosos e os subcutâneos.

Rassi explica que, nos primeiros, os eletrodos — fios responsáveis por conduzir a corrente elétrica do coração ao gerador — precisam ser anexados dentro das veias principais do coração, como a veia cefálica, a axilar e a subclávia. Já nos subcutâneos, a bateria é implantada embaixo da pele, na lateral do tórax, enquanto os sensores ficam dispostos ao longo do osso esterno.

Divulgação Clínica Mayo

> "Fomos capazes de desfibrilar efetivamente usando um dispositivo com metade do tamanho"
>
> **Paul Friedman**, *médico da Clínica Mayo e primeiro autor do estudo*

A equipe americana apresentou uma nova forma de implantar os cardioversores com segurança e eficiência. Em vez de introduzir os eletrodos no interior das veias do coração ou subcutaneamente acima do esterno, os pesquisadores colocaram os fios atrás do osso esterno, mais próximo ao coração. Com a nova técnica, relatam, os riscos associados ao uso dos desfibriladores — como colapso pulmonar, danos graves às veias cardíacas e perfuração do coração — podem ser evitados.

Bateria

A nova tecnologia médica também apresenta vantagens em relação ao manuseio e à otimização dos gastos de carga elétrica. "Como o eletrodo está atrás do esterno e próximo ao coração, a estimulação pode ser administrada, e a desfibrilação requer menos energia, o que proporciona uma maior vida útil da bateria", afirma Paul Friedman, médico eletrofisiologista e primeiro autor do estudo. Chama atenção ainda o tamanho do dispositivo, menor que os tradicionais. "Fomos capazes de desfibrilar efetivamente usando um dispositivo com metade do tamanho", compara Friedman.

A fim de analisar a eficácia da solução médica, a equipe selecionou 316 voluntários com arritmia, não submetidos a cirurgia cardíaca e que não usavam marca-passo. A taxa de êxito da desfibrilação foi de 98,7%. Além disso, o novo aparelho encerrou sem dor 70% dos episódios de arritmias ventriculares. Seis meses depois do procedimento, 92,6% dos participantes não apresentavam complicações graves relacionadas ao sistema ou ao procedimento para implantá-lo.

Mais estudos

Os resultados refletem uma experiência inicial e ainda é necessário um maior acompanhamento dos pacientes a longo prazo, avalia Friedman. Ele aponta melhorias operacionais a serem desenvolvidas. "As taxas de choque inadequadas são maiores do que com os dispositivos atuais, mas semelhantes ou inferiores à experiência inicial com outros tipos de desfibriladores, e já foram tomadas medidas para reduzi-las", diz. Há, por exemplo, equipamentos externos, disponíveis em hospitais, clínicas e locais com grande fluxo de pessoas, como aeroportos.

A expectativa do grupo é de que, no futuro, o novo desfibrilador se torne uma alternativa eficaz e otimizada aos pacientes com problemas de arritmia cardíaca. "Estamos buscando caminhos mais eficientes e seguros de atendimento aos pacientes com esses distúrbios", enfatiza Yong-Mei Cha, diretora do Laboratório de Dispositivos Implantáveis da Mayo Clinic e pesquisadora principal do estudo.

Carlos Rassi pondera que os desfibriladores não são direcionados a todas as arritmias ventriculares. "Há pacientes, por exemplo, que desenvolvem arritmia em decorrência de disfunções renais, como o acúmulo de potássio no sangue. Nesses casos, corrige-se o distúrbio metabólico com medicamentos betabloqueadores ou antiarrítmicos", ilustra o cardiologista.

***Estagiária sob a supervisão de Carmen Souza**

DUAS PERGUNTAS / Carlos Miranda, cardiologista da Sociedade Brasileira de Cardiologia

Quais os pontos de inovação do desfibrilador criado pela equipe da Clínica Mayo?

Ele traz a possibilidade de implante de um eletrodo extravascular atrás do osso esterno. O novo cardioversor apresenta vantagens em relação aos convencionais, inclusive com demandas que não são atendidas por eles. Embora seja um experimento inicial e demande análise em uma população maior, o estudo se mostrou seguro e manteve a sua eficácia.

Além do desfibrilador, quais outros cuidados são indicados para pacientes com arritmia?

Os dispositivos somam-se a outros tipos de tratamento. Então, é importante que os pacientes mantenham acompanhamento médico, tomem a medicação em dia etc. O cardioversor é um acréscimo que, no âmbito médico, chamamos de tratamento otimizado. Além disso, como em todas as patologias cardiovasculares, é fundamental a mudança no estilo de vida. É essencial que o paciente tenha noção do risco que ele sofre com a doença. Praticar exercícios físicos, evitar o sobrepeso, controlar o diabetes e colesterol são algumas medidas para o sucesso do tratamento. (**MLG**)

BIODEGRADÁVEL

Bateria feita de cascas de caranguejo

A crescente demanda por energia renovável e veículos elétricos acarreta em um grande consumo de baterias capazes de armazenar altas potências. Porém, as que comportam essas cargas costumam ser danosas ao meio ambiente. Buscando soluções mais inteligentes, cientistas do Centro de Inovação de Materiais da Universidade de Maryland, nos Estados Unidos, criaram uma bateria de zinco biodegradável oriunda de cascas de caranguejo. Segundo a equipe, ela pode armazenar energia de fontes eólicas e solares em grande escala.

As baterias convencionais usam um eletrólito — partícula que carrega carga elétrica — para transportar íons entre os polos carregados positivamente e negativamente. Muitas baterias químicas com a possibilidade de se materializar em formatos curiosos, como em líquido, pasta ou gel, usam produtos químicos danosos para essa função. "Por exemplo, separadores de polipropileno e policarbonato, que são amplamente usados em baterias de íons de lítio, levam centenas ou milhares de anos para se degradar e aumentam a carga ambiental", ilustra, em nota, Liangbing Hu, principal autor do estudo e diretor do Centro de Inovação.

Mas o dispositivo criado por Hu e colegas, apresentado recentemente na revista *Matter*, usa um eletrólito em gel feito de quitosana, material biológico derivado da quitina e facilmente encontrado em exoesqueletos de crustáceos, incluindo caranguejos, camarões e lagostas. A bateria também tem zinco e não faz parte da sua composição componentes metálicos convencionais, como chumbo e lítio. Dessa forma, ela se decompõe completamente em cinco meses. "O zinco é mais abundante na crosta terrestre do que o lítio. De um modo geral, baterias de zinco bem desenvolvidas são mais baratas e seguras", afirma Hu.

Com uma eficiência energética de 99,7% após 1000 ciclos, a solução é uma opção viável para armazenar energia gerada por fontes eólica e solar e transferir para redes elétricas, apostam os criadores. A equipe planeja continuar trabalhando para tornar a criação ainda mais ecológica. "No futuro, espero que todos os componentes das baterias sejam biodegradáveis. Não apenas o material em si, mas também o processo de fabricação de biomateriais", planeja o autor do artigo.

Liangbing Hu/ Divulgação

A quitina, abundante em crustáceos, vira gel com propriedades elétricas

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

Programas do horário eleitoral gratuito dos postulantes ao governo do DF têm como estratégia apontar falhas dos concorrentes, apresentar ao público as trajetórias pessoais, e fazer associação com candidatos à presidência da República

Aposta nas críticas a adversários políticos

» ANA ISABEL MANSUR

Kleber Sales/CB Press

A duas semanas das eleições, os candidatos ao governo do Distrito Federal aliam as campanhas nas ruas à exibição de programas na televisão, durante o horário eleitoral gratuito. A importância desse meio de comunicação não pode ser ignorada, mesmo em plena era das mídias digitais: na capital do país, 93% dos lares têm tevê, enquanto 85,7% dos brasilienses têm acesso à internet, de acordo com a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (Pdad 2021), divulgada em julho deste ano pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do DF.

Marcelo Vitorino, consultor e professor de comunicação e marketing político, aponta que a televisão é o meio que possui maior alcance, juntamente com o rádio. "Para candidaturas majoritárias (Poder Executivo e Senado Federal), com tempo de exposição, a televisão ainda é muito importante. Além do horário em bloco, há ainda as inserções, que projetam para os eleitores propostas rápidas." A internet, porém, não pode ser menosprezada. "Eleições demandam que os candidatos sejam reconhecidos pelo público, que considera o que eles têm a oferecer para tomar a decisão de voto. Nisso, candidatos que têm mais tempo para propaganda saem na frente. Essa vantagem pode ser revertida por adversários que usarem melhor a comunicação digital", avalia Vitorino.

Os programas de tevê de quem disputa o Palácio do Buriti têm focado na trajetória pessoal e política dos candidatos, na ligação com Brasília e no alinhamento a nomes da corrida presidencial. Alguns dos postulantes fazem críticas a Ibaneis Rocha (MDB), sem, contudo, citar o nome do atual governador — que rebate o ataque dos adversários de maneira geral — e ao presidente Jair Bolsonaro (PL). Os pontos centrais da maioria das veiculações, no entanto, são os próprios candidatos. A duração dos vídeos varia de 30 segundos a três minutos e 15 segundos.

Arthur Menescal/Esp. CB/D.A Press

O consultor Marcelo Vitorino aponta que a televisão é o meio de maior alcance

Programas

Ibaneis é quem tem mais tempo de propaganda. Em busca de mais quatro anos à frente do governo, ele abre os conteúdos convocando os eleitores à "hora da verdade". O governador cita, com bastante frequência, a quantidade de obras feitas durante o mandato, associando-as a depoimentos de beneficiários de programas sociais. Ibaneis procura se aproximar dos eleitores por meio da própria história, ao citar que é um "brasiliense nascido no Hospital de Base". Apesar de ser apoiador declarado de Bolsonaro, os programas não fazem nenhuma menção ao presidente. O MDB, partido de Ibaneis, tem candidatura própria ao Palácio do Planalto — a senadora Simone Tebet. Há muitos trechos com imagens relacionadas a Brasília, como ipês floridos em paisagens turísticas da capital, na tentativa de criar um clima de esperança. Os ares otimistas também são percebidos na linguagem usada, como as expressões "de novo", "se renova" e "para fazer mais e melhor".

"Estamos mostrando o tanto que o governador fez no seu primeiro mandato, mesmo com as dificuldades trazidas pela pandemia, e o benefício que essas obras e ações trazem para a vida das pessoas, a partir de declarações espontâneas", explicou ao **Correio** a assessoria do candidato. "A partir dessas entregas, mostramos as propostas para um novo mandato. O programa do Ibaneis não é um horário de marquetagem política. É um espaço que usamos para mostrar ao eleitor uma administração com muitas realizações."

O uso da linguagem na construção da narrativa também está presente nos materiais de Leila do Vôlei (PDT), que tem programas de até 51 segundos. A candidata foca na presença feminina na política — o principal slogan é "Brasília precisa de uma governadora". Em um dos vídeos, ela comenta que "também é mãe" — e aposta em expressões típicas do mundo esportivo, de onde vem: "nossa vencedora", "vem para o meu time" e "propostas vencedoras". Os conteúdos também abordam a origem brasiliense de Leila — nascida e criada em Taguatinga — na busca da aproximação com o eleitor, com imagens da infância e descrição como "filha da terra e do ensino público". O foco no aspecto feminino é abordado em propostas como o combate à violência contra a mulher.

Os materiais mostram, ainda, as realizações enquanto senadora. Ciro Gomes, candidato à presidência da República pelo partido de Leila, não é citado em nenhum programa, embora tenham participado de algumas agendas juntos, no DF. À reportagem, a campanha da candidata informou que não comenta estratégias. "Ciro Gomes está em todas as propagandas e materiais de campanha com vídeos para Leila, em todos os canais de redes sociais e, além disso, tivemos várias agendas em Brasília com o nosso candidato à presidência da República e teremos mais duas nesta semana."

Trajetória pessoal

Com destaque para as atribuições como homem de negócios e apostando bastante na linguagem empresarial — "metas e planejamentos" — Paulo Octávio (PSD) tem programas que variam de 30 segundos a um minuto e 40 segundos. Os materiais trazem imagens antigas do candidato para reforçar a trajetória política de PO, que foi deputado federal e vice-governador, e o trabalho enquanto empresário, com fotos ao lado de trabalhadores em canteiros de obras, para mostrar os empregos gerados. O ex-vice-governador, que é do mesmo partido do ex-presidente Juscelino Kubitschek, coloca-se como herdeiro natural de JK.

Há, em uma das peças, sutis referências imagéticas, como a estátua de Juscelino no Memorial JK, que buscam "demonstrar a responsabilidade de Paulo Octávio frente ao grande legado do maior presidente da história do Brasil e seu compromisso em honrar a história do governante, que é uma referência e uma inspiração para o plano de governo do candidato", como disse ao **Correio** a equipe de PO. As críticas à atual gestão do GDF são veladas e citam problemas na saúde, como demora no atendimento e filas. "Os roteiros são propositivos e as mensagens são construídas com base nas fragilidades dos serviços públicos, demonstradas pela população. Os programas também estão focados na importância da gestão como instrumento fundamental para eficiência do uso dos recursos econômicos e humanos, uma competência que Paulo Octávio já demonstrou ter ao longo dos seus 47 anos de gestão empresarial", destacou a campanha.

Os programas de Leandro Grass (PV), da federação PV-PT-PCdoB, são os que mais se vinculam ao cenário nacional. O candidato é o nome oficial do ex-presidente Lula (PT) ao Buriti. A campanha aposta no apoio do petista em todos os materiais. Com vídeos de 1 minuto e 45 segundos, Leandro se apresenta aos eleitores como "o candidato de Lula ao GDF" e, em meio a imagens ao lado do ex-presidente, ele conta que é brasiliense. "Sou professor, não entro em sala de aula sem me preparar, sem estudar. Sou deputado distrital, nascido e criado aqui." As críticas a Ibaneis, diretas e recorrentes, chegaram a render ações do governador na Justiça Eleitoral. Em uma das peças, há o comentário "este governo incompetente, corrupto e que não se preocupa com as pessoas", associado a imagens das filas nos Centros de Referência de Assistência Social (Cras).

"Nos primeiros programas, procuramos mostrar quem é Leandro, candidato ao governo da federação que tem o Lula como candidato a presidente", apontou a coordenação da campanha. "A vinculação ao Lula, para nós, é uma questão política, que tem de ser mostrada e não escondida, como fazem outros candidatos (em relação aos demais nomes que estão na corrida presidencial). Em uma segunda fase, mostramos os principais projetos do Leandro, fazendo o confronto com a incompetência e o descaso do governador Ibaneis." As propostas do candidato, com melhorias para saúde, assistência social e transportes, combinam-se com tentativas de aproximação com o público mais jovem. Além da estética visual da campanha, um dos vídeos mostra a "dança oficial do candidato", com apresentação típica para redes sociais como o TikTok e o Instagram.

Retaliações

As críticas à atual gestão do GDF também estão muito presentes nos programas do senador Izalci Lucas (PSDB), da federação PSDB-Cidadania e PRTB. Os apontamentos, contudo, não citam o nome de Ibaneis. Os materiais da campanha do tucano, que têm entre 30 segundos e 1 minuto, focam na trajetória pessoal e política do candidato, ao mostrar a ligação com o Distrito Federal: ele cresceu no Guará, estudou em escola pública, foi professor, contador, auditor, deputado distrital, deputado federal e senador. "Estou preparado para governar", garante, ao se colocar como o "mais preparado." As críticas ao governo de Ibaneis estão em todas as peças, com comentários como "o descaso com a área social é quase desumano", "o governador do DF fracassou na saúde", "atual governador fracassou também na geração de emprego" e "na propaganda do governo está tudo bem, mas a realidade é bem diferente".

"A estratégia usada é mostrar à população que o atual governo não cuida das pessoas, que é insensível ao sofrimento daqueles que procuram um atendimento médico-hospitalar ou a assistência social", segundo a equipe do candidato. "Além disso, procuramos mostrar que o senador Izalci é o candidato mais preparado. Conhece a legislação dos principais problemas do DF e tem amplo conhecimento dos problemas locais e nacionais. Mesmo com um tempo reduzido, estamos conseguindo levar à população o que o senador já fez pelo DF e o que poderá fazer quando for eleito", completa.

Keka Bagno (PSol), da federação PSol-Rede, também tem pouco tempo no horário eleitoral gratuito, apenas 30 segundos. Em alguns materiais, a conselheira tutelar aposta na ligação com Lula. Embora não tenha o apoio oficial do ex-presidente, ela comenta: "Lula e eu contamos com vocês", e se coloca "ao lado de Lula". Keka critica, ainda, Ibaneis e o presidente Bolsonaro: "o governador faz chacota da área social" e "está tudo caro e a culpa também é do Bolsonaro". A candidata convoca as minorias sociais nos materiais e destaca a defesa da cultura, da saúde e da educação, com críticas ferrenhas aos colégios militarizados, implementados pelo atual governador. Ela usa a trajetória feminina ("serei a primeira mulher eleita governadora do DF") e tem programas específicos voltados à apresentação de propostas para esportes, pessoas com deficiência e cultura.

As propagandas trazem a conselheira tutelar em estúdio, falando diretamente com os eleitores. Há poucas imagens externas, de cenários da cidade e da candidata nas ruas. "Nós temos apenas 30 segundos. Infelizmente, é desigual o tempo de TV. Assim, preciso me fazer ter visibilidade e ser conhecida. Após essas semanas, iniciamos gravações externas. Então, não são 'takes' por opção, mas por legislação que temos que seguir. Nas nossas redes, temos inúmeras postagens com nossos eleitores e nossas ações pelo DF", falou Keka ao **Correio**.

Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

A sorte de um amor tranquilo

O primeiro verso de *Todo amor que houver nessa vida*, de Cazuza e Frejat, resume o sentimento que muitos de nós carregamos: ter a sorte de encontrar um amor tranquilo. Se mesmo para os dois músicos que viveram tão intensamente tantos momentos, era importante encontrar, no fundo, certa paz e constância, imagine para nós, anônimos.

É que o amor carrega em si certa intensidade difícil de explicar. Não é a mesma que a da paixão e, portanto, diferente também daquela trazida pela raiva. Trata-se da capacidade de nos sugar para uma espiral de outros sentimentos avassaladores e assustadores e, ainda assim, nos deslumbrar com a potência de um gesto ou palavra do ser amado. Vale para qualquer relação: entre pais e filhos, tios e sobrinhos, avós e netos, companheiros de vida, namorados, amigos…

Na mesma música, os compositores começam a tecer a receita ideal para lidar com esse furacão. A tranquilidade é apenas um dos ingredientes essenciais. Mas no caldeirão também vem uma pitada de veneno "anti-monotonia". É claro que, no caso da canção, está em questão o amor romântico. Quantos de nós não nos identificamos com esse retrato particular?

Houve quem transformasse também o amor pelo samba em canção metalinguística de beleza sem igual. "Se um dia / Meu coração for consultado / Para saber se andou errado / Será difícil negar / Meu coração / Tem mania de amor / Amor não é fácil de achar / A marca dos meus desenganos ficou, ficou / Só um amor pode apagar / A marca dos meus desenganos ficou, ficou / Só um amor pode apagar", escreveu e cantou Paulinho da Vila para a sua Portela.

Já Martinho da Vila homenageou justamente um amor do passado. "Ex-amor/ Gostaria que tu soubesses / O quanto que eu sofri / Ao ter que me afastar de ti / Não chorei! / Como um louco eu até sorri / Mas no fundo só eu sei / Das angústias que senti", sangra a primeira estrofe da composição.

E nada mais potente que esse sentimento universal. Em todos os cantos do Globo, como no Velho Continente, sob a pena certeira de Shakespeare, também sofreram e regojizaram os corações que ousaram se encantar em encontros mágicos e sem explicação. "Pois toda essa beleza que te veste / Vem do meu coração, que é teu espelho; / O meu vive em teu peito, e o teu me deste: / Por isso como posso ser mais velho?"

Ter a sorte de um amor tranquilo é realmente um privilégio.

O penúltimo fim de semana de campanha foi marcado pela conversa direta dos candidatos ao Buriti com a população do DF. Os concorrentes ouviram os moradores, destacaram seus planos e iniciativas que vão adotar caso vençam a eleição

Na reta final para conquistar eleitores

» EDIS HENRIQUE PERES

A 14 dias das decisão nas urnas, os postulantes ao Palácio do Buriti se mobilizaram, neste fim de semana, para percorrer diversos pontos da capital do país e conversar com os eleitores. Candidato à reeleição, Ibaneis Rocha (MDB), visitou a Feira do Guará com políticos da base de apoio, foi à Festa das Comissões dos Concursados do DF e participou de eventos de agradecimentos pelas obras entregues ao longo de seu mandato. À tarde, ele se encontrou com servidores da saúde. À noite, foi ao Congresso Geral da União Feminina das Assembleias de Deus.

Durante a conversa com os servidores, Ibaneis Rocha garantiu que, se depender dele, vai chamar todos os aprovados em concursos. "Vamos continuar nessa batalha porque precisamos cada vez mais de um serviço de qualidade, e é isso que a população quer da gente, seja na saúde, na assistência social ou na segurança pública. Todos são muito importantes para o Estado e para o DF", afirmou Ibaneis.

O candidato almoçou com moradores e produtores da Ponte Alta (Amppa), como agradecimento pela obra na DF-180, no Gama. "Há cerca de dois, três anos, estive aqui visitando a Embrapa Hortaliças e constatei a dificuldade dessa rodovia. Naquele momento, pedimos ao DER-DF (Departamento de Estradas e Rodagens) que fizesse o projeto de restauração. As obras iniciaram e, em breve, vão beneficiar toda a população aqui, que se dirige para o Gama, para Samambaia e quem vem de outros estados. É uma obra de R$ 15 milhões e que vai beneficiar muitas famílias daqui da região", garantiu o emebedista.

Keka Bagno (PSol) se encontrou com apoiadores em diversos encontros organizados ao longo do dia. A postulante visitou a Estrutural e a área do Santa Luzia com a base de apoio, foi ao Parque da Cidade e acompanhou um piquenique de assistentes sociais e psicólogos. À noite, ela participou de mobilização no Museu Nacional.

"Nós temos propostas. Nós sabemos como governar as cidades do DF. Nós queremos promover a integralização das cidades da capital do país. Por isso, estamos aqui hoje, nas ruas, nas periferias do Distrito Federal, para ouvir as demandas da população. Estamos super à disposição da população para construir um novo jeito de fazer política", salientou.

A postulante defendeu uma cidade mais segura. "Se temos um local seguro às mulheres, ele vai ser seguro para todas as pessoas. Se uma mulher pode sair para trabalhar de madrugada e pegar ônibus, e, ao fim da tarde, pode ir na praça com o filho, isso significa que a cidade é segura para todo mundo", pontuou. Sobre a questão da violência doméstica, ela destacou que são necessárias informações mais claras. "Cada órgão tem um dado referente ao número de vítimas. Precisamos de algo integrado, transparente, para direcionar as intervenções do Estado", apontou.

Corrida por votos

Cada vez mais perto da decisão das eleições, Leila Barros (PDT) também aproveitou o dia para conversar com os eleitores. A candidata visitou, durante a manhã, a Feira do Produtor de Vicente Pires. Enquanto isso, o empresário Paulo Octávio (PSD) esteve em caminhada na Feira de Samambaia Norte. Depois, foi para a Feira da QR419. O ex-vice-governador almoçou com apoiadores no Núcleo Rural Chapada, em São Sebastião, visitou uma fábrica de tijolo em Ceilândia e foi até um culto no Núcleo Bandeirante.

Leandro Grass (PV), começou o dia em Santa Maria. Ele foi para a celebração da missa na Paróquia São José, visitou moradores na Santa Maria Norte, lançou comitê em Planaltina e se reuniu com lideranças do grupo político. Durante a tarde, participou de roda de conversa com moradores de Planaltina e visitou o Festival Yalodê, no Museu Nacional da República. O candidato fechou a agenda com uma visita ao Festival Plural, no Eixo Cultural.

O candidato Izalci Lucas (PSDB) iniciou o dia com gravações para a campanha. Depois, foi à Congregação Pequenas Missionárias de Maria Rosa Mística, no Gama. Em seguida, reuniu-se com apoiadores e a base na cidade. No fim da tarde, participou de um encontro com chacareiros do Incra 7, em Brazlândia, e finalizou o domingo em reunião com a União das Associações do Núcleo Rural Boa Esperança II.

O Coronel Moreno (PTB) promoveu adesivaço em Ceilândia, visitou a Avenida Principal do Riacho Fundo I e esteve com apoiadores no Condomínio de Mansões Entre Lagos, em Sobradinho. Renan Arruda (PCO) fez campanha no Eixão 108 Sul e se reuniu em mobilização de campanha. Candidato da Democracia Cristã, Lucas Salles caminhou na feira dos nordestinos e na Feira dos Produtores, no Paranoá. No começo da tarde, visitou a Comercial Del Valle e no começo da noite fez uma live com a vice de sua chapa nas redes sociais.

Divulgação/Assessoria do Candidato

Keka Bagno (PSol) se encontrou com apoiadores ao longo do dia

Divulgação/assessoria do candidato

Ibaneis Rocha (MDB) participou de eventos de agradecimento

Agenda dos candidatos ao GDF para hoje

Ibaneis Rocha (MDB)
- Manhã — Visita à Santa Maria, CL 213, em frente à Autoescola Veja

Paulo Octávio (PSD)
- Tarde — Caminhada no comércio da 107/108 Sul
- Noite — Homenagem às melhores bandas de música gospel de Brasília no Royal Tulip e solenidade de assinatura do termo de compromisso com a comunidade de afrodescendentes no Kubitschek Plaza

Leandro Grass (PV)
- Manhã — Entrevista à rádio Sucesso News e caminhada pelo comércio de São Sebastião
- Tarde — Caminhada pelo comércio da Fazendinha, Del Lago e na Avenida Central do Itapoã; reuniões internas e sabatina.
- Noite — Encontro com representantes do grupo Centro LGBTQIA+, na Asa Norte

Izalci Lucas (PSDB)
- Manhã — Reunião com líderes políticos e visita ao Centro Universitário Projeção, Campus I, Taguatinga
- Tarde — Sessão Especial em comemoração aos 21 anos da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS), Plenário do Senado Federal

Keka Bagno (PSol)
- Manhã — Café com Política na Anafe, roda de conversa sobre a importância da defesa dos direitos da natureza
- Tarde — Roda de Conversa com o Centro Acadêmico de Biologia da UnB e entrevista para o Movimento Comunitário do Jardim Botânico.

A candidata Leila Barros (PDT) não enviou a agenda até o fechamento desta edição.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 18 de setembro de 2022

» Campo da Esperança

Cláudio Manoel Rocha Lima, 80 anos
Edimilson Rodrigues de Sousa, 54 anos
Gelmo de Araújo Pinto, 54 anos
Margarida Gídia da Silva, 86 anos
Maria de Lourdes da Silva, 87 anos
Pedro Guimarães Mariz Neto, 53 anos
Romildo Manuel dos Santos, 84 anos
Urbano José Santana, 89 anos
Valda Miranda Lourenço, 78 anos

» Taguatinga

Antônio Alves da Silva, 41 anos
Caio Alves Donato, 56 anos
Carlos Sandro Siriqueira da Silva, 38 anos
Felipa Afonco, 89 anos
Filipe Vinícius dos Santos Novais, 21 anos
Francisca de Sá Guimarães, 82 anos
Francisco de Assis Gomes de Sousa, 52 anos
Mauro Alves de Souto, 73 anos
Natanael João de Miranda, 76 anos
Pedro Alves de Oliveira, 57 anos
Raimundo Nonato Pereira Filho, 63 anos
Santina de Souza Borges, 72 anos
Wilson Ataíde Azevedo, 81 anos

» Gama

Isabel Maria da Conceição Araújo, 80 anos
Walysson Júnio dos Santos Gervásio, 20 anos
Wilson Teixeira da Silva, 59 anos

» Planaltina

Daniele Batista da Paz, 35 anos

» Sobradinho

Denis Moreira Braz Santos, 22 anos
Edvaldo Mota da Silva, 65 anos
Raimundo Nonato de Sousa, 79 anos

» Jardim Metropolitano

Gualter Maurício de Andrade, 80 anos (cremação)

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

A resposta certa não importa nada: o essencial é que as perguntas estejam certas
Mario Quintana

Projeto imobiliário para o terreno da antiga sede da CEB Distribuidora

Bruno Peres/CB/D.A Press

A privatização da CEB Distribuidora, há 1 ano e meio, ainda renderá futuro reforço de caixa para o GDF por meio de projetos imobiliários. Um detalhe importante do processo foi a retirada do edital do terreno de 160 mil metros quadrados, no SIA, que era sede da empresa. O local permaneceu como patrimônio público e foi alugado para a Neoenergia temporariamente até que a nova prestadora do serviço migre sua sede para outro endereço. Nos planos do governo, há previsão de vender o terreno para empreendimento que será a expansão do Park Sul, com uso residencial e comercial. A área onde é hoje a sede 3 da secretaria de Educação, também no SIA, deve ser agregada ao projeto. Assim, o governo local pretende dar aproveitamento multifuncional aos terrenos e arrecadar mais recursos com licitações e recolhimento de impostos a médio prazo. Ainda não há uma data definida para o lançamento do projeto.

Energia fotovoltaica e a gás

A CEB Holding privatizou o braço da distribuição. Com a entrada do grande volume de recursos com o leilão, se reestruturou e investe em novos projetos. Prepare-se para entrar de forma mais atuante no mercado de gás com a expectativa de futura chegada do gasoduto ao DF. A CEB também iniciou tratativas para estabelecer parcerias com outras empresas com a meta de instalar usinas de geração de energia fotovoltaica. Elas vão abastecer órgãos e equipamentos públicos.

R$ 1,1 BI

Foi o valor repassado pela CEB aos cofres do GDF pela privatização

Respaldo de caixa para obras

O dinheiro vindo com a venda da concessão de distribuição de energia no DF garantiu o financiamento de grande parte de obras do governo local. Várias agora são apresentadas em horário eleitoral. Continuam no guarda-chuva da CEB Holding a iluminação pública, geração de energia, concessão Corumbá e Lajeados.

R$ 138,1 MILHÕES

Foi o lucro líquido, em 2021, com a atuação no mercado de energia

Comércio lucrou com venda de hidratantes

A seca que atingiu o Distrito Federal por 132 dias provocou no comércio aumento médio de 37% nas vendas de óleos e cremes hidratantes para a pele. Ano passado, nesse mesmo espaço de tempo, a expansão foi de 29%. As consumidoras mulheres foram responsáveis por 66% do faturamento e os homens 34%. O presidente do Sindicato do Comércio Varejista (Sindivarejista), Sebastião Abritta, atribui a alta nas vendas "aos diferentes benefícios sociais liberados pelo governo federal" e, também, aos crescentes cuidados com a saúde da pele e o bem-estar.

Reprodução: Koolshooters/Pexels

Sebrae

Artesãos brasilienses vão ao Rio para exposição

O Sebrae DF levou um grupo de artesãos do Distrito Federal para uma missão especial no Rio de Janeiro. Eles foram ver com os próprios olhos a exposição em que obras deles estão entre os destaques. As peças produzidas na capital federal foram escolhidas para compor a mostra *Casa do Brasil Central , do Cerrado ao Pantanal*, que acontece até o final de outubro no Centro de Referência de Artesanato Brasileiro. A emoção tomou conta do grupo ao ver a valorização do trabalho de cada um, em vitrine nacional e turística. O superintendente do Sebrae/DF, Valdir Oliveira, acompanhou a comitiva. "Eles puderam sentir a relevância cultural e também econômica da atividade que exercem e que o Distrito Federal tem seu lugar de destaque no cenário nacional", comentou Oliveira.

Unimed fecha resultados de expansão no Centro-Oeste

A Seguros Unimed tem expandido a atuação na região Centro-Oeste do país. Levando em consideração suas unidades de negócio em Brasília, Goiânia e Cuiabá, a companhia registrou alta de 8,8% no número de clientes nos últimos 12 meses encerrados em junho de 2022. Totalizou 344 mil segurados e participantes nos segmentos Vida, Previdência e nos Ramos Elementares (que inclui seguros patrimoniais e de responsabilidade civil profissional). O faturamento cresceu 13,7% nas três praças e o incremento em vendas teve elevação acima de 18%, no mesmo período.

Divulgação

Carteira de clientes

"Somente em Brasília, a empresa aumentou em 195,3% a carteira de clientes até junho e registrou alta nos negócios na ordem de 233,8%", afirma Elias Leite, Diretor Comercial, Produtos e Marketing da Seguros Unimed. Outro destaque é o ramo odontológico. A operadora do sistema Unimed, em Brasília, registrou 12% de aumento em seu faturamento no último ano e 5% na carteira de clientes.

AÇÃO DE RESGATE / Henrique da Silva Carvalho de Oliveira, de 32 anos, sumiu na tarde de sábado. Ele pulou na água para pegar um objeto que caiu e não conseguiu voltar

Buscas no lago serão retomadas

» GIOVANNA FISCHBORN

Credito: Roberta Pinheiro/CB/D.A Press

Operação do Corpo de Bombeiros entra no terceiro dia a procura do homem

A busca por Henrique da Silva Carvalho de Oliveira, de 32 anos, que se afogou na tarde de sábado, no Lago Paranoá, será retomada hoje, às 6h30, pelo Corpo de Bombeiros (CB MDF). Ainda no sábado, os militares começaram a procura pela vítima por volta das 17h30 e pararam às 22h, devido à falta de visibilidade na área. Ontem, as equipes foram encaminhadas ao local às 6h30 e encerraram o segundo dia de trabalhos ao anoitecer, por volta das 18h30.

A esposa de Henrique, Fernanda Oliveira, 35 anos, tem esperança de que ele seja encontrado com vida. O casal é proprietário de uma imobiliária. "Por causa da chuva, ele se distanciou e não conseguiu voltar para a lancha nadando. A correnteza ficou forte e começou a empurrá-lo para cada vez mais longe. Agora, é esperar um milagre de Deus. Se for para ser, será. Se for a vontade de Deus que meu marido volte, ele irá voltar", disse Fernanda ao **Correio**, muito abalada.

Informações da corporação apontam que, durante a tarde, ele teria saltado na água para recuperar um chapéu que caiu no lago, mas não retornou à superfície. O acidente ocorreu próximo à Ponte JK.

O piloto da lancha relatou aos bombeiros que as demais pessoas que estavam na embarcação chegaram a jogar uma boia, porém, começou a chover e a ventar, e a vítima não conseguiu alcançar o equipamento. No passeio, além da esposa, Henrique estava com o filho deles e mais dois casais.

Segundo o tenente Moura, o local do afogamento tem cerca de 15 metros de profundidade. O comandante da operação reforça algumas orientações em relação a passeios na região. Deve-se usar colete salva-vidas, sempre supervisionar crianças e, principalmente, não fazer combinação de álcool com banho no lago.

Aos banhistas, a recomendação é ficar com a água, no máximo, até a altura da cintura e permanecer, preferencialmente, em pontos que tenham salva-vidas, são eles: arredores da Ponte JK, Ermida Dom Bosco, Ponte do Bragueto, Praça dos Orixás e Prainha do Lago Norte.

Até o fim das buscas de ontem, a equipe havia deslocado 12 mergulhadores e três embarcações, sendo duas lanchas e um jet ski. O perímetro foi estabelecido onde os populares indicaram o ponto provável do afogamento. De acordo com os bombeiros, essa área de busca é expandida à medida em que é completamente explorada.

Esquadrão Antibombas

Parte da quadra 311 Sul foi isolada ontem à tarde, devido a uma denúncia de ameaça de bomba no bloco F. A Polícia Militar (PMDF) e o Corpo de Bombeiros foram acionadas por um segurança do prédio que viu o suposto artefato explosivo pendurado em uma árvore. O Esquadrão Antibombas da PMDF foi ao local e descartou a possibilidade de bomba.

TEMPO

DF registra mais chuva

Aos poucos, a chuva vem aliviando o tempo seco e quente, que totalizou 133 dias e terminou oficialmente no sábado. Ontem a umidade relativa do ar alcançou 95% no Paranoá e 90% no Plano Piloto, no período da manhã. Moradores do Guará, Taguatinga e Plano Piloto registraram precipitações ao longo do dia. O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) atendeu a ocorrências de queda de árvore e destelhamento, ambas no Guará, mas a corporação não pode afirmar que elas se deram em razão da chuva.

De acordo com a meteorologista Andrea Ramos, a previsão para a semana é de céu nublado e precipitações por toda a capital, principalmente, no fim da tarde e à noite. "A tendência, com a chegada da primavera (22 de setembro), é que as temperaturas, aos poucos, deem uma amenizada", afirma.

No sábado, ventos fortes arrastaram diversos objetos pelas ruas das quadras 401 e 403 de Samambaia Norte. O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) havia emitido, para o fim de semana, alerta de chuvas intensas.

A especialista explica que a soma das altas temperaturas com o tempo seco causou um redemoinho e, por tocar o solo, o fenômeno foi considerado pelo Inmet como um tornado de intensidade fraca.

Ainda segundo Andrea, não se desconsidera a possibilidade de rajadas a 40 km/h ou mais ainda no início da semana. Mas os ventos devem perder a intensidade depois de quarta-feira, por causa da redução das temperaturas. "Com maior estabilidade, menores são as chances de novas ocorrências desse tipo", acrescenta. (**GO**)

Consumidor Direito + Grita

Quando aquele tão sonhado jogo decisivo, show ou outro tipo de espetáculo não se realiza sem explicação, além da frustração, pode haver problema para obter o dinheiro de volta. O **Correio** ouviu especialistas no assunto, que orientam sobre como reivindicar a devolução do valor

O evento foi suspenso. E agora?

» CARLOS SILVA*

Ir àquele tão esperado show, assistir a uma palestra, ir a uma peça de teatro ou até mesmo conseguir ingressos para o jogo decisivo do seu time do coração podem significar momentos marcantes. Porém, o que era para ser memorável pela boa recordação pode se tornar inesquecível por um motivo oposto. O que fazer quando aquele tão sonhado evento é cancelado sem explicações?

Esperando para viver uma data especial, Gustavo Costa, 21 anos, estudante de sistemas da computação, acabou tendo o sonho interrompido pela pandemia da covid-19. O evento, segundo ele, estava marcado para acontecer desde antes da crise sanitária. "Os organizadores sempre ficavam remarcando, por conta do decreto", relembra o jovem.

Após a liberação da realização de eventos na capital federal, os responsáveis pelo show de funk garantiram que o espetáculo seria em breve. No entanto, o morador de Santa Maria relata que a apresentação nunca ocorreu. "Eles (organização) desativaram a conta no Instagram e sumiram com o dinheiro de todos os que compraram ingresso", lamenta o estudante, que até hoje se diz arrasado com toda a situação.

O que prevê a lei?

Embora não tenha um dispositivo que trate especificamente sobre eventos, o Código de Defesa do Consumidor (CDC) traz os artigos 18, 19 e 20, pelos quais a lógica geral sobre a responsabilidade do fornecedor por vício do produto ou do serviço pode ser aplicada ao cancelamento de eventos.

Também é importante lembrar a Lei 14.046/2020, que dispõe sobre o adiamento e o cancelamento de serviços, reservas e eventos dos setores de turismo e cultura especificamente em razão da pandemia. O texto traz medidas emergenciais para atenuar efeitos da crise, como explica Adisson Leal, advogado, professor e coordenador do curso de direito da Universidade Católica de Brasília (UCB). "Permite-se o adiamento ou cancelamento de eventos entre 1º de janeiro de 2020 e 31 de dezembro de 2023, em decorrência da pandemia", esclarece o especialista. "Nesse caso, a empresa organizadora não será obrigada a reembolsar o consumidor, desde que remarque o evento ou disponibilize crédito para uso ou abatimento na compra de outros serviços, reservas e eventos disponíveis nas mesmas empresas", completa.

Reembolso

Receber de volta a quantia paga é outro ponto de interesse para consumidores que forem prejudicados pelo cancelamento de eventos. Em grande parte dos casos, o ressarcimento é previsto em contrato. Porém, mesmo que não haja previsão no documento, o cliente ainda pode ser ressarcido, tendo em vista a lógica dos três artigos do CDC mencionados — 18, 19 e 20. Com base nisso, é possível pedir a restituição imediata da quantia paga, monetariamente atualizada, sem prejuízo de eventuais perdas e danos ou o abatimento proporcional do preço.

Nesse sentido, também se aplica o prazo para pedir devolução do valor, com amparo no que é apresentado no artigo 26 do CDC. No inciso primeiro, o dispositivo determina que "o direito de reclamar pelos vícios aparentes ou de fácil constatação caduca em 30 dias, tratando-se de fornecimento de serviço e de produtos não duráveis".

Esse ressarcimento também precisa ser equivalente. Assim, também são adicionados outros valores gastos pelo interessado, como detalha Ildecer Araújo, advogada, especialista em direito do consumidor. "Se for um evento em outro estado, por exemplo, o gasto não é só com o ingresso, mas com deslocamento e hospedagem também. Isso é inserido na devolução. Caso o consumidor precise gastar para ajuizar ação para reaver o dinheiro, ele pode, inclusive, pedir indenização por dano moral", destaca.

Dicas para se precaver

- Quando for comprar o ingresso, fique atento às regras sobre cancelamento e reembolso.
- Não se esqueça do prazo para pedir reembolso e confira se consta no contrato — são 30 dias.
- Em caso de problemas, contate a empresa.
- Se não houver solução, procure o Procon ou busque a Justiça.

Busque os seus direitos

As pessoas que forem prejudicadas pelo cancelamento de algum evento têm diversas formas de reivindicar seus direitos. "A primeira coisa que sugerimos é que o consumidor tente resolver com o próprio organizador. Se não conseguir resolução, pode buscar também o Procon-DF", orienta Ildecer.

Em último caso, o consumidor pode acionar o Poder Judiciário para tentar uma solução. "Ainda é possível mover uma ação judicial, mas é fundamental ter em vista os custos envolvidos, por exemplo, com honorários, custas, sucumbência etc., daí a importância de buscar uma solução consensual ou administrativa antes da judicialização", recomenda Adisson.

***Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso**

» ATACADÃO DIA A DIA

DIFERENÇA DE PREÇO

» MÁRCIO HONESKO
Sobradinho

O assistente administrativo Márcio Honesko, 44 anos, procurou a coluna *Grita do Consumidor* para falar sobre os transtornos que teve ao fazer compras no Atacadão Dia a Dia. O morador de Sobradinho reclama que, ao realizar compras no estabelecimento, notou diferença entre o valor informado de uma bandeja de calabresa e o efetivamente cobrado na hora do pagamento. "Colocam o produto e um cartaz muito grande com o suposto valor do item. Na hora de passar no caixa, é cobrado outro preço, que sempre está pouco visível na prateleiras", indigna-se.

Resposta da empresa:

A empresa informou que está tentando contato com o cliente para apurar mais detalhes sobre o ocorrido e que, em breve, apresentará solução para o caso.

Comentário do consumidor:

» *O consumidor preferiu não voltar a falar sobre o assunto.*

» SAMSUNG

PRODUTO NÃO ENTREGUE

» DANIELLE DIAS SOUZA
Guará 1

A militar Danielle Dias Souza, de 43 anos, entrou em contato com a coluna devido a problemas para receber um brinde ganho ao adquirir um celular da Samsung. A moradora do Guará havia procurado a coluna em julho deste ano para falar sobre o caso. À época, relatou que, mesmo após inúmeras tentativas de resgate do item no site da empresa, foi informada que a solicitação havia sido reprovada. Apesar de ter tentado retorno da Samsung por vários meios, Danielle não conseguiu resposta da empresa sobre o ocorrido.

Após matéria do **Correio** sobre o caso, a Samsung informou que havia entrado em contato com a cliente e faria a liberação do produto, mediante envio de alguns documentos. Contudo, em nova mensagem ao jornal, Danielle revelou que, até hoje, o item não foi entregue. "O caso ainda não foi resolvido definitivamente. Entraram em contato, me pediram documentação e disseram que seria resolvido. Já mandei e-mail para a funcionária que falou comigo cobrando, mas não houve retorno", conta.

Resposta da empresa:

Até o fechamento desta edição, a a empresa não havia se posicionado sobre o episódio.

Comentário da consumidora:

» *A atendente deixou bem claro que será feita uma análise sobre a possibilidade de aprovação do envio do brinde. Fiquei muito incomodada com isso. Afinal, todo o problema foi gerado pela incapacidade da empresa de absorver toda a demanda de pedidos de brindes, o que gerou uma demora absurda na análise de cada pedido.*

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos
» Nome completo, CPF, telefone e endereço
» E-mail: *consumidor.df@dabr.com.br*
» **No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone**

» **Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados**

» **Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146**

Telefones úteis

Anatel 1331 | **Anac** 0800 725 4445 | **ANP** 0800 970 0267 | **Anvisa** 0800 642 9782 | **ANS** 0800 701 9656 | **Decon** 3362-5935 | **Inmetro** 0800 285 1818 | **Procon** 151 | **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852

Pessoas eternizadas por lugares

O **Correio** percorreu alguns dos pontos mais famosos da cidade a fim de investigar se os frequentadores conhecem, de fato, quem são aqueles que dão nome aos locais

» NAUM GILÓ

Parques, palácios, monumentos e até o zoológico de Brasília receberam o nome de pessoas que fizeram parte da história da cidade ou da República. São personalidades que, por diferentes motivos, deixaram suas marcas seja por feitos que beneficiaram a sociedade, atos heróicos ou fatos trágicos que chocaram o Distrito Federal. O **Correio** passou por alguns desses pontos emblemáticos de Brasília e buscou saber o que os frequentadores conheciam sobre as pessoas que nomeiam esses lugares.

Frequentado majoritariamente por crianças, o Parque Ana Lídia tem o famoso foguetinho, onde meninos e meninas aproveitam para brincar sob os olhares vigilantes de pais e cuidadores. O que pouca gente sabe é que o nome do parque é uma homenagem a outra criança, cuja história consternou a sociedade brasiliense em 1972. Em 12 setembro daquele ano, o corpo de Ana Lídia Braga, de apenas 7 anos, foi encontrado nas proximidades do câmpus da Universidade de Brasília (UnB), com marcas de violências, inclusive sexual.

Pessoas de outras faixas etárias também aproveitam o espaço para sentar em um dos banquinhos e ter um momento de tranquilidade em meio à arborização do parque. A estudante de licenciatura em dança Hanna Pedrico, 24, estava acompanhada das amigas em um dos pontos do parque. Ela não soube dizer quem foi a garota que deu nome ao parque. Ao ouvir a história da menina assassinada há 50 anos, a goiana ficou primeiramente chocada e depois comovida com a homenagem prestada pelos brasilienses à menina. "Pelo fato de tanta gente ter se comovido com a situação, criou-se uma forma de confortar a família e mostrar que ainda existe empatia no mundo", comentou Hanna, que mora em Brasília há 10 anos.

O monumento semiesférico ao lado da Biblioteca Nacional é o Museu Nacional Honestino Guimarães, nome que remete ao período mais sombrio da história recente do Brasil. Honestino foi aluno de geologia da UnB durante os anos 1960. O estudante foi presidente da Federação dos Estudantes Universitários de Brasília (Feub) e, mais tarde, da União Nacional dos Estudantes (UNE), tornando-se alvo recorrente do aparelho repressor da ditadura militar instalado no poder. Uma das seis prisões de Honestino ocorreu quando o estudante articulou a expulsão de um falso professor da universidade. Na última, quando estava à frente da UNE, foi dado como desaparecido. O reconhecimento de sua morte veio mais de duas décadas depois, quando a família recebeu um atestado de óbito do jovem.

Ilton, a esposa, Claudia, e a neta Helena no Zoológico de Brasília Sargento Delmar Hollenbach

O Museu Nacional Honestino Guimarães forma com os demais monumentos da região central de Brasília o Complexo da República e é um dos principais destinos turísticos da capital. Um desses visitantes é Maike Santos, 28, de Rio Preto, interior de São Paulo. Ele nunca havia ouvido falar do jovem estudante assassinado pelo Estado. Sobre a homenagem a Honestino, Maike foi categórico: "É o mínimo, apesar de que nada vá reparar o que o Estado fez".

"Morreu, ontem, no Hospital das Forças Armadas, o sargento do Exército Sílvio Delmar Hollenbach, que o sentimento da população de Brasília logo identificou como mártir de seu heroísmo", assim iniciou a notícia do **Correio Braziliense** publicada em 31 de agosto de 1977. A matéria se referia ao homem que concede o nome ao Jardim Zoológico de Brasília. Em um ato heroico, o sargento se atirou no poço das ariranhas para salvar o pequeno Adilson Florêncio da Costa, que escapou com vida. Já Sílvio, que teve o corpo mutilado pelos animais, não resistiu aos ferimentos.

Acompanhado pela esposa e pela neta, a pequena Helena, em passeio pelo local, Ilton da Silva Oliveira, 50, servidor da Secretaria de Educação do DF, achou muito válida a homenagem. "Foi uma pessoa que se esforçou para salvar uma pessoa que ele não conhecia, independentemente da profissão que ele exercia à época, e, infelizmente, veio a óbito. É uma homenagem muito merecida", afirmou o servidor.

Palácio Nereu Ramos

É sabido que o Congresso Nacional — um dos edifícios mais simbólicos do país — é a casa do povo brasileiro. O que poucos sabem é que ele leva o nome de um político que faleceu antes mesmo da nova capital ser fundada. O catarinense Nereu Ramos teve uma vasta experiência na política nacional. Começou como deputado estadual na terra natal, onde também foi governador. Foi deputado federal, senador e participou da elaboração de duas constituições: as de 1934 e 1946. Chegou a tomar posse como presidente da República entre 1955 e 1956. Em 1958, morreu em um acidente aéreo.

COPA 2022

Paixão pelo futebol que une famílias

Grupos de diversas faixas etárias se reúnem na Banca do Brito, na 106 Norte, para completar o álbum da Copa. O momento de trocas e negociações é vivido pelas crianças com seriedade, avaliando as figurinhas raras e obedecendo a regras que a própria meninada estabelece para o câmbio. As brilhosas devem ser trocadas por brilhosas ou por três figurinhas comuns, enquanto as "legends" geralmente são ofertadas por outros selos do mesmo valor de raridade.

Quem aproveitou o ponto de encontro na tarde de domingo foi João Henrique, de 11 anos, acompanhado da mãe, Fabiana Cabral, de 43 anos, servidora pública e moradora do Noroeste. "Está sendo bem legal. Esse é o segundo álbum que eu faço, o primeiro foi na outra Copa. É trabalhoso (a negociação), mas tá andando", contou João, que acrescentou, entusiasmado: "faltam 147 figurinhas para completar". A mãe do menino diz que a experiência é gratificante. "Acaba sendo desenvolvido um vínculo forte entre os participam. E isso ajuda as crianças a terem autonomia, resolverem os próprios problemas", avalia.

Com o filho Felipe, de 6 anos, Marianna Carminatti, 41 anos e servidora pública, moradora da Asa Sul, se protegeu na sombra de um dos prédios enquanto os dois colavam as figurinhas adquiridas no dia. O esposo de Marianna era o responsável por ir a campo para encontrar as que faltavam para completar a coleção. Marianna destacou que é a primeira experiência da família com a troca de figurinhas e que se surpreendeu com o movimento intenso dos entusiastas.

A Banca do Brito tem um histórico de mais de 30 anos na 106 Norte. A iniciativa começou com uma brincadeira, ainda em 1998, organizada por José Gonçalves Brito, de 58 anos, para ajudar os próprios filhos a completar seus álbuns. Hoje, é uma tradição que reúne famílias de brasilienses de várias regiões da capital. "É um evento totalmente familiar, vem muitos avós com os netos, os pais com os filhos, amigos, todos para comprar e trocar figurinhas. É um momento muito especial do ano. Ao todo, por fim de semana, recebemos entre 2 mil e 2,5 mil pessoas", conta José.

Felipe e os pais passaram a tarde de domingo em busca de figurinhas

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Saúde
Para profissionais e estudantes que buscam atualização e novidades na área de odontologia, o Centro Universitário Iesb promove o curso de Qualificação Profissional Instrumentação Mecanizada em Endodontia. A capacitação será em 17 de setembro, das 8h às 12h30 e das 14h às 17h30, no laboratório do curso de Odontologia, no SGAS 614 Sul. Informações: *ingresso.iesb.br*.

Ciência e tecnologia
Está aberto o período de inscrições para o processo seletivo do curso superior de ciência e tecnologia da Ilum Escola de Ciência. A formação é gratuita e tem duração de três anos. O objetivo é colocar em prática propostas e metodologias pedagógicas inovadoras para a formação de cientistas e pesquisadores. São 40 vagas, metade delas destinada a estudantes que fizeram o ensino médio em escolas públicas. As inscrições vão até 16 de dezembro: *ilum.cnpem.br/*.

Cerveja artesanal
A Genesys Biotecnologia oferece um minicurso de produção de cerveja artesanal, em 24 de setembro, no Instituto Gourmet Brasília. O público-alvo são as pessoas sem experiência na fabricação da bebida. O curso tem duração de 8h. Os participantes recebem apostila, certificado, uma garrafa de cerveja da receita produzida e brindes. Valor: R$ 347,99 (ou 12x R$ 35,99). Inscrições no site *sympla.com.br/*.

Pós-graduação
A Unyleya — instituição de ensino 100% a distância — e a Fundación General de la Universidad de Valladolid, da Espanha, oferecem 30 vagas de pós-graduação em responsabilidade penal de pessoas jurídicas, forense e compliance em âmbito internacional e nacional. Voltadas para advogados, assessores jurídicos, juízes, promotores e demais membros do Direito, as aulas já começaram e vão até 19 de novembro. Ainda é possível fazer a inscrição: *unyleya.edu.br/valladolid*.

OUTROS

Literatura de cordel
Com foco na cultura popular, o projeto "Fantasia, Realidade e Inclusão" começou na sexta-feira, no Paranoá, para levar à população conhecimento sobre Literatura de Cordel e Arte Junina. O projeto conta com recursos do Fundo de Apoio à Cultura da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal (Fac-DF). A próxima edição será em 29 de setembro, às 15h, na Ação Social Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, localizada na Rua do CAIC, 270, São Sebastião,. O evento é gratuito.

Fotografia
Estão abertas as inscrições para a oitava edição do Festival Internacional de Fotografia Brasília Photo Show, uma das mais importantes iniciativas do audiovisual no país. Cada pessoa pode inscrever até duas fotos gratuitamente. A partir da terceira, o valor é de R$ 25 por imagem, com limite de 30 por pessoa. As inscrições vão até 4 de dezembro e são abertas a amadores e profissionais. A cerimônia de premiação está prevista para dezembro. São mais de R$ 40 mil em prêmios. Inscrições: *brasilia-photoshow.com.br/*.

Desligamentos programados de energia

» SAMAMBAIA

Horário: 8h30 às 16h.
Locais: DF 280, Km 10; Núcleo Rural Samambaia, Km 10, DF 14.

» PLANALTINA

Horário: 8h30 às 16h.
Locais: BR 020, Km 49, Km 51 e Km 52; DF 100, Km 07 e Km 13; Núcleo Rural Taquara, Área Especial 03, áreas internas 09 e 13, chácaras 04, São José, Fazenda Olhos D'Água.
Horário: 8h30 às 16h.
Locais: Núcleo Rural Retiro do Meio, chácaras Crisanfergue e Nossa Senhora de Fátima.

» PLANO PILOTO

Horário: 8h30 às 13h.
Locais: Avenida JK, Casa 05, lotes 03 e 17-C; Vila Planalto, Casa 09-A, DF 004, DER 283.

» LAGO NORTE

Horário: 12h30 às 17h.
Locais: Balão do Torto, chácaras 01, 02, 02-A, 03, 21, 21-B, 21-Z, 22, Buriti, DF 007, Km 02, Lote 01-A; EPIA KM 04; Olhos D'Água, Chácara São Carlos; Varjão, chácaras da Vovó, São Gabriel, São Miguel.

Arquitetura
A CasaCor chega a sua 30ª edição. Com 50 ambientes assinados por 82 profissionais, nomes consagrados e talentos estreantes, a mostra vai até 2 de novembro. Este ano, os ambientes são inspirados no tema infinito particular, referência às casas biográficas que vão além dos estilos. São um convite aos profissionais que fazem parte de seu elenco a refletir sobre a necessidade de projetar espaços que priorizem o bem-estar físico, mental e espiritual, a harmonia, o equilíbrio e o conforto. Informações: *@casacor_brasilia*.

Empreendedorismo
O projeto Empreender Criativo está com inscrições abertas até hoje. A iniciativa da Associação Luta pela Vida — em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico —, tem o propósito de levar aos alunos de todas as idades cursos gratuitos e profissionalizantes de fotografia, DJ e informática em redes sociais. A capacitação será na área externa da Administração do Recanto das Emas. As aulas começam em 12 de outubro. Inscrições: *docs.google.com/forms/u/1/d/e/*.

Exposição
Está em cartaz no Museu Correios a exposição Bicentenário da Independência, que reúne peças que marcaram a história da empresa pública ao longo de 200 anos. A mostra pode ser visitada até 30 de setembro. Entre os itens, estão uma caixa de coleta — com a coroa imperial e iniciais de D. Pedro II; o Códice Bahia — manuscrito encadernado contendo o juramento dos Correios à Constituição de 1824; a placa de selo Olho de Boi de 10 Réis (não emitido) — Comemorativa ao Centenário da Independência do Brasil em 1922; selos da Série Comemorativa ao Bicentenário da Independência do Brasil e uma mala postal do Correio Urbano, do século 19. Visitação: de segunda a sexta-feira, das 10h às 18h, e aos sábados, domingos e feriados, das 13h às 17h. Entrada gratuita.

Gastronomia
O projeto Quanto Mais Sabor retorna ao Taguatinga Shopping para sua terceira edição. Depois do sucesso nos anos anteriores, a ação conta, desta vez, com 25 estabelecimentos, entre eles, os recém-inaugurados Coco Bambu e Milky Moo. Até o dia 26 de outubro, sempre às quartas-feiras, os visitantes podem aproveitar descontos de até 50% em opções para o café da manhã, almoço, lanche e jantar.

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Ana Rayssa/CB/D.A Press

História

Inaugurado em 1974 e tombado em 1987, o Museu Histórico e Artístico de Planaltina foi uma residência proeminente entre os séculos 19 e 20. O casarão de estilo colonial foi comprado pelo governo do Distrito Federal em 1973. O acervo conta com fotos de época e móveis do começo do século 20. A visitação é aberta de quarta-feira a domingo, das 9h às 12h e das 14h às 18h.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Domingo no Parque

A segunda edição do Domingo no Parque promete movimentar os finais de semana do brasiliense. O evento, que já aconteceu nos dias 11 e 18, retorna em 25 de setembro, com entrada gratuita e um formato para reunir toda família com os principais food trucks e cervejarias artesanais da cidade. A programação com ritmo de axé traz alegria e contagia os candangos. O show será com três bandas conhecidas na cidade: Maria Vai Casoutras, Sarau do Igão e Samba Bosco. A entrada é gratuita. Local: estacionamento 12 do Parque da Cidade Dona Sarah Kubitschek. Informações: *@domingonoparque.oficial* ou 99690 5828.

Cultura

O Ponto de Cultura Waldir Azevedo realiza, até dezembro, oficinas de formação e inserção artística para moradores da Vila Cultural, no Setor de Embaixadas Sul, onde também já ocorrem ensaios da Orquestra de Cavaquinhos de Brasília e do Coral Armorial. As aulas são semanais, destinadas a crianças, adolescentes, membros da comunidade da Vila Cultural e aos alunos atendidos pelo Centro de Ensino Especial de Deficientes Visuais (CEEDV). As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas presencialmente na sede do projeto ou pelo telefone 99969-9877.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

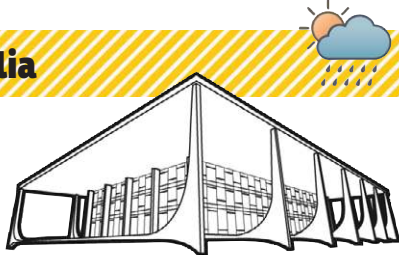
Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

 /correiobraziliense

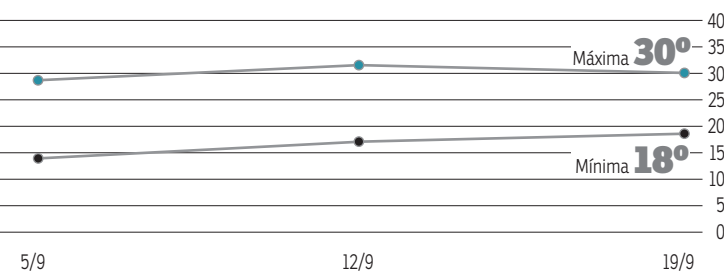
 @cbfotografia

@correio

O tempo em Brasília

Muitas nuvens com possibilidade de chuva isolada

Umidade relativa

Máxima **80%** Mínima **25%**

A temperatura

O sol

Nascente 6h36

Poente 17h58

A lua

Cheia	Minguante	Nova	Crescente
9/10	17/10	25/9	2/10

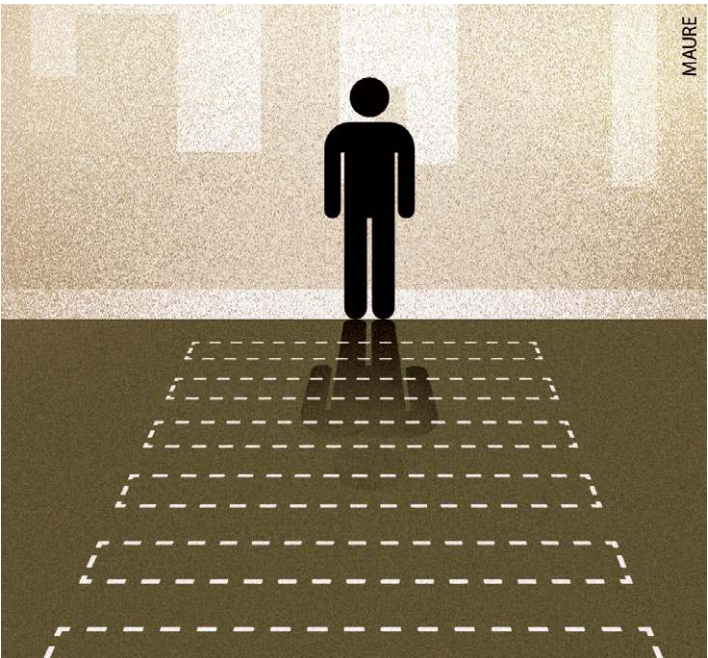
grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

BRAZLÂNDIA

DF-180 SEM REFORMAS

Os moradores de Brazlândia que passam todas as manhãs pela DF-180 sentem um terremoto dentro do transporte. "É uma tremedeira danada", diz Hernan Vieira Nunes, 33. O colorista automotivo passa pela rodovia para trabalhar e reclama das ondulações no asfalto, que está desgastado entre o Incra 8 e Ceilândia. "É remendo atrás de remendo", reclama. O morador entrou em contato com a coluna e pede o recapeamento da via. "O asfalto está cada vez pior, algumas partes já estão na poeira", protesta.

» *A Administração Regional de Brazlândia admitiu que tem conhecimento da situação da DF-180 e entrou em contato com o Governo do Distrito Federal (GDF) e o Departamento de Estradas e Rodagens (DER) para solicitar a recuperação total da via. A Administração afirmou, ainda, que o pedido de recapeamento da rodovia foi aceito. A licitação está em andamento e deverá ser realizada no mês de setembro.*

PLANO PILOTO

FAIXA INVISÍVEL

Saindo do trabalho à tarde, Júlia Albuquerque se depara com a faixa de pedestre quase apagada na W3 Norte, entrada para a N3 Oeste. "Quem quer atravessar a rua aqui, passa batido por causa da sujeira na sinalização", relata. A estudante de economia, de 21 anos, conta que a faixa está quase da mesma cor do asfalto. Por não verem, muitos pedestres cruzam a via longe do ponto correto. "Quando estou indo para a parada (de ônibus), os motoristas sempre buzinam para alguém tentando correr pela pista", conta.

» *Em resposta, o Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) afirmou que iniciou um programa de lavagem de faixas de pedestres este ano, sendo que 201 sinalizações já receberam o serviço. O Detran concluiu a nota garantindo que a faixa em que Júlia passa será incluída no cronograma de trabalho.*

Correio Braziliense

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

#partiucatar

PAUL ELLIS

Aos 52 anos, Gareth Southgate comandará a Inglaterra na Copa pela segunda edição consecutiva. Em 2018, levou a seleção às semifinais depois de 28 anos. No ano passado, fez bela campanha na Eurocopa e perdeu o título nos pênaltis para a Itália, em Wembley. Chegará ao Catar como um dos favoritos.

COPA DO MUNDO Como seis técnicos ajudaram Tite a achar alternativas na confecção da Seleção. Elenco inicia treinos hoje, na França, para a penúltima série de amistosos antes do anúncio dos 26 convocados para a caça ao hexa no Catar

Os influenciadores

JAN KRUGER

» Carlo Ancelotti, 63 anos

Real Madrid-ESP
O técnico italiano foi decisivo para a evolução de Vinicius Junior na última temporada.

wikipedia

» Massimiliano Allegri, 55 anos

Juventus-ITA
O treinador italiano é um dos responsáveis pela sintonia entre os laterais Danilo e Alex Sandro.

ADRIAN DENNIS

» Marcelo Bielsa, 67 anos

Sem clube
O ex-técnico do Leeds United foi fundamental para que Tite "descobrisse" o ponta Raphinha.

Lucas Figueiredo/CBF

AFP

» Jürgen Klopp, 55 anos

Liverpool-ING
Cornetou Tite por não dar espaço a Fabinho. O volante virou reserva imediato de Casemiro.

MARTIN BERNETTI

» André Jardine, 43 anos

Atlético San Luis-MEX
Colocou Antony, Bruno Guimarães e Matheus Cunha na vitrine na conquista do bi olímpico.

Marcelo Cortes / Flamengo

» Dorival Júnior, 60

Flamengo
É o responsável direto pelo sucesso de Pedro e o retorno do centroavante ao radar de Tite.

MARCOS PAULO LIMA

Adenor Leonardo Bachi, o Tite, caminhou 2.282 dias da posse como técnico da Seleção, em 20 de junho de 2016, até o desembarque na França, nesta semana, para o início do penúltimo período de treinos e amistosos antes da segunda Copa do Mundo à frente da Seleção Brasileira. Ele nunca andou sozinho. Atento ao trabalho dos colegas de profissão no país e no exterior, o gaúcho de Caxias do Sul transformou indiretamente alguns treinadores em consultores no processo de formação do elenco escolhido para ir ao Catar. Há mãos de obra quase invisíveis da fundação ao acabamento do elenco construído para disputar o hexa no Oriente Médio.

Tite trabalha, a partir de hoje, no Centro de Treinamento do Le Havre, no noroeste francês, com 26 jogadores antes dos amistosos contra adversários africanos classificados para a Copa: Gana, nesta sexta, e Tunísia, no dia 27. Algumas escolhas foram facilitadas por influenciadores nacionais e internacionais.

O par de laterais titulares da Seleção, por exemplo, merece o envio de uma mensagem de WhatsApp ao técnico italiano da Juventus, Massimiliano Allegri, expressando gratidão pela evolução de Danilo e Alex Sandro. Há entrosamento entre eles desde o Santos, claro, mas ambos aprenderam a ter obediência tática, comprometimento com o sistema de jogo e versatilidade no Calcio, especificamente sob a batuta do atual comandante da Velha Senhora.

A confiança em Allegri é imensa. Tite ouviu o italiano antes de convocar o zagueiro Bremer nesta Data Fifa. Eleito melhor zagueiro da liga na temporada passada pelo Torino, o jogador virou a casaca e defende a Juventus. "É uma escola italiana com o (Massimiliano) Allegri, que é bastante exigente nas ações defensivas", explicou no anúncio da penúltima lista antes da Copa. Danilo e Alex Sandro são laterais construtores. Ambos têm leitura de jogo e exercem mais de uma função.

O Adenor dificilmente abre mão de outro par: a dupla de zaga formada por Marquinhos e Thiago Silva. Ambos foram parceiros em sete temporadas no Paris Saint-Germain com três treinadores diferentes — Laurent Blanc, Unai Emery e Thomas Tuchel. Portanto, Tite dificilmente abrirá mão da conexão e entrosamento dos jogadores do PSG e do Chelsea na Copa do Mundo.

O maior influenciador de Tite é Carlo Ancelotti. A confiança no talento de Vinicius Junior evoluiu justamente na gestão do técnico italiano. O técnico da Seleção chegou a deixar o atacante fora de uma convocação para amistosos no período em que o craque dava sinais de que estouraria na temporada. O astro não somente brilhou como decidiu a final da Champions League.

> "Eu conversando com o Dorival Júnior falei: 'É impressionante a jogada terminal dele (Pedro)'. Acompanha qualquer raciocínio. A capacidade dele de tabela, de acompanhar rápido os jogadores, a capacidade técnica. Ele sempre é o jogador do 'não é força, é jeito'"
>
> **Tite,** técnico da Seleção

"Perguntei ao Ancelotti sobre o que poderíamos fazer, quais funções táticas faziam no Real Madrid para ajudá-lo na Seleção a jogar como no Real Madrid. Tratamos de situações ofensivas que lhe deram liberdade criativa, de um contra um, do processo criativo. É uma coisa bonita e transparente de dois técnicos que querem o melhor para o Vinicius Junior", detalhou Tite em uma entrevista ao diário espanhol *Marca*. "Agora, ele entra com mais naturalidade, como se tivesse tirado um peso", comemora, depois de ser duramente criticado por abrir mão de Vini.

Carlo Ancelotti também consolidou a presença de Éder Militão ao lado de Marquinhos e Thiago Silva entre os três zagueiros prediletos de Tite. O jogador do Real Madrid é visto, inclusive, como solução para a lateral-direita nesta Data Fifa. A lista para os amistosos contra Gana e Tunísia tem apenas Danilo como especialista e o treinador pode testá-lo nessa função contra Gana e Tunísia.

Outra solução para o ataque surgiu de uma interação com Marcelo "El Loco" Bielsa. O técnico argentino desfrutava no Leeds United o que faltava ao Brasil: um ponta-direita. "A equipe de scouting da Seleção veio até mim dizendo: 'Dê uma olhada nesse rapaz. Estamos observando-o de perto'. Eu não estava prestando muita atenção, mas eles insistiram: 'Olhe os números dele!'. Então, ligamos para (Marcelo) Bielsa (ex-técnico do Leeds). Ele nos deu informações que confirmaram as conclusões. A qualidade dele é impressionante", admitiu o treinador.

Tite também escutou puxões de orelha do técnico do Liverpool. O alemão Jürgen Klopp fez lobby pela valorização do volante Fabinho. O jogador arriscava ser cortado da Seleção devido a uma contusão sofrida em jogo do time inglês. "Não sei se o Tite está tão preocupado, porque ele nunca o coloca para jogar. Então, provavelmente ele só não vai ficar sentado no banco nos próximos três jogos da Seleção", ironizou. Reserva de Casemiro, Fabinho é nome certo na Copa.

Soluções nacionais

A conquista do bicampeonato nos Jogos Olímpicos de Tóquio-2020 despejou mais um punhado de soluções no trabalho de Tite. O ponta Antony virou trunfo da campanha no Japão e passou a ganhar espaço no elenco principal da Seleção. Vendido pelo Ajax ao Manchester United por R$ 499,7 milhões, o jogador de 22 anos é o mais caro da última janela de transferências.

A ascensão de Antony tem influência do ex-técnico da Seleção olímpica. "O André Jardine ressaltou a importância dele na fase ofensiva. É um jogador típico brasileiro. Externo, quebra a linha. Sem deixar a parte ofensiva. Vem apresentando algo que nos chamou a atenção. Como o Tite disse, cada jogo pede que tenhamos uma opção. Ele pode nos ajudar", justificou o auxiliar César Sampaio. À época, a joia revelada pelo São Paulo passava a frequentar as convocações.

André Jardine acrescentou outros acessórios. O volante Bruno Guimarães ganhou impulso na disputa por um lugar no meio de campo. O atacante Matheus Cunha tornou-se um dos xodós de Tite. O ponta Gabriel Martinelli e o volante Douglas Luiz entraram no radar.

A influência mais recente vem do trabalho de Dorival Júnior no Flamengo. Tite finalmente contará com centroavante raiz, um acessório diferentão para o grupo. "Eu, conversando com o Dorival, falei: 'É impressionante a jogada terminal dele (Pedro)'. Acompanha qualquer raciocínio. A capacidade dele de tabela, de acompanhar rápido os jogadores, a técnica. Ele sempre é o jogador do 'não é força, é jeito'", rendeu-se o treinador da Seleção Brasileira.

Ao descrever as características de Pedro e distingui-lo dos demais, Tite praticamente cravou Pedro na Copa como cereja do bolo. "Pedro é pivô. É o cara da jogada terminal. Não queira dele transição em velocidade, mas dê a bola nele, para escorar, para uma tabela, um lance de cabeceio, para furar a defesa de um adversário que joga com a 'bunda lá atrás'", afirmou. O especialista se apresentará hoje como artilheiro isolado da Libertadores. Tem 12 bolas na rede.

BRASILEIRÃO Em grande jogo, Fluminense quebra invencibilidade do Flamengo e assume o 2º lugar

Clássico quente e explosivo

O Fluminense derrotou o Flamengo, por 2 x 1, ontem, no Maracanã, em duelo válido pela 27ª rodada do Campeonato Brasileiro. O duelo honrou a tradição dos confrontos das duas equipes, com grandes lances, brigas, expulsões e muita tensão durante os 90 minutos.

Além de quebrar uma invencibilidade de 19 jogos do rival, o Fluminense ainda assumiu o segundo lugar na classificação, com 48 pontos. O Flamengo permanece com 45.

O jogo começou tenso, com faltas duras e muita catimba. David Braz chegou a ser expulso por reclamação no banco de reservas, logo aos cinco minutos. A partir do momento em que os times resolveram jogar futebol, os lances começam a surgir dos dois lados.

O Fluminense, como sempre, tinha a bola mais no pé e atuava em grupo, enquanto o Flamengo buscou ser rápido no ataque e agredir o tempo todo. Foi aí que o goleiro Fábio surgiu como um dos destaques, ao fazer boas defesas em chutes de João Gomes e Arrascaeta.

Como o Flamengo pressionou muito a saída de bola do Fluminense, a alternativa encontrada pelo time de Fernando Diniz foi esticar bolas longas ao ataque. Aos 40 minutos, deu certo. André lançou Matheus Martins pela esquerda. O atacante finalizou, Santos soltou e Cano tentou o rebote. O árbitro Raphael Claus viu pênalti do goleiro no atacante tricolor.

A penalidade só foi cobrada aos 44 minutos. No duelo da frieza de Santos e Ganso, o meia do Fluminense venceu ao bater com categoria no canto esquerdo do goleiro rubro-negro para abrir o placar: 1 x 0.

MARCELO GONCALVES / FLUMINENSE

O meio-campista Nathan foi o autor do segundo gol do Fluminense na partida repleta de confrontos

"O elemento principal foi a coragem para jogar sob pressão muito forte dos jogadores e torcedores do Flamengo"

Fernando Diniz, técnico do Fluminense

"O Fluminense foi mais feliz e temos que reconhecer. Uma derrota tem que ser respeitada, mesmo que seja muito amarga"

Dorival Júnior, técnico do Flamengo

Os últimos momentos da primeira etapa foram de pressão do Flamengo, mas sem êxito para furar o bloqueio da zaga adversária.

O Flamengo voltou na busca do empate e logo aos cinco minutos Léo Pereira, impedido, cabeceou para bela defesa de Fábio. O lance inválido serviu para animar a torcida rubro-negra, que incentivou bastante o time.

O time respondeu em campo. Aos 11 minutos, Santos fez lindo lançamento para Arrascaeta na esquerda. O uruguaio carregou a bola, entrou na área e bateu cruzado para sensacional defesa de Fábio. Aos 18, o meia cabeceou para fora na pequena área. Aos 21, mais um duelo entre os dois e o goleiro foi melhor de novo.

Pressionado, o Fluminense resolveu sair mais para o jogo, dando espaços para o Flamengo ter contra-ataques. Dorival Jr. coloca Everton Cebolinha para ter mais velocidade.

Mas o que ninguém esperava era uma cobrança rápida de falta de Ganso, que desestruturou a defesa do Flamengo. Martinelli descobriu Nathan livre para cabecear: 2 x 0, aos 30 minutos.

Apesar da desvantagem, o Flamengo não desistiu. Aos 37, Everton Cebolinha acreditou em uma bola perdida de Everton Ribeiro e tocou para o aproveitamento de Gabriel Barbosa: 2 x 1. Foi o 25º gol do artilheiro no ano.

Quando o jogo tinha tudo para ficar sensacional, uma falta de Marinho em Ganso gerou confusão e 4 expulsões: Marinho, Manoel, Everton Cebolinha e Caio Paulista. A etapa final teve acréscimo de 10 minutos, com David Luiz como centroavante, mas foi Victor Hugo que perdeu grande chance de empatar. Filipe Luís também teve a última chance, aos 54 minutos.

Desfalcado, Palmeiras supera o Santos

As expulsões têm sido uma dor de cabeça para o Palmeiras. Nos últimos nove jogos, foram quatro. Depois de dramas na Libertadores, a equipe alviverde teve, novamente, de se virar com um a menos diante do Santos após a expulsão de Danilo aos 14 da etapa final neste domingo. E, de novo, o time se superou. Jogando melhor com dez jogadores, venceu por 1 x 0, golaço de Merentiel, e caminha firme na liderança do Brasileirão.

A torcida ajudou e muito para que o time se mantivesse líder, agora com 57 pontos, com uma vantagem mais do que confortável na primeira posição. A vitória pode ser decisiva na luta pelo título. Já o Santos ficou estacionado nos 34.

O time aumentou sua invencibilidade para 12 jogos no torneio. Já são 18 rodadas seguidas na ponta. Diante do rival, os números são ainda mais expressivos. O alviverde não perde para o Santos há nove partidas (sete vitórias e dois empates). A última vez que o alvinegro venceu foi pelo returno do Brasileirão de 2019.

Alguns nomes garantiram o equilíbrio do jogo. O principal deles foi Soteldo, escalado numa função de armação. Em seu quinto jogo após seu retorno, o venezuelano se mostrou lúcido e inteligente ao abrir o jogo para Lucas Braga finalizar e exigir boa defesa de Weverton, aos 22.

Com um belo gol de voleio aos 31 do segundo tempo, o uruguaio abriu o placar. Um golaço de um coadjuvante (foi seu segundo no clube) que provou que o Palmeiras é capaz de subverter qualquer lógica quando tem um jogador a menos.

CESAR GRECO

Zé Rafael disputa bola com Lucas Barbosa durante o confronto

Reprodução/Twitter @realmadrid

Vinícius Júnior comemora o gol do parça Rodrygo com dancinha

RACISMO

Vinícius Júnior baila em clássico e sofre mais injúrias

Com dancinha dos brasileiros Vinícius Júnior e Rodrygo, o Real Madrid reassumiu a liderança do Campeonato Espanhol ao derrotar o Atlético de Madrid por 2 x 1, ontem, pela sexta rodada. O brasileiro, ex-Flamengo, não escapou das ofensas racistas vindas das arquibancadas. Com 100% de aproveitamento, o Real Madrid chegou aos 18 pontos, contra 16 do Barcelona e 15 do Betis.

O que muitos temiam aconteceu antes mesmo de a bola rolar. Após toda a polêmica envolvendo os atos racistas contra Vinícius Júnior, a torcida do Atlético de Madrid cometeu mais injúrias raciais nas ruas próximas do estádio. O atacante do Real foi chamado várias vezes de macaco em imagens flagradas por câmeras.

Tudo começou em um debate da imprensa espanhola sobre as danças de Vinícius Júnior. No programa, Koke aumentou a polêmica ao afirmar que o atacante do Real iria irritar a torcida do Atlético caso dançasse. O empresário Pedro Bravo fez ataques racistas direcionados ao atleta.

Jogadores e celebridades declararam apoio a Vinícius Júnior, que desabafou. "Dizem que felicidade incomoda, mas a felicidade de um preto, brasileiro e vitorioso na Europa incomoda muito mais. A minha vontade de vencer, sorriso e brilho nos olhos são muito maiores do que isso. Fui vítima de racismo e xenofobia em uma só declaração, mas nada disso começou ontem", rebateu.

E a perseguição ao brasileiro continuou no campo. O jogador foi muito vaiado pelos torcedores antes e durante a partida. O clima em volta da polêmica estava tenso. Logo aos três minutos, Valverde entrou em uma confusão com Koke, mas a turma do "deixa disso" conteve os foliões.

O Real abriu o placar aos 17 minutos. Tchouaméni cruzou para Rodrygo, que aproveitou a falha de Felipe para pegar de primeira e mandar no fundo das redes. Ele chamou Vinícius Júnior para "bailar" e receberam, em troca, uma enxurrada de objetos, atirados da arquibancada.

Os ataques a Vinícius Júnior só pioraram. O jornal *Marca* relatou que muitos torcedores gritavam pela morte do atacante. Valverde ainda ampliou e Hermoso diminuiu para o Atlético de Madrid em noite tensa na capital espanhola.

Giro Esportivo

AFP

Tênis

Após um ano parada por conta de uma lesão no joelho, a tenista brasileira Luisa Stefani ganhou ontem o WTA 250 de Chennai, na Índia.

AFP

Ginástica

O Brasil fez história no Mundial de Ginástica Rítmica, em Sófia (Bulgária). Na sexta-feira, a Seleção Brasileira ficou na quarta posição na fase classificatória.

Mourão Panda / América

América

O América venceu, ontem, o Corinthians, por 1 x 0, com gol de Juninho, no Independência, e se aproximou do G6 na Série A do Campeonato Brasileiro.

Alex Goodlett

Despedida

José Aldo, um dos maiores lutadores de MMA, vai se aposentar. O ex-campeão peso-pena acertou a sua saída do UFC sem lutar o último embate.

Mariana Capra

Feminino

Com recorde de público, Inter e Corinthians empataram por 1 x 1 na manhã de ontem, em Porto Alegre, no primeiro jogo da final do Brasileirão Feminino.

ESTADÃO CONTEÚDO

Skate

Rayssa Leal venceu, ontem, o STU Recife, última etapa do circuito nacional, e ficou na segunda posição do ranking. O título, no entanto, ficou com Gabi Mazzeto.

PLACAR

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Palmeiras	57	27	16	9	2	44	19	25
	2º Fluminense	48	27	14	6	7	42	31	11
	3º Internacional	46	26	12	10	4	41	25	16
	4º Flamengo	45	27	13	6	8	42	24	18
	5º Corinthians	44	27	12	8	7	30	26	4
	6º Athletico-PR	44	27	12	8	7	33	31	2
	7º Atlético-MG	40	27	10	10	7	34	30	4
	8º América-MG	39	27	11	6	10	23	25	-2
	9º Goiás	37	27	9	10	8	30	33	-3
	10º Botafogo	34	27	9	7	11	27	30	-3
	11º Santos	34	27	8	10	9	29	25	4
	12º Bragantino	34	27	8	10	9	37	34	3
	13º São Paulo	34	27	7	13	7	35	31	4
	14º Fortaleza	31	27	8	7	12	25	29	-4
	15º Ceará	31	27	6	13	8	26	28	-2
	16º Coritiba	28	27	8	4	15	28	43	-15
REBAIXADOS	17º Avaí	28	27	7	7	13	26	39	-13
	18º Cuiabá	27	27	6	9	12	19	27	-8
	19º Atlético-GO	22	26	5	7	14	23	40	-17
	20º Juventude	19	27	3	10	14	21	45	-24

27ª RODADA

Sábado

Avaí 1 x 0 Atlético-MG

Botafogo 2 x 0 Coritiba

Ontem

Bragantino 1 x 1 Goiás

Flamengo 1 x 2 Fluminense

Ceará 0 x 2 São Paulo

América-MG 1 x 0 Corinthians

Juventude 1 x 1 Fortaleza

Palmeiras 1 x 0 Santos

Athletico-PR 2 x 2 Cuiabá

Hoje

20:00-Atlético-GO x Internacional

SÉRIE B

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
SÉRIE A	1º Cruzeiro	65	30	19	8	3	41	16	25
	2º Bahia	51	30	15	6	9	33	19	14
	3º Grêmio	50	30	13	11	6	34	20	14
	4º Vasco	48	30	13	9	8	35	25	10
	5º Londrina	45	30	12	9	9	30	27	3
	6º Sport	43	30	11	10	9	24	22	2
	7º Ituano	41	30	10	11	9	33	28	5
	8º Ponte Preta	40	30	10	10	10	27	26	1
	9º CRB	40	30	10	10	10	28	35	-7
	10º Criciúma	40	30	9	13	8	30	26	4
	11º Tombense	40	30	9	13	8	28	32	-4
	12º Sampaio Corrêa	39	30	10	9	11	34	34	0
	13º Novorizontino	36	30	9	9	12	31	35	-4
	14º Chapecoense	35	30	8	11	11	27	28	-1
	15º Vila Nova	34	30	6	16	8	22	27	-5
	16º Guarani	32	30	7	11	12	23	32	-9
REBAIXADOS	17º CSA	32	30	6	14	10	21	29	-8
	18º Brusque	31	30	8	7	15	19	27	-8
	19º Operário-PR	30	30	7	9	14	23	36	-13
	20º Náutico	27	30	7	6	17	25	44	-19

31ª RODADA

Amanhã

19:00-Grêmio x Sport

21:30-Guarani x Novorizontino

Quarta

21:00-Cruzeiro x Vasco

Quinta

21:30-Vila Nova x CRB

Sexta

19:00-Náutico x Sampaio Corrêa

21:30-Londrina x Ponte Preta

Sábado

11:00-Ituano x Brusque

18:15-Bahia x Operário-PR

Domingo

18:15-Criciúma x Chapecoense

Segunda

20:00-CSA x Tombense

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus e Urano em trígono. Tua mente é um órgão de percepção e intervenção muito sofisticado, o famoso sexto sentido, que neste momento da história, em que os equívocos da civilização humana pesam sobre todos, formula as necessidades de ordem, organização e método para, não apenas dar continuidade à sobrevivência, como também projetar uma realidade que sirva realmente ao objetivo de viver bem, viver com qualidade.Essas formulações mentais são benvindas, porém, tu não deves te conformar com elas, para não experimentares novamente a frustração de perceberes o tempo passar e tudo continuar igual. Neste momento, tu hás de aproveitar as motivações positivas dessas formulações e te atrever a começar uma reforma estrutural no teu dia a dia, inserindo hábitos novos e saudáveis que, aos poucos, cimentem a transformação do mundo.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Foque nas questões concretas que puder solucionar, mesmo que, à primeira vista, essas lhe pareçam perda de tempo, porque sua alma gostaria mesmo é de se focar em aspectos mais grandiosos. Cada passo é um passo.

TOURO
21/04 a 20/05

Tudo em ordem, mas tudo dando muito trabalho também. Para preservar a ordem, há trabalho envolvido, e para continuar dando conta de suas responsabilidades, também há trabalho envolvido. A diferença está na ordem.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Há coisas que, de tão íntimas que são, não admitiriam uma expressão leviana, porque a alma se sentiria constrangida e invadida. Esses sentimentos precisam ser processados no silêncio da solidão e nada mais.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Sua influência se faz sentir e produz resultados concretos, em primeiro lugar para você ter a chance de refletir sobre sua atuação e as consequências, e em segundo lugar, para você intervir ativamente nos acontecimentos.

LEÃO
22/07 a 22/08

Importante mesmo é que sua alma se sinta segura neste momento, para se atrever a dar passos concretos em nome de suas mais íntimas pretensões. Atrevimento é tudo! Mas, você precisa bater na tecla certa do avanço.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Agora é com você! Porque as circunstâncias estão todas aí, as pessoas também, mas se você não toma as iniciativas pertinentes a cada caso a vida continuará seu curso, porque tem muito mais o que fazer. Em frente.

LIBRA
23/09 a 22/10

Neste momento, cheio de emoções desencontradas e difíceis de processar, sua alma precisa tomar um pouco de distância e descansar, mas não ao ponto de fingir que pode passar por essa situação sem intervir nela.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Procure se tornar disponível para as pessoas se relacionarem com você, abrindo seu coração para as acolher, mesmo que, à primeira vista, não seja interessante sua alma veja nelas. Relacionamentos valem muito.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Aproveite o tanto de exposição que você tem neste momento para avançar consistentemente no caminho de suas conquistas. Não se importe com os resultados imediatos, apenas promova os avanços necessários.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

A realidade dá o que pensar e seria interessante que você aproveitasse a deixa e pensasse mesmo sobre tudo que acontece e, principalmente, sobre o papel que você anda representando nesse cenário todo.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

As emoções andam desencontradas porque você prefere algumas e odeia outras, porque se você se dedicasse a aceitar todas e utilizar as informações que cada uma delas oferece, então não haveria estresse nem ansiedade.

PEIXES
20/02 a 20/03

É muito importante que você conheça as necessidades das pessoas com que você se relaciona, e que neste momento você faça o possível para suprir o que falta, ou pelo menos se dispor a ajudar da melhor forma possível.

LABIRINTO

CRUZADAS

- Desenho de Da Vinci que representa o ideal clássico do equilíbrio
- Mercadoria que se decompõe rápido
- (?) Web, a parte obscura da internet
- "Em (?)", novela de Manoel Carlos, com Julia Lemmertz como Helena
- Método de permissão de acesso a informações em computadores
- (?) de palma: dendê
- Período após o pôr do Sol
- Doença transmitida pela mordida de um animal
- Partido Socialista Operário Espanhol
- Obra indianista de José de Alencar
- Laura Neiva, atriz casada com Chay Suede
- Banheira (fut.)
- Ilegítimo
- Antiquado; ultrapassado
- Relação entre espaço percorrido e tempo de percurso
- "Esse (?) de Roque Enrow", música
- Ponto, em inglês
- Profissional que escreve, desenvolve ou faz manutenção de software em um grande sistema
- Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
- Tecnologia (abrev.)
- Gordo, em inglês
- Ed Motta, cantor de "Fora da Lei"
- Rosto; cara
- Valises; frasqueiras
- Indivíduos que se afastam de um grupo por não concordarem com suas ideias
- "(?) Feliz Não Faz Pérola", livro de crônicas
- Orlando Drummond, humorista brasileiro
- Cédula
- Deixar sem roupa alguma
- Tumultuar, em inglês
- (?) Abreu, treinador uruguaio
- (?) Turner, empresário
- Agência Espacial dos EUA
- Argônio (símbolo)
- (?) Escola: emissora educativa
- 2, em algarismos romanos
- Angela Davis, militante negra dos EUA
- Jornalista brasileira do cenário político
- Pode ser de bolo ou de cabelo

BANCO 3/dot — fat — mob. 4/deep. 11/andréia sadi. 16/filtro de conteúdo. **70**

SUDOKU-1

			3	1		9	5	
					9			
			1					
4			6	8				1
	8	5				3		
	9						4	
		2	5			8	6	
		4	7	2	1			

SUDOKU-2

							8	4
		7	8		1			
	5	3						2
						9	2	7
3				7				1
9					6			
		1	4		3		6	
		8	1		2			
				6		3		

SOLUÇÕES

SUDOKU-1

2	4	6	3	1	7	9	5	8
7	3	8	2	5	9	6	1	4
9	5	1	4	6	8	7	2	3
6	2	9	1	7	3	4	8	5
4	7	3	6	8	5	2	9	1
1	8	5	9	4	2	3	7	6
5	9	7	8	3	6	1	4	2
3	1	2	5	9	4	8	6	7
8	6	4	7	2	1	5	3	9

SUDOKU-2

1	6	9	3	2	5	7	8	4
2	4	7	8	9	1	5	3	6
8	5	3	6	4	7	1	9	2
4	1	6	5	3	8	9	2	7
3	8	2	9	7	4	6	5	1
9	7	5	2	1	6	8	4	3
7	9	1	4	8	3	2	6	5
6	3	8	1	5	2	4	7	9
5	2	4	7	6	9	3	1	8

CRUZADAS

	O			P					F	
	H	I	D	R	O	F	O	B	I	A
	O		E	O		A	L		L	N
I	M	P	E	D	I	M	E	N	T	O
	E	S	P	U	R	I	O		R	I
	M	O		T	A	L		D	O	T
	V	E	L	O	C	I	D	A	D	E
	I		I	P	E	A		T	E	C
	T	B		E	M		F	A	C	E
P	R	O	G	R	A	M	A	D	O	R
	U	M		E		A	T	O	N	
	V		O	C	O	L			T	E D
D	I	S	S	I	D	E	N	T	E	S
	A		T	V		T	A		U	P
A	N	D	R	E	I	A	S	A	D	I
	O		A	L	I	S	A	D	O	R

LABIRINTO

Renato Parada/Divulgação

Juca Kfouri faz uma análise sobre o Brasil na palestra ***História, cultura e futebol***, que inaugura a série de conferências literárias Diálogos Contemporâneos, no Museu Nacional da República

Dentro das quatro linhas da democracia

» PEDRO IBARRA

O projeto Diálogos Contemporâneos está de volta com uma série de discussões sobre temas urgentes do Brasil. O jornalista Juca Kfouri abre o debate com a palestra História, cultura e futebol. Kfouri utiliza o recorte futebolístico como ponto de partida do entendimento da história brasileira contemporânea. A conversa será no Museu Nacional da República e terá início às 19h. A entrada é franca mediante a retirada de ingressos uma hora antes do início.

Os eventos ocorrerão, às segundas e terças, sempre às 19h, de hoje até 25 de maio de 2023. Além de Juca, Patrícia Campos Mello, Jurema Werneck, Jorge Caldeira, Zélia Duncan, Marcelo Rubens Paiva, Itamar Vieira Jr. e Heloísa Starling serão convidados do evento. Sempre dialogando no sentido de pensar e repensar a cultura nacional.

A iniciativa é da Associação Amigos do Cinema e da Cultura (AACIC), que tem buscado abrir um canal para discussão sobre questões essenciais da cultura do país. A Associação está preocupada com a forma como o governo tem tratado o tema e está na busca de abrir mentes. O projeto "propõe debater com o público questões urgentes e temerárias, como a guerra cultural e o negacionismo científico, propagados por aqueles que se interessam apenas pelo obscurantismo e querem revisar e reinterpretar ideologicamente o passado segundo seus interesses de classe", afirma texto da produção do evento.

Com a Copa do Mundo batendo à porta e os olhos do Brasil voltados para a eleição, Juca abre os Diálogos Contemporâneos tentando entender como o povo brasileiro está no meio desse turbilhão. Depois da palestra, o jornalista autografará o livro Confesso que perdi (Cia das Letras). E, nesta entrevista ao **Correio**, feita por e-mail, Juca fala sobre futebol, banalização do jornalismo esportivo, política, sequestro da camisa amarela da Seleção Brasileira e até sobre a maneira como concilia o exercício crítico do jornalismo e a paixão pelo Corinthians, o time do coração.

ENTREVISTA // JUCA KFOURI

Como você entende a relação primária entre história, cultura e futebol no Brasil? Qual a importância do povo nessa relação?

O povo é o protagonista dessa relação. Foi do povo que nasceu a escola brasileira de jogar futebol, é ele quem se apropriou das metáforas do futebol em nosso dia a dia e faz das conquistas fator de autoestima.

Como futebol e cultura vão além do pão e circo? Futebol é apenas um jogo?

É muito mais que um jogo e assim como a cultura é fator de mobilização, não de alienação.

Você está vindo palestrar na capital do país, uma cidade com um estádio para 70 mil pessoas, mas com futebol incipiente. Falta futebol na capital do país do futebol? É possível jogar redondo no quadradinho?

O Mané Garrincha é monumento à falta de noção que contaminou o país na Copa de 2014.

Existem os que entendem que política e futebol ou política e esporte não se misturam. A alienação política nos esportes é boa ou é ruim?

Tudo se mistura com política, até o jeito de tomar o café da manhã. Faz o pior tipo de política quem diz que futebol e política não se misturam.

O Brasil perdeu a amarelinha? Ela tem dono? Com qual camisa e qual bandeira vamos torcer para o Brasil na Copa do Mundo?

Ninguém é dono da amarelinha além do povo brasileiro, assim como da bandeira e do hino nacionais. Permitir que alguém a usurpe é erro grave. Não podemos permitir que ninguém nos roube aquilo que temos de mais íntimo.

Como vê a relação dos jogadores de futebol e dos atletas de outros esportes em geral com a política? Você não acha que os jogadores deveriam assumir uma posição crítica, por exemplo, em relação ao desmatamento da Amazônia, que afetará a sobrevivência de todos?

Sem a menor dúvida, deveriam. Se não assumem debite às falhas da política educacional e ao medo de retaliação.

Como percebe a mistura de entretenimento com jornalismo esportivo? O humor não é saudável no esporte?

O humor é sempre saudável. Só não pode substituir a informação, direito do cidadão-torcedor.

Você acha que o Brasil corre perigo neste momento? O que é urgente fazer pelo Brasil?

Votar em quem não ameaça nossa jovem democracia. Em quem não nega a vacina, a crise ambiental, a redondeza da Terra. Não votar em armamentista, negacionista, em quem faz discurso de ódio, se considera imbrochável, ou queira fazer do Brasil uma Hungria.

Você acha que o Brasil tem condições de brigar pelo título de campeão mundial de futebol ou seremos novamente coadjuvantes na próxima Copa?

Sempre tem, embora não seja o favorito desta vez, apenas um dos favoritos.

Como é que você consegue conciliar o fato de ser corinthiano e ter uma postura crítica de jornalista? Como é possível torcer sem distorcer?

Basta separar o coração da cabeça na hora em que está exercendo a profissão.

Ainda sobre o Corinthians. O time foi um marco da luta pela democracia durante a ditadura. Faltam movimentos como esse nos dias atuais enquanto sobram comentários a favor de movimentos de ultra-direita. Como você vê esse movimento dos jogadores?

Atletas, em regra, são muito voltados para o próprio umbigo, para as competições. Têm carreiras curtas, se preocupam mais com seus resultados. No mundo todo é assim. No Brasil, a maioria deles vêm de extratos excluídos, reproduzem o discurso autoritário, temem perder o que amealharam e repetem o discurso falso da mer itocracia.

PROGRAMAÇÃO

Hoje, às 19h
História, cultura e futebol

PALESTRANTE

Juca Kfouri. Tema: História, política e futebol

26 de setembro segunda-feira, 19h Palestrante Patrícia Campos Melo Tema: A comunicação no Brasil: a mentira como ferramenta de desinformação

27 de setembro, terça-feira, 19h
Palestrante: Jurema Werneck. Tema: Mulheres negras e cultura midiática.

3 de outubro, segunda-feira, 19h
Palestrante: Jorge Caldeira. A história da riqueza no Brasil

17 de outubro, segunda-feira, 19h
Palestrante: Zélia Duncan. Tema: A afetividade na tradição musical e na literatura brasileira

18 de outubro, terça-feira, 19h
Palestrante: Marcelo Rubens Paiva. Tema: Memória e literatura.

24 de outubro, segunda-feira, 19h
Palestrante: Itamar Vieira Jr. Tema: O povo negro e a formação da identidade brasileira.

25 de outubro, terça-feira, 19h
Palestrante: Heloísa Starling. Tema: Brasil: a outra independência.

DIÁLOGOS CONTEMPORÂNEOS

Local: Museu Nacional da República (Complexo Cultural da República, próximo à Rodoviária do Plano Piloto). Datas: de 19 de setembro a 25 de outubro. Horário: 19h. Entrada franca (distribuição de ingressos uma hora antes do início da palestra)

CLASSIFICADOS

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232 Desde 1985 Avaliações Gratuitas QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL? AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO! www.barraimobiliaria.com.br (61) 3352-4544

1.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

6º ANDAR R$870 MIL
106 SQS 2qts mais DCE armários piso cerâmica bloco reformado e c/ salão de festas **MAPI 98522-4444 CJ27154**

PAGO EM DINHEIRO!!
409 OU 409 SUL compro tipo IAPI 2 quartos com reformas. Pago à vista! Oportunidade Única (61)99982-2077 c513

3 QUARTOS

ÓTIMO NEGÓCIO
210 sqs R$1.200MIL linda reforma 3qtos (ste) Closet DCE Garag And. alto Bloco reform. **MAPI 98522-4444 CJ27154**

TAGUATINGA

2 QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232 Desde 1985 Avaliações Gratuitas QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL? AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO! www.barraimobiliaria.com.br (61) 3352-4544

CNB 10 Lt.14 ap 606 Ed Panorama Tag. Norte tudo perto 2qts garagem R$ 160mil. Tratar no local ou 98424-0564

1.3 CASAS

CEILÂNDIA

3 QUARTOS

R$430 MIL ACEITO FGTS
QNO 11 Semi Nova 3 quartos (ste) Laje Ac. Financiamento. Excelente acabamento. MAPI 98522-4444 CJ27154

1.3 CEILÂNDIA

1.3 CASAS

CEILÂNDIA

3 QUARTOS

R$430 MIL ACEITO FGTS
QNO 11 Semi Nova 3 quartos (ste) Laje Ac. Financiamento. Excelente acabamento. **MAPI 98522-4444 CJ27154**

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ABADIA IMÓVEIS LTDA CJ. 8538
QD 20 conj. 03, mansão nova 600m2, 4 suítes, escritório, 3 salas, aquec. solar, piscina aquec. garag. p/ 6 carros, lote 2.500m2 + 3.000 m2 pomar R$ 3 milhões. Ac Apto. Tr: 3226-3000/ 98409-8825 cj8538

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232 Desde 1985 Avaliações Gratuitas QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL? AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO! www.barraimobiliaria.com.br (61) 3352-4544

1.6 OUTROS ESTADOS

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO 02 hectares c/córrego, plano, energia, internet, próx. asfalto, poço artesiano. R$135.000,00 à vista. Tr c/ proprietário: (62) 99806-3490/ (62) 98406-5441/ (62) 98233-1836

ALEXÂNIA - GO 02 hectares c/córrego, plano, energia, internet, próx. asfalto, poço artesiano. R$135.000,00 à vista. Tr c/ proprietário: (62) 99806-3490/ (62) 98406-5441/ (62) 98233-1836

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

FINANCIAMENTO

LIBERAÇÃO DE CREDITO
R$80MIL A 4MILHÕES p/compra refor construir prest. apart R$551,11 s/ juro s/burocr 3042-5080

ASA SUL

3 QUARTOS

315 SQS bl "F" alugo apto 3qtos 1ste 5ª andar com 168m² vazado DCE e gar. Tr: Paulo Sergio 61 98116-6240

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 APARTHOTEL

ALUGA-SE FLAT SEM FIADOR
ALLIA APART SHN QD.05 Confort. Se preferir pague a quinzena R$2mil ou R$4mil/mês. Agende seu horário Whats: (61) 99594-8437 Somente interessados

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

105 SQN bl A excelente apto 3qts, suíte, closet, 4º and 4wc, coz e sl ampla, armários, garagem, R$4.400Mil 98208-0660

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 alg ap 3q a.emb sl cz wc R$ 1.400 991577766 c9495

SUDOESTE

QUITINETES

CLSW 102 Studio Kit 55 - Alugo kit mob, ar cond. roupa de cama e banho,cond, IPTU, água 3342-3179/ 98425-4568

2.4 LAGO SUL

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

LAGO SUL

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

SHIS QI 07 Loja com 222m2 semienterrado com amplo espaço, fachada em blindex, localização privilegiada. WhatsApp 3315-8587

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

BMW 120 IA 16V 2010 QUEM VER COMPRA !
120/10 R$70.000 IA 2.0 16v 156CV 5P 1.6 gas 42mkm autom hidraul. só DF. placa 7, impostos 2022 pg. Revisão há 4 meses 9.9918-0308

ANUNCIE O SEU IMÓVEL LIGUE PARA: 61 3342-1000 CLASSIFICADOS

3.1 FORD

FORD

KA 18/19 Freestyle 1.5 automático, couro, travas, 4 portas, multimidia 56.000km completão. 99661-4212 Particular

TROLLER 17/18 Azul 56mil/KM , snorkel, bc. couro, Câm. ré. Revisado- Manual Carimbado- Chave reserva. R$182 MIL Tr:(71)99620-0103

HONDA

R$ 43.000,00
CR-V/08 LX preta revisões na concessionária Tr: 99618-0574

RENAULT

VENDO!!
KWID 19/20 prata 50mk R$46.500. 98127-1800

TOYOTA

COROLLA 21/22 Altis Premium Hybrid branco pérola, única dona, 19.500km rodados, isento de IPVA, parafuso antifurto, cromado na maçaneta e retrovisores R$ 169.500. 98555-6626

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

CHEVROLET

VENDO
S 10 19/20 Cabine Dupla 4x4 Flex Automática. Tr: (61)99989-7217

VENDO
S 10 19/20 Cabine Dupla 4x4 Flex Automática. Tr: (61)99989-7217

3.6 ALUGUEL

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

4 CASA & SERVIÇOS

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

TERAPEUTICAS, relaxante e outras, c/ finalização (61) 9.9809-4763

TERAPEUTICAS, relaxante e outras, c/ finalização (61) 9.9809-4763

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ARQUITETURA

ARQUITETURA E DESIGN de Interiores. Quer um bar ou restaurante funcional, criativo e impactante? Conte conosco! 61-992197173

ENGENHARIA

JALES CONSTRUTORA - Elaboração de Projetos e Execução de Obras 61-983646249

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA
ADULTÉRIO FOTOS Nº 1 com filmagens, flagrante. Sigilo e discrição. Gps / Monitoro 24h.Trabalho todas as áreas.(61)99810-6976

4.7 DIVERSOS

ELETRODOMÉSTICOS E UTENSÍLIOS

SPLIT SPRING Carrier 18.000 BTUs. Frio, Pouco uso 61-999884017

EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS

MESA DE BILHAR Snooker 61-982426107

MÓVEIS E ESTOFADOS

POLTRONA DE MASSAGEM Vendo Relax Medic Infinit 993094076

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária
- 5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
- 5.3 Infomática
- 5.4 Oportunidades
- 5.5 Pontos Comerciais
- 5.6 Telecomunicações
- 5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

ANIMAIS

TOUROS REPRODUTORES Venda da Raça Nelore. Genética de Peso!!!! Fazenda Recreio 61-996562055

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AGRADEÇO
À MÃE JANA pelos trabalhos realizados no campo sentimental e financeiro.Gratidão a Mãe Jana pela honestidade. Devo tudo a ela. Ass: Amanda O. Ribeiro. Quem precisar de referência me liga no (61) 99434-9496

AMOR E DINHEIRO
A MÃE JANA ajuda espiritual no amor com resultados em 7 horas. Revelo combinações de números que fazem a pessoa acertar os 14 números da lotofácil, garantido resultado em cartório. Cura impotência sexual e ejaculação precose, faz aumento peniano Zap (61) 99149-8430 Tenho testemunha de clientes.

5.3 INFORMÁTICA

SUPORTE TÉCNICO

24 HORAS!!
ASSISTÊNCIA Manutenção computadores em domicílio. 99988-0077/ 99976-0076 Whatsapp

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa. Tel. 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

VIAGEM

NATAL/RN Grupo Melhor Idade. Pacotes especiais p/ Novembro! 61-983785319 viajefelizz@gmail.com

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

BOCA GULOSA
LU FAÇO Oral até o fim em homens. Surpreenda-se! 6198112-7253

ALUGA-SE FLAT SEM FIADOR
ALLIA APART SHN QD.05 Confort. Se preferir pague a quinzena R$2mil ou R$4mil/mês. Agende seu horário Whats: (61) 99594-8437 Somente interessados

MASSAGEM RELAX

CAROL TOP DE LUXO
REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

MALU 18 ANOS NOVIDADE
GATA TOP DE parar o trânsito. 6199806-5175

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

PRECISA-SE DE MASSAGISTAS c/ ou sem experiência. Ótimos ganhos 61 98323-3136

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1 Oferta de Emprego
- 6.2 Procura por Emprego
- 6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ALONGUISTA E MANICURE , Massoterapeuta. Cv: dlb.beleza@gmail.com 996628301

ATENDENTE SORVETERIA - Asa Norte corleonepizzasebebidas@gmail.com

ATENDENTE VAGA expediente de 4ª a dom. 61-983210731

AUXILIAR DE COZINHA R$ 1370 + bonificação + VT + alimentação. Escala 12x36 61-981798270

CASEIRO PRECISA-SE c/ experiência p/ chácara. whats 996880111

CHAPEIRO HAMBURGUERIA Asa norte. CV: corleonepizzasebebidas@gmail.com

CHAPEIRO c/exp no preparo de carnes p/rest. no SIA Tr: 99909-9896

PRECISO DE
COZINHEIRA FORNO e fogão, de segunda a sexta, que durma no emprego. Com referências atuais. (61)3367-1487

DOMÉSTICA PRECISA-SE p/ Taguatinga de 2ª a 6ª feira. Contato só whatsapp 99688-0111

DOMÉSTICA PRECISA-SE para todo o serviço de segunda a sábado com referência. Interessados: 61-3302-4770

CONTRATA-SE
DOMÉSTICA que cozinhe bem. Residência no Lago Sul. R$ 2.000, Ligue: 99967-4537 / 99967-4565

CONTRATA-SE
DOMÉSTICA p/ faxinar, lavar e passar. Residência no Lago Sul. R$1.500, Ligue: 99967-4537 / 99967-4565

CONTRATA-SE PEDREIRO E CARPINTEIRO com experiência. Enviar currículo para: premoldadosvagas@gmail.com

PROFISSIONAL MANUTENÇÃO Predial Temos Vaga. Interessados devem enviar Currículo para o seguinte e-mail: rh@jspar.com.br ou para o telefone 99861-8777.

VENDEDOR EXTERNO no ramo de telefonia ót possibilidade de ganhos 99429-5493 whatsapp

DOMÉSTICA PARA cozinhar e todo serviço, c/ experiência e referência. Tratar horário comercial: 98439-3924 zap ou adrianamendes@mota.adv.br

NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE VENDAS - produtos financeiros / bancos. CV: contato@alvaholdingsa.com.br

ASSISTENTE ADM e Jurídico c/ exper. estudante direito. CV: contabil@ethosassessoria.com

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO Vaga. Interessados Cv p/: curriculo.empresadf@gmail.com

ASSISTENTE VENDAS Local: Lago Sul. 2ª a 6ª11h às 19h. Sáb 10h/17h. Whats 998491404

ATENDENTE MANIPULAÇÃO
COM E SEM EXPERIÊNCIA e boa digitação. Sal. R$1.600 + Comissão+VA+VT + PS. Cv p/ : viamagistral-curriculum@uol.com.br

ATENDENTES, RECEPCIONISTA E MASSAGISTAS COM OU SEM experiência Sudoeste 61-98123-3556 whatsapp

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA
AUXILIAR PARA: INSTALAÇÃO de Vidros Automotivos. Ver Vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas

CONTRATA-SE
AUXILIAR ADMINISTRATIVO s/ experiência. Enviar CV: contato@tributaria.cnt.br

AUXILIAR ADMINISTRATIVO c/ experiência em vendas. http://login.doctorperforma.com/proccess_selective_link/index/MTIzNjE1/NA/MTIzOA

AUXILIAR DE VENDAS c/ disponibilidade integral. Interessadas Whatsapp: 61 98152 -6196

AUXILIAR DE VENDAS Procura-se com experiência em peças para caminhões. Interessados enviar currículo para: emprego@poliservicezf.com.br

AUXILIAR LABORATÓRIO MANIPULAÇÃO
SALÁRIO BASE com/sem expr. R$1.500 + Va + Vt + PS. Enviar p/: viamagistral-curriculum@uol.com.br

ÓTICA CONTRATA
CONSULTOR (A) ÓPTICO (Vendedor) com experiência comprovada. Enviar currículo para: clt2020jk@gmail.com

CONSULTOR(A) COMERCIAL e Recepcionista Magrass Taguatinga Contrata. Interessados enviar Cv: taguatinga@magrass.com.br

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS sem experiência. Interessados: brokers.mkt@gmail.com

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS - para Grande estoque de imóveis e comissão de até 50% na venda. Imobiliária em região de alto padrão. Comissões mensais no aluguel + taxa do 1º aluguel, Monte uma renda fixa! É necessário ter Creci e veículo próprio. Interessados tratar 61-983491914

COSTUREIRA VAGA c/ experiência. Enviar CV: espacowmnoivas@gmail.com

COZINHEIRO(A) PRECISA-SE Asa Norte Restaurante Natural. Salário compatível. CV p/: contatobsb@uol.com.br

ESTAGÁRIO DE ADMINISTRAÇÃ o - Universidade Estácio de Sá (Polo EAD) - Planaltina/ DF. Interessados: estacio.contrata@gmail.com

EMPRESA ENGENHARIA CONTRATA
ESTAGIÁRIO(A) CURSO de Engenharia Ambiental e Engenharia Civil. Enviar CV para: melomaya37@gmail.com

GERENTE DE OFICINA Linha Pesada Diesel com experiência Poliservice contrata. Interessados enviar e-mail : emprego@poliservicezf.com.br

GERENTE (1) VAGA e vendedores (as) (5 vagas) Lojas de Veículos contrata.Cv: alkfilialadm@gmail.com (61)9 9949-0979 / 9 9318-5214

SECRETÁRIA CONTRATA-SE para Consultório Médico 61-991323773

MECÂNICO DE [illegible] nha pesada diesel com experiência Poliservice contrata. Interessados favor enviar curriculum por e-mail: emprego@poliservicezf.com.br

MECÂNICO AUTOMOTIVO Contrata-se para trabalhar no Riacho Fundo II. Interessados entrar em contato: (61) 99935-6123 ou pelo e-mail: ca2s.albertosouza@gmail.com

CONTRATA-SE
MECÂNICO AUXILIAR Com Exper. Maq. Pesada. Currículo para WhatsApp (62) 3232-8320 Vaga para Brasília/SIA

CONTRATA-SE
MOTORISTA CATEGORIA D com experiência comprovada em CTPS. Local de trabalho: SMC Ceilândia Norte. Valor Salarial: R$ 1.986,00, VT, alimentação no local. Enviar currículo p/ email: dp.contato2@gmail.com

PROFISSIONAIS PARA ATELIER de semijoias Capim Estrela. Interesse se em trabalhos manuais, montagem de peças. Interessadas entrar em contato (61) 99931-6881

PROJETISTA VENDEDOR(A) de Moveis Planejados. CV: 61 9265874 ou fabrik_industria@hotmail.com

RECEPCIONISTA CONTRATA-SE Interessados: federal.odonto.df@gmail.com

RECEPCIONISTA CONTRATA-SE p/ Asa Sul Salário R$ 1600,00 + Vale Alimentação + Vale Transporte. Experiência em Recepção. Interessados Enviar CV para: danillobueno@ibedecgo.org.br

TAGUASUL CONTRATA
SERRALHEIRO COM Exper. em comunicação visual zap 9.9661-4212

TÉCNICO EM INFORMÁTICA Contrata-se com conhecimento em eletrônica. CV: hirdrh@gmail.com

TÉCNICO EM AR Condicionado. Cv p/: vagas.tecnico01@gmail.com

TÉCNICO EM SEGURANÇA eletrônica exper e, CFTV. Enviar CV para: tulio@tsas.com.br

VENDEDORES(AS) CONTRATA-SE com experiência p/ DF e entorno 61-99915381

VENDEDOR(A) [illegible] CONTRATA-SE Park Education Sudoeste/ prospectar novos clientes, realizar ligações e apresentações do método. CV consultorpark1@gmail.com

VENDEDOR(AS) CONTRATA Espaço Gold c/ Experiência de Loja 61-98152-6196 whatsapp

VENDEDOR CONSÓRCIO
COM EXPERIÊNCIA. Benefícios: VT, VA, Plano Saúde e Odont. Enviar currículo para: recrutaembracon.df@gmail.com

VISTORIADOR(A)
COM EXPERIÊNCIA no ramo imobiliário. Interessados(as) enviar currículo para: imobiliaria.dp@terra.com.br

NÍVEL SUPERIOR

CONTADOR(A) OU TECNICO c/ CRC inicial R$ 2500, VA e VT, Sis. Domínio, exp em classificação, SPED ECD e ECF. edvande@contaud.com

COORDENADOR (A) PEDAGÓGICO Bilíngue - Skill Idiomas - São Sebastião/DF. CV para: estacio.contrata@gmail.com

ESTAGIÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO - Universidade Estácio de Sá (Polo EAD) - Asa Norte estacio.contrata@gmail.com

ESTAGIÁRIOS (AS) DE PEDAGOGIA Interessados Enviar CV: rh@acmbrasilia.com.br

ESTÁGIÁRIOS VAGAS ACM oferece p/ Administração de empresas / publicidade e marketing. Início imediato. Enviar currículo p/: rh@acmbrasilia.com.br

FISIOTERAPEUTA 2 VAGAS presencial. Enviar CV: reabilitacao.gabriela fernanda@ gmail.com

MÉDICO (A) PEDIATRA Clínica Samambaia Norte. Enviar msg whatsapp 98214-4986

CENTRO EDUCACIONAL CONTRATA
PROFESSOR DE FÍSICA E GESTOR DE RH Enviar curriculum: Whatsapp: 98138-2211

PROFESSOR(A) DE EDUCAÇÃO Física Bacharel. Enviar currículo para: curves405sul@gmail.com

TERAPEUTA INTEGRATIVO em acupuntura, antroposofia, biodecodage, body talk, constelação familiar, hipnoterapia, homeopatia, laserterapia, massoterapia, osteopatia, ozonioterapia, posturologia, quiropraxia, reiki, terapias ayurvédicas, terapias florais de Bach e da Amazônia, e toxina botulínica: venha trabalhar conosco! Enviar CV para: selecaopsi2022@gmail.com.

VAGAS DE ESTÁGIO : Acadêmicos a partir do 5 período em Gestão Púb, Adm, RH e Curso Téc. Horário: 08h às 13h. Bolsa R$ 1.000 +aux.transporte R$ 200+seg de vida. Enviar cv para: selecao@cauc.com.br.

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA OFEREÇO meus serviços. Tenho referências. 99503-4633

DIARISTA Presto meus serviços c/refer 991510124/ 993740301

NÍVEL MÉDIO

DIARISTA PASSADEIRA ,Cuidadora de Idoso ofereço-me tenho experiência 61-993293208

DOMÉSTICA OFEREÇO meus serviços de doméstica, experiência em carteira e 2º grau completo 61991790089 só interessados

MOTORISTA PARTICULAR (mulher) ofereço-me tenho experiência /referência 99192-7295

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

CURSOS

CURSO PRÁTICO no Sistema de folha de pagamento. 61-984459373

NEGÓCIO DIGITAL do Zero.Vagas abertas! @fredfonsecamkt

FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA DE CARDIOLOGIA
INSTITUTO DE CARDIOLOGIA E TRANSPLANTES DO DISTRITO FEDERAL
NÚCLEO DE ENSINO – COREMU/ICTDF

AVISO DE EDITAL
SELEÇÃO PARA RESIDÊNCIA DE ENFERMAGEM

Comunica a **abertura do Processo Seletivo para o Programa de Residência de Enfermagem** em Cardiologia e Hemodinâmica com inscrições abertas de 05 a 31 de outubro de 2022, horário de Brasília. A íntegra do Edital e as demais informações estarão disponíveis a partir de 19 de setembro de 2022 na página do ICTDF Inscrições através do site:

Brasília, 19 de setembro de 2022.

vrum .com.br

OS MELHORES AUTOMÓVEIS VOCÊ ENCONTRA AQUI

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE
E CONFIRA OS MELHORES AUTOMÓVEIS PARA VOCÊ

PARA MAIORES INFORMAÇÕES ACESSE:

www.correiobraziliense.vrum.com.br